

ARIANE LUCELI CEZARIO

**COMPOSIÇÃO DA ESTRUTURA DE CAPITAL
DAS EMPRESAS NO SETOR TEXTIL BRASILEIRO**

Monografia apresentada ao Programa de Curso de Pós Graduação do Departamento de Ciências Contábeis do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito para a obtenção do título de especialista em Contabilidade e Finanças.

Prof^a Orientadora: Dra Márcia Maria Bortolucci Espejo.

**CURITIBA
2010**

O ser humano é mais forte do que imagina, capaz de vencer obstáculos e ultrapassar barreiras para atingir seus objetivos.

(Ariane Luceli Cezario)

AGRADECIMENTOS

À Prof. Dr. Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, pela orientação atenciosa e objetiva, principalmente pelo incentivo e confiança demonstrada durante o período de desenvolvimento do trabalho, nessas poucas linhas deixo o meu eterno muito obrigada, e tenho certeza de que é uma referência em competência e dedicação à educação.

Ao Prof. Mestre Moisés Prates Silveira, pela oportunidade de cursar a Especialização em Contabilidade e Finanças, para sempre vou lembrá-lo com muito carinho.

À querida amiga Rosimeire, pelo seu apoio na formatação deste trabalho.

Ao Ronaldo, por me incentivar a enfrentar e superar mais esse desafio, compreendendo a minha ausência.

À minha querida mamãe, a pessoa mais especial da minha vida, fonte de minha inspiração e determinação, agradeço eternamente pela dedicação e incentivo constante, sempre torcendo e vibrando com as minhas vitórias.

Ao meu pai, de quem herdei a característica de nunca desistir nem fugir diante das dificuldades.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à família, que inicia com meus pais, se estende aos meus irmãos e é ramificada pelos amigos

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

FIGURA 1 - Composição da Estrutura de Capital	13
FIGURA 2 – Participação de Capiais de Terceiros nas Empresas.....	40
FIGURA 3 – Média Setorial do Indicador nos Períodos	40
FIGURA 4 – Composição das Exigibilidades nas Empresas	42
FIGURA 5 – Média Setorial do Indicador nos Períodos	43
FIGURA 6 – Imobiização de Recursos Próprios nas Empresas.....	45
FIGURA 7 – Média Setorial do Indicador nos Períodos	45
FIGURA 8 – Capitalização nas Empresas	47
QUADRO 1 – Tipos de Capital.....	14
QUADRO 2 – Fatores Determinantes na Escolha da Estrutura de Capital	15
QUADRO 3 – Comparativo Entre as Principais Teorias de Estrutura de Capital	21
QUADRO 4 – Tipos e Características de Financiamentos de Longo Prazo.....	28
QUADRO 5 – Empresas do Setor Têxtil Utilizadas Para a Análise Estrutural.....	35
TABELA 1 – Ativo Total das Empresas.....	36
TABELA 2 – Imobilizado das Empresas.....	37
TABELA 3 – Passivo Circulante das Empresas	37
TABELA 4 – Passivo Não Circulante das Empresas	38
TABELA 5 – Patrimônio Líquido das Empresas	38
TABELA 6 – Participação de Capitais de Terceiros nas Empresas	39
TABELA 7 – Composição das Exigibilidades	42
TABELA 8 – Imobilização de Recursos Próprios	44
TABELA 9 – Capitalização nas Empresas	47

RESUMO

CEZARIO, A. L. **Composição da Estrutura de Capital das Empresas no Setor Têxtil Brasileiro.** Com o aumento da concorrência no setor têxtil brasileiro, as empresas precisam de constantes investimentos na diversificação dos produtos e aumento da quantidade de lançamento de coleções. Consequentemente essas ações afetam a estrutura de capital dessas empresas, que buscam recursos de terceiros para realizar investimentos. Para auxiliar o entendimento sobre o conceito e composição da estrutura de capital, são encontradas diferentes teorias, dentre as quais cita-se a teoria da irrelevância, que é encontrada no fluxo de saída dos recursos da empresa, não importando a sua finalidade. Também destaca-se a teoria da estrutura ótima de capital, que significa a combinação de todas as fontes de financiamentos e em busca da maximização do valor de mercado da empresa. A teoria da hierarquia defende a importância na decisão da estrutura de capital baseada no conjunto de informações sobre a empresa, para que resultem em sinais de desenvolvimento e gerem retorno positivo aos acionistas. Já a teoria da agência estuda os conflitos que surgem com diferentes interesses entre os executivos, administradores financeiros e acionistas. Enfim, a captação de recursos para investimentos é analisada com o objetivo de minimizar os custos financeiros desse capital, que são oferecidos pelo BNDES, FINAME e outras instituições bancárias. Para analisar a estrutura de capital foram utilizados indicadores que identificam o perfil de endividamento das empresas. A metodologia utilizada é classificada como qualitativa, utilizando o método quantitativo para a análise de dados, e utiliza-se também a análise documental com a verificação dos dados contábeis de algumas empresas de capital aberto do setor têxtil, nos períodos de 2007, 2008 e 2009. Ao final das análises, pode-se concluir que essas empresas possuem um nível de endividamento baixo, com maior concentração das dívidas no curto prazo.

Palavras-chave: Capital; Composição; Endividamento; Indicadores.

SUMARIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMA	10
1.2 OBJETIVOS	10
1.3 JUSTIFICATIVA	11
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO	12
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 TEORIA DA ESTRUTURA DE CAPITAL	13
2.2 CUSTO DE CAPITAL E RISCOS	23
2.3 FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO	26
2.4 INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO	32
3 METODOLOGIA	34
4 ANÁLISE DE DADOS	36
4.1 PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	39
4.2 COMPOSIÇÃO DAS EXIGIBILIDADES	41
4.3 IMOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS	44
4.4 CAPITALIZAÇÃO	46
5 CONCLUSÃO	49
REFERÊNCIAS	51
ANEXOS	52

1 INTRODUÇÃO

Segundo a revista Exame Melhores e Maiores (2009), as empresas brasileiras do setor têxtil, de confecções e calçados, desde a década de 90 vem sofrendo com a acirrada e crescente concorrência dos produtos fabricados na China, Índia e outros países. Entre 2004 e 2008 as exportações apresentaram queda de 22% (46 milhões), mas felizmente essa queda foi compensada com o aumento do preço médio e também com o investimento das empresas no mercado interno, optando por diversificar os seus produtos e aumentar os lançamentos de coleções com variedades. Com isso algumas empresas estão superando as dificuldades e sendo destaque no setor, chegando a negociar 95% de sua produção (em torno de 114.000 pares) no Brasil. Diante deste cenário é relevante verificar a composição da estrutura de capital de algumas empresas de capital aberto que atuam no setor.

Conforme Saito e Procianny (2008), para analisar a estrutura de capital das empresas brasileiras é necessário verificar as suas características ambientais, o mercado de capitais sensível, com a bolsa de valores (Bovespa) concentrada em um pequeno número de ações e empresas, não há mercado secundário líquido para os títulos de dívida de empresas privadas, o que torna as cláusulas de garantia e repactuação arriscadas para o investidor. Quando comparadas com outros países as empresas brasileiras não utilizam toda sua capacidade de endividamento, limitando a velocidade de crescimento.

De acordo com Benedicto e Padoveze (2007), a finalidade dos indicadores de estrutura de capital e endividamento é o de transformar em percentuais a participação dos valores dos principais grupos representativos do balanço patrimonial, e também avaliar percentualmente sua relação com o patrimônio líquido (capital próprio) da empresa. Assim a análise estrutural auxilia na identificação do perfil da composição da estrutura de capital das empresas utilizadas para o desenvolvimento deste trabalho.

De acordo com Gitman (2005), os gerentes financeiros são profissionais que detêm conhecimento de fluxo de caixa da empresa, realizam acompanhamento constante do mercado econômico e suas mudanças, associando os riscos financeiros e taxas de retorno de seus investimentos com a finalidade de recomendar ou optar pela melhor estrutura de capital. Assim essas decisões influenciam diretamente no custo e orçamento de capital da empresa e no preço das

ações, as quais devem ser maximizadas para aumentar o valor da empresa e atingir o objetivo esperado pelos investidores.

Conforme Saito e Procianny (2008), o desenvolvimento do mercado financeiro de um país causa impacto no crescimento econômico, e permite que as empresas cresçam em um ritmo mais acelerado do que se fossem financiadas apenas por recursos internos, buscando sempre o equilíbrio dos custos das fontes de financiamento interno e externo, incentivando simultaneamente o desenvolvimento financeiro e o crescimento econômico.

1.1 PROBLEMA

Segundo Gitman (1997), o administrador financeiro por meio da avaliação constante da estrutura de capital da empresa, possui a tarefa de maximizar a riqueza dos proprietários desta, uma vez que é uma das áreas mais complexas na tomada de decisão financeira devido a sua interação com outras variáveis de decisões financeiras, por exemplo, a redução de custos que proporciona um aumento de lucro, proporcionando assim retorno positivo aos seus investidores.

A estrutura de capital das empresas é composta de capitais de terceiros, obtidos mediante empréstimos a longo prazo, e capital próprio, oriundo dos investimentos efetuados pelos sócios ou acionistas. Diante da análise da estrutura de capital o presente trabalho pretende responder a seguinte questão:

Como é composta a Estrutura de Capital das principais empresas de capital aberto do setor têxtil brasileiro?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Identificar a composição da Estrutura de Capital das principais empresas de capital aberto do setor têxtil brasileiro.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar a composição de endividamento a longo prazo e a curto prazo;

- Verificar a composição do capital (de terceiros ou próprio) e sua predominância;
- Analisar os índice de endividamento das principais empresas de capital aberto do setor têxtil.

1.3 JUSTIFICATIVA

Para maximizar o valor aos acionistas, expandir os negócios e cumprir os objetivos, os administradores financeiros da empresa necessitam de capital, seja ele proveniente de terceiros, de autofinanciamentos ou de novas subscrições de ações.

A estrutura de capital é um fator muito importante para as empresas no Brasil, pois de forma geral as linhas de financiamento de longo prazo são escassas, ficando limitadas àquelas oferecidas pelo BNDES e ao crédito, principalmente para as pequenas e médias empresas, e às exportações. As grandes empresas buscam o mercado financeiro internacional, principalmente as bolsas de valores de Nova York e Londres, em função da quantidade de recursos disponíveis, menor custo de capital e prazos mais longos.

De acordo com Lemes Júnior (2005), as empresas com experiência na captação de recursos para os seus projetos de investimentos se preocupam com o custo de capital elevado, porque isso limita suas oportunidades de investimento. Com decisões estratégicas adequadas, competitividade, boa imagem e tradição de pagamento é possível facilitar a captação de recursos com custos mais baixos.

Diante da competitividade de mercado em que o setor têxtil brasileiro encontra-se atualmente, principalmente com os produtos chineses e indianos, as empresas utilizam os recursos de terceiros para expandir sua capacidade de produção, renovar a linha de produtos e incorporar novos processos tecnológicos. Assim são adquiridos máquinas e equipamentos com a finalidade de inovar e diversificar a produção.

Diante do que foi exposto acredita-se que é importante saber como é composta a estrutura de capital das maiores empresas do setor têxtil brasileiro, verificar se estão aumentando ou diminuindo o seu endividamento com o passar dos anos, conforme é proposto no desenvolvimento do presente trabalho.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

No capítulo 1, o trabalho inicia-se com uma introdução sobre o setor têxtil brasileiro, logo após é apresentada a questão problema a ser respondida com o desenvolvimento do trabalho, onde são estabelecidos os objetivos geral e específicos. A justificativa também é encontrada nessa etapa, sendo finalizado o capítulo com sua estruturação.

O capítulo 2 é composto pelo referencial teórico, onde são apresentadas as teorias da estrutura de capital, custo de capital, financiamentos a longo prazo e os indicadores de estrutura de capital e endividamento.

No capítulo 3 é descrita a metodologia utilizada, tipos de pesquisas para o desenvolvimento e conclusão do trabalho.

O capítulo 4 traz a análise de dados efetuada para identificar os indicadores que proporcionam a análise da estrutura de capital das empresas utilizadas para o estudo.

No capítulo 5 é apresentada a conclusão do trabalho, com as devidas considerações finais. Na sequência podem-se verificar as referências e os anexos das demonstrações contábeis utilizadas para o desenvolvimento e conclusão do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TEORIA DA ESTRUTURA DE CAPITAL

A estrutura de capital de uma empresa é composta basicamente por fundos de longo prazo, constituídos por empréstimos obtidos a longo prazo e os recursos captados dos sócios, proprietários ou acionistas da empresa a longo prazo, pode-se dizer que a soma dos itens do lado direito do balanço da empresa, com exceção dos passivo circulante, compõem o capital da empresa, conforme figura 1 a seguir:

ATIVO	Estrutura Financeira Estrutura de Capital CAPITAL DE TERCEIROS CAPITAL PRÓPRIO	PASSIVO
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE
ATIVO NÃO CIRCULANTE		NÃO CIRCULANTE Financiamentos Debêntures Outros títulos de dívida PATRIMÔNIO LÍQUIDO Ações preferenciais Ações ordinárias Reserva de Lucros

Figura 1 – Composição da estrutura de capital
Fonte: Saito e Procianny (2008, p. 41).

De acordo com Saito e Procianny (2008), a estrutura de capital é a composição das dívidas de longo prazo e do patrimônio líquido da empresa. Enquanto a estrutura financeira da empresa inclui as dívidas de curto prazo representadas no capital circulante do balanço patrimonial, a estrutura de capital considera apenas o endividamento de longo prazo e o montante de capital próprio da empresa.

As diferenças básicas entre os dois tipos de capitais referentes à voz na administração, direitos sobre lucros e ativos, prazo e tratamento tributário seguem no quadro 1:

Características	De Terceiros	Próprio
Voz na Administração	Não	Sim
Direitos sobre lucros e ativos	Prioritário ao capital próprio	Subordinado ao capital de terceiros
Prazo	Declarado	Nenhum
Tratamento Tributário	Dedução de Juros	sem dedução

Quadro 1 – Tipos de Capital

Fonte: Gitman (1997, p.100).

Os administradores das empresas atuam como representante dos interesses dos proprietários das empresas, com autoridade para gerir o negócio em benefício deles. Segundo Gitman (1997), os administradores das empresas possuem mais informações operacionais e perspectivas futuras do que os investidores, o que implica na tomada de decisões que envolvem mudanças na estrutura de capital, pela aquisição de capitais de terceiros para investir na instituição com o objetivo de maximizar a riqueza dos acionistas e, proporcionado assim um retorno positivo que agrega valor para a empresa, e repassado aos acionistas já existentes. Então diante de cada questão cabe aos administradores avaliar o que é mais rentável, emitir novas ações no mercado ou realizar empréstimo a longo prazo, para financiar suas operações até que o retorno esperado seja atingido.

Pode-se dizer que o endividamento é vantajoso, na prática, pois a mudança que ocorre na estrutura de capital pode reduzir o imposto de renda à pagar, tornar o custo de capital menor e aumentar o valor da empresa. Representando assim vantagem competitiva para a empresa que utiliza recursos emprestados com eficiência.

Dentre os fatores que afetam a escolha da estrutura de capital, pode-se citar: custos de subscrição, custos de gerar e divulgar informações, riscos de abertura de informações confidenciais, montante dos recursos a ser financiado, perfil da gerência, e assim por diante.

Segundo Lemes Junior (2005) os fatores determinantes na escolha da estrutura de capital são divididos em fatores econômicos, de mercado, operacionais, financeiros e volumes de recursos, conforme seguem com as devidas descrições resumidamente no quadro 2 a seguir:

A - Condições gerais da economia

- 1) Demanda e oferta na economia – Crescimento do Produto Interno Bruto, política fiscal, política cambial, queda do desemprego, balança comercial.
- 2) Inflação – Comportamento, tendências, metas do governo.

B - Condições de Mercado

- 3) Agentes – Uma série de restrições contratuais ou de políticas empresariais podem dificultar que a empresa emita novas ações, assuma novas dívidas, retenha lucros, ou até dilua seu controle acionário.

C - Condições operacionais e financeiras da empresa

- 4) Risco de negócio – O mercado avalia o comportamento das receitas e dos custos e despesas da empresa, visando avaliar as tendências de lucros. Avalia também a capacidade da empresa gerar caixa suficiente para cumprir suas obrigações.
- 5) Risco financeiro – A obtenção de lucros operacionais para pagar juros e amortizar empréstimos é fundamental para que a empresa não corra o risco de insolvência. Um baixo risco financeiro propicia condições para a tomada de novos financiamentos ou lançamentos de ações.
- 6) Posição tributária da empresa – Uma das grandes vantagens da utilização do capital de terceiros é o benefício da dedução do imposto de renda, se por qualquer motivo a empresa não puder se beneficiar dessa vantagem, o endividamento deixa de ser interessante.
- 7) Informações – A empresa deve preocupar-se em prestar informações que possam permitir ao mercado avaliar adequadamente a sua posição de risco. Por outro lado, deve estar bem informada sobre as condições dos mercados de capital e financeiro, em termos de fontes de financiamento disponíveis e a melhor oportunidade para utilizá-las.
- 8) Sincronia – Deve haver equilíbrio entre o vencimento dos juros e do principal e a entrada de recursos. Todo administrador financeiro deve cuidar para que os compromissos sejam honrados nos prazos e condições contratados.
- 9) Vontade do acionista controlador – A preferência do acionista deve ser levada em consideração na determinação da estrutura de capital. Em algumas ocasiões, o controlador prefere uma alavancagem menor, que, ao mesmo tempo, o despreocupe da necessidade periódica da empresa de produzir resultados suficientes para cobrir um pagamento fixos mensal de juros.

D - Volume de recursos a serem financiados

- 10) Demanda da empresa – Constantes tomadas de recursos pela empresa podem sinalizar ao mercado dificuldades financeiras explícitas ou implícitas, em vez de capacidade de a empresa gerar e aproveitar oportunidades de negócios.

Quadro 2 – Fatores determinantes na escolha da estrutura de capital

Fonte: Lemes Júnior (2005, p. 202).

Segundo Lemes Junior (2005) a empresa tem constantemente novos projetos, novos negócios, novas demandas, novos desafios, que determinam a necessidade de captação de recursos financeiros. Pesquisas acadêmicas e empíricas demonstram preferência por fontes de financiamento de longo prazo, primeiro por lucros retidos, segundo o endividamento e só depois o lançamento de ações. Sendo o mercado de capitais fechado no Brasil para pequenas e médias empresas e para empresas inovadoras, o que torna menos freqüente o uso de lançamento de ações como forma de obter recursos.

2.1.1 TEORIA DA IRRELEVÂNCIA DA ESTRUTURA DE CAPITAL

De acordo com Gitman (1997), a tese apresentada por Modigliani e Miller em 1958, supõe que a política de investimentos da empresa prevê a tomada de empréstimos, num mercado perfeito e ideal, num mundo sem impostos, com ampla e perfeita divulgação de todas as informações e sem custos de transação. E por isso o endividamento, fruto da decisão perfeita, não afeta o seu valor. A principal idéia é de que qualquer benefício vindo de um maior endividamento, é rapidamente informado e os acionistas elevam suas exigências de retorno, fazendo que o custo de capital da empresa permaneça inalterado.

Segundo Saito e Procianoy (2008), a irrelevância é encontrada no fluxo de saída de recursos da empresa, não importando sua finalidade, seja para o pagamento de dividendos, remuneração do capital próprio ou pagamento de juros da dívida. Sendo considerada importante a saída de recursos para pagar o custo de diversas fontes de financiamento.

De acordo com Weston e Brigham (2000), a moderna teoria da estrutura de capital teve início em 1958, com a publicação de um influente artigo financeiro pelos professores Franco Modigliani e Merton Miller (referidos também como MM). No desenvolvimento da teoria os professores MM utilizaram pressupostos para a sua elaboração, como a ausência de custos de falência, ausência de impostos no ambiente econômico onde as empresas estão inseridas, não existem custos de transação, as informações são livres, transparência na relação entre os acionistas, credores e executivos, a dívida da empresa é livre de risco, o LAJIR não é afetado pelo uso da dívida, para provar que o valor de uma empresa é maximizado mediante o financiamento quase total com dívidas, classificando como um mercado perfeito onde as empresas atuam.

Segundo Saito e Procianoy (2008), a teoria de pizza ou proposição I apresentada pelos professores MM, defende a idéia de que não importa a quantidade de capital de terceiros e capital próprio na empresa, e sim o quanto representa a soma desses recursos. Sendo assim é possível informar o valor da empresa, o qual é utilizado para fins de negociação e avaliação da empresa. Dessa forma pode-se dizer que:

$$V = D + A$$

Onde:

V = Valor da empresa;

D = Valor de mercado das dívidas;

A = Valor das ações de mercado.

Devido à falta de custos de falência nessa preposição, a empresa não encontra dificuldades para saldar a sua dívida, sendo irrelevante para o investidor aplicar recursos em empresas sem dívidas ou alavancadas com recursos de terceiros. De acordo com Saito e Procianoy (2008), a proposição II de Modigliani e Miller inclui o risco do endividamento, que ocorre com a exigência de um retorno maior por parte do investidor que adquiriu ações de uma empresa endividada, em função do risco de não receber integralmente o retorno esperado.

Como forma de aproximar a análise do mundo real, em 1963 Merton Miller publicou um artigo com a inclusão do IRPJ, onde a irrelevância da estrutura de capital só permanece se o benefício fiscal do endividamento se equiparar aos seus custos. As empresas alavancadas têm benefício fiscal, devido ao pagamento de juros das dívidas ocorre a diminuição do lucro líquido, utilizado como base para cálculos dos tributos sobre a renda. Assim os acionistas recebem proporcionalmente um lucro maior por ação, devido ao montante de capital próprio a ser remunerado pelo lucro diminuído, após o pagamento de tributos, também ser menor.

Os professores MM apresentaram também o desenvolvimento da teoria da troca na estrutura de capital, em que a dívida é útil porque os juros são dedutíveis para fins fiscais, mas tendo em conta os custos associados como a falência real e potencial que são trazidos por níveis ampliados de endividamento. Sob a teoria de MM, a estrutura ótima de capital fica equilibrada entre os benefícios fiscais da dívida e os custos associados com a falência.

De acordo com Saito e Procianoy (2008) ao longo do tempo surgiram várias críticas às proposições de Modigliani e Miller, dentre as quais se destacam a existência de tributação diferenciada para as empresas, ganhos de capital e recebimento de juros, então para o investidor não é indiferente receber dividendos, ganhos de capital ou juros sobre o capital emprestado. A empresa possui benefício

fiscal sobre o endividamento, porém é limitado pelos custos de falência, é possível afirmar que há custos de transação para a empresa e para o investidor quando ocorrem mudanças na composição de financiamentos e carteiras de investimentos. Quanto às informações sobre a empresa existem diferentes níveis de acesso aos agentes de mercado, ocasionando diferenças no tipo e montante aplicado quando associado a riscos relacionados à aplicação de recursos em títulos de dívidas ou ações.

2.1.2 TEORIA DE ESTRUTURA ÓTIMA DE CAPITAL

Segundo Gitman (1997), na estrutura ótima de capital ocorre o equilíbrio entre os fatores de retorno e risco dentro de um contexto que maximiza o valor de mercado da empresa com um custo de capital minimizado, permitindo assim que os administradores executem um número maior de projetos.

De acordo com Lemes Júnior(2005), a estrutura ótima de capital significa a combinação de todas as fontes de financiamento em busca da maximização do valor das ações da empresa e minimização do custo de capital utilizado nos projetos, sendo esta uma ação constante para manter seus objetivos, pois o mercado é dinâmico e as condições de negócios mudam constantemente.

Conforme Saito e Procianny (2008), o administrador financeiro a partir dos ganhos com alavancagem (redução de pagamentos de tributos devido aos pagamento de juros) pode pensar em utilizar apenas capital de terceiros ou minimizar o capital próprio, mas a obrigatoriedade de pagamento da dívida aumenta o risco da empresa para o acionista. Assim o investidor exige taxa de juros mais elevadas para novos empréstimos de recursos ou manter os títulos já emitidos. Considerando a possibilidade de não gerar fluxo de caixa suficiente para saldar seus compromissos financeiros, a empresa não trabalha no seu limite de endividamento. Os fatores considerados limitantes do endividamento excessivo das empresas são os custos de falência e os custos de agência.

Os custos de falência referem-se à possibilidade de a empresa não gerar fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos financeiros; podem ser diretos quando não consegue saldar suas dívidas e também incorrem os custos legais de reorganização e de falência, e são indiretos quando relacionados à percepção dos agentes de relacionamento de que a empresa encontra-se em

dificuldades financeiras, têm maior impacto nas empresas de bens duráveis ou prestam serviços continuados, por exemplo os clientes desistem de comprar pela insegurança da descontinuidade no fornecimento de seus pedidos, fornecedores limitam a concessão de crédito temendo o não pagamento. Para diminuir os riscos de falência as empresas utilizam medidas de proteção como os seguros de crédito ou viabilização de créditos emergenciais, vinculam o pagamento das dívidas à existência de fluxo de caixa, juntamente com o acompanhamento de índices econômicos.

Os custos de agências estão relacionados com as análises que o administrador financeiro faz antes de assumir uma dívida, envolvendo o custo de capital dos recursos destinados ao projeto, tanto próprios quanto de terceiros, lembrando que nem sempre o valor da empresa será maximizado pelo uso das fontes de recursos mais baratas.

De acordo com Groppelli (2002), não há uma regra específica para que a estrutura ótima de capital de uma empresa seja alcançada, pois a correta composição do financiamento dos investimentos é de difícil determinação, cabendo ao administrador atingir e manter índices de endividamento considerados os melhores dentro do seu setor de atuação.

No mercado brasileiro muitas empresas avaliam sua estrutura de capital pelo grau de dificuldade encontrada no seu fluxo de caixa, no acesso a crédito e ao mercado de capitais. Não existe uma fórmula pronta e única para ser aplicada em todas as empresas; é necessário que os administradores busquem equilíbrio entre os riscos financeiros assumidos e o retorno esperado diante do investimento.

2.1.3 TEORIA DA HIERARQUIA – *PECKING ORDER*

De acordo com Saito e Procianny (2008), essa teoria surgiu em 1984 com Myers e Majluf, os quais afirmam que os executivos detêm mais informações sobre a empresa do que os investidores externos, conhecido como assimetria informacional, os gestores da empresa sabem mais sobre seus projetos, seus riscos e sua valorização do que o investidor externo. É mais interessante reaplicar o lucro da empresa nos novos projetos do que fazer novas captações junto a acionistas, assim o custo de endividamento é menor, e o recurso é obtido com a venda das ações ordinárias da empresa a preço justo, sendo desnecessária a divulgação do projeto,

evitando que os concorrentes sejam munidos de informações sobre novos produtos, novas tecnologias e detalhes sobre o planejamento.

Ainda segundo Saito e Procianny (2008), essa teoria é conhecida como teoria da sinalização devido à possibilidade de que essas decisões de financiamento emitam sinais do provável desenvolvimento da empresa para os acionistas e outros agentes de relacionamento. As decisões sobre a estrutura de capital devem ser tomadas baseadas no conjunto de informações sobre a empresa, o momento econômico em que o setor se encontra, mantendo uma capacidade de reserva de endividamento para apoiar oportunidades de investimentos ou situações financeiras emergenciais que possam surgir futuramente.

É importante ressaltar que a emissão de ações é demorada, complicada e mais dispendiosa do que a emissão de títulos de dívidas, o que acaba dificultando e restringindo essa modalidade de captar recurso para novos investimentos nas empresas.

No quadro a seguir é possível fazer um comparativo entre as principais teorias de estrutura de capital no quadro 3:

Teoria	Teoria da Irrelevância da Estrutura de Capital	Teoria da Estrutura Ótima de Capital	Teoria da Hierarquia ou <i>Pecking Order</i>
Característica			
Autores	Franco Modigliani e Merton Miller	Harry DeAngelo e Ronald Masulis	Stewart Myers
Ano	1958 e 1963	1980	1984
Outros títulos	Teoria da Pizza	Teoria do Custo Médio Ponderado de Capital - CMPC	Teoria da Sinalização
Proposição principal	Não importa como a empresa se financia.	A composição de financiamento da empresa tem importância.	A empresa tem certa ordem de prioridades ao utilizar as fontes de financiamento.
Mérito	Pioneirismo. Parâmetros científicos para estudar a estrutura de capital	Calcular o custo das fontes de capital. Buscar equilíbrio das fontes de financiamento, a partir de seus custos.	Maior aproximação com a realidade empresarial.
Críticas	Excesso de pressupostos.	Menor custo de capital não reflete necessariamente na maximização do valor da empresa.	Dificuldades em sistematizar os estudos.
Principal artigo científico	a) MYERS, S. C.; MAJLUF, N. S. Corporate financing and investment decisions when firms have information that investors do not have. <i>Journal of Finance Economics</i> , n.º 113, p.187-221, 1984. b) MYERS, S. C.; MAJLUF, N. S. Determinants of corporate borrowing. <i>Journal of Finance Economics</i> , n.º 5, p. 147-175. 1977	ALTMAN, Edward. A further empirical investigation of the bankruptcy cost question. <i>Journal of Finance</i> . Sept. 1984	MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton. Taxes and the cost of capital: correction. <i>American Economic Review</i> , June, 1963; reply em June 1965. MYERS, Stewart. The capital structure puzzle. <i>Journal of Finance</i> , v. 39, July 1984.
Prêmio Nobel	Modigliani - 1985 Miller - 1990		

Quadro 3 – Comparativo entre as principais teorias de estrutura de capital
Fonte: Saito e Procianny (2008, p.52).

2.1.4 TEORIA DA AGÊNCIA

De acordo com Saito e Procianny (2008), a administração financeira busca a maximização do valor da empresa, os executivos têm claro esse objetivo, mas os beneficiados com isso são os acionistas. A Teoria da Agência estuda os conflitos que surgem devido a divergências de interesse, que se dividem em duas linhas de pensamento que são os conflitos entre executivos e acionistas e os conflitos entre portadores de títulos e acionistas.

O conflito entre executivos e acionistas surge com a expansão da empresa e conseqüentemente a contratação de profissionais executivos para que auxiliem e assumam a gestão dos negócios, haja vista que o valor da empresa no mercado

tende a subir quando são administradas profissionalmente. Mas é importante que a empresa seja estruturada para lidar com interesses divergentes que podem surgir entre acionistas e executivos.

Normalmente as contratações de executivos envolvem custos de agências que são gastos com monitoração, que com auditorias força o executivo a decidir priorizando a riqueza do acionista, gastos com estruturação, tornando os processos decisórios hierarquizados e fiscalizados e custo de oportunidade, que está relacionado com a redução de autonomias dos executivos, podendo provocar perdas de negócios que dependem da agilidade do administrador.

Para minimizar os custos de agência podem ser utilizados mecanismos relacionados à remuneração, sendo ele variável e vinculada ao desempenho da empresa, à intervenção dos acionistas na administração e à ameaça de aquisição hostil. No Brasil a adoção de práticas de governança corporativa tende a diminuir os efeitos nocivos de relacionamento de agência, garantindo a transparência nas decisões e direitos mínimos aos acionistas minoritários.

Conforme Saito e Procianoy (2008), os conflitos entre acionistas e portadores de títulos surgem quando investidores compram títulos de dívida da empresa, baseados na decisão do nível de risco atual e projetado. Esses conflitos podem ocorrer entre os grupos de decisão financeira:

- De investimentos, pois o acionista mantém interesse de investimentos em projetos mais arriscados que lhe proporcionem maiores retornos; em contrapartida para o portador de títulos não é interessante novos investimentos, pois aumentam o risco de não pagamento dos seus papéis.
- De financiamento, quando a empresa aumenta as suas dívidas o portador de títulos de dívidas antigas tem seu nível de risco aumentado, ocorrendo elevação de taxa de juros exigida; com a dívida já contratada não é possível readequar o seu fluxo de caixa esperado. Já para os acionistas o financiamento de bons projetos com capitais de terceiros é favorável, pois o lucro gerado será maior e a sua remuneração é proporcional a ele.
- De dividendos, em situações de sobra de caixa: a falta de projetos de investimentos pode levar administradores a distribuir dividendos acima do esperado. Essa redução de liquidez pode comprometer nos próximos períodos o pagamento de juros aos portadores de títulos.

Segundo Saito e Procianoy (2008), a teoria de agência reflete a realidade empresarial, mostrando de forma sistemática as dificuldades encontradas na gestão de recursos da empresa e de seus acionistas. Os executivos possuem interesses diversos dos interesses do capital gerido por eles e dispõem de decisões diferentes a serem tomadas para obter e aplicar recursos, variando conforme a estratégia e planejamento aplicado.

2.2 CUSTO DE CAPITAL E RISCOS

Conforme Lemes Junior (2005, p. 183), “custo de capital é a taxa mínima de retorno que se exige para aprovar propostas de investimento de capital sem diminuir o valor da empresa”. Também pode ser entendido como remuneração a ser paga aos seus emprestadores (capital de terceiros) e acionistas (capital próprio) pela disponibilização de recursos financeiros para a empresa. Logo abaixo segue a equação que possibilita o cálculo do custo de capital, que geralmente é calculado com bases anuais:

$$K = (j / Ct) + (d / Cp)$$

Onde:

K – custo de capital

j - juros

d – dividendos

Ct – capital de terceiros de longo prazo

Cp – capital próprio

De acordo com Lemes Júnior (2005), o administrador financeiro avalia e analisa a taxa de retorno exigida em seus projetos, para assim remunerar o custo de oportunidade e o risco assumido pelos investidores. Através da composição percentual de cada fonte de financiamento e de seus custos, surge o custo médio ponderado de capital, o qual é utilizado para as tomada de decisões, haja vista que está se valendo do equilíbrio entre o endividamento e o capital próprio, evitando excesso de dívidas e controlando os custos de capital captados pela empresa.

O risco operacional, de acordo com Gitman (1997), é o risco de a empresa ser incapaz de cobrir seus custos operacionais. Sendo este medido pelo volume de vendas no período e também pela estabilidade de custos referentes à mão-de-obra e materiais, pois são fatores que atuam diretamente para efeitos da alavancagem

operacional, e os mesmos não são afetados pela estrutura de capital, mas interferem na decisão a ser tomada quanto à sua composição.

As decisões relacionadas à demanda dos produtos, preço de vendas, preço dos insumos e ajustes de custos (fixos e variáveis) de produção possuem interferência direta no risco empresarial, pois são determinados pelas características do setor e controláveis até certo ponto pela administração, podendo esta aumentar, diminuir ou equilibrar o risco empresarial conforme a estratégia utilizada.

O risco financeiro, segundo Gitman (1997), é o risco de a empresa ser incapaz de honrar os compromissos financeiros assumidos, sendo penalizada com a falência. O risco financeiro varia conforme as decisões tomadas pela administração quanto à estrutura de capital, haja vista que quanto mais a empresa tiver financiamento com custo fixo, empréstimos ou ações preferenciais, maior será sua alavancagem e risco financeiro.

De acordo com Lemes Júnior (2005), o risco financeiro do ponto de vista econômico, é o risco de não gerar lucro antes de juros e impostos (LAJIR) suficiente para pagar juros e o principal. A empresa pode adotar três medidas distintas: conservadora, não assumindo grande endividamento; agressiva, adquirindo uma quantidade elevada de dívidas e intermediária, assumindo uma posição de médio endividamento.

Dentre os diversos fatores a serem considerados nas decisões de estrutura de capital referentes ao risco operacional, é possível citar como principais a estabilidade da receita e o fluxo de caixa. Apresentando como vantagens receitas estáveis ou previsíveis e previsões de caixa capazes de saldar as suas dívidas, assim a empresa está maximizando o uso de capitais de terceiros

2.2.1 FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

Dentre as razões que as empresas buscam os financiamentos de longo prazo, de acordo com Groppelli (2002), estão a busca de fundos para investir em crescimento e modernização operacional da empresa, divulgação de marketing, mudanças na demanda de seus produtos e projetos de pesquisa e desenvolvimento. As principais formas de financiamentos de longo prazo oferecidas pelo mercado econômico são:

- Recursos próprios obtidos por meio do aumento de capital, que pode ter origem de lucros retidos ou emissão de ações. Quando parte do lucro obtido no exercício é destinado para o aumento de capital da empresa, assim os sócios não precisam desembolsar dinheiro do bolso para fazê-lo, e conseguem recursos para realizar investimentos.
- Recursos externos adquiridos com endividamento, utilização de capital de terceiros. A obtenção de recursos ocorre com a utilização dos financiamentos obtidos junto as instituições financeiras, sendo estes empréstimos ou venda de títulos negociáveis.

Conforme Lemes Junior (2005, p. 216):

A captação de recursos financeiros de longo prazo no Brasil é um aspecto crítico de sucesso ou insucesso das empresas que operam no país, devido às altas taxas de juros praticadas pelos bancos nacionais e estrangeiros, com exceção do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e social.

O que significa que as empresas nacionais precisam realizar o acompanhamento constante dos seus custos financeiros, com a finalidade de reduzi-los, por isso é necessário conhecer e dominar a complexidade das operações de financiamento de longo prazo.

De acordo com Lemes Junior (2005) houve um crescimento no país da busca por melhores alternativas na captação de recursos, devido principalmente a três fatores:

- Globalização que provocou mudanças na função desempenhada por governos e empresas no setor dos negócios internacionais, refletindo assim transformações nos mercados locais;
- Modificações dos sistemas financeiros internacionais, apresentando crescente facilidade das transferências de recursos entre os países, empresas e investidores;
- Facilidade na obtenção de informações sobre preços e serviços através da expansão da internet, e mudanças ocorridas na área das telecomunicações e da informática.

Atualmente no Brasil é fundamental que o administrador financeiro faça análises das diversas possibilidades de captação de recursos, para tomar a decisão que apresente o menor custo de capital, pois as taxas de juros praticadas no país são tidas como uma das mais altas do mercado financeiro mundial.

2.3 FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

De acordo com Gitman (1997) o vencimento inicial de um financiamento a longo prazo é superior a um ano, de modo geral seu vencimento varia de cinco a vinte anos. Sendo que geralmente quanto maior o prazo do empréstimo, maiores são as taxas aplicadas na operação, haja vista que o emprestador fica mais tempo aguardando o retorno do capital emprestado. Assim muitas empresas optam por adquirir um endividamento no prazo de cinco a sete anos, sendo refinanciado se necessário, acredita que essa estratégia é mais eficiente e seus custos são mais efetivos em relação ao tempo de débitos de quinze anos.

Segundo Gitman(1997) as parcelas de empréstimos a longo prazo que serão pagas no próximo ano são registradas contabilmente como empréstimos a curto prazo no passivo circulante, geralmente denominadas como “parcela circulante dos empréstimos a longo prazo”. O mesmo acontece quando faltar um ano ou menos para vencer o empréstimo a longo prazo.

Nos contratos de empréstimos a longo prazo, os bancos fazem uma série de exigências aos tomadores do recurso, envolvendo critérios a respeito da contabilidade, demonstrações financeiras auditadas, quitação de impostos, transparência de informações, fluxo de caixa, entre outros. Em geral essas exigências representam dificuldades para as pequenas e médias empresas, devido a falta de qualidade das informações formais disponíveis. Nestes casos os bancos, acreditam que o risco que assumem como credor é maior, exigem garantias extras e elevam a taxa de juros.

De acordo com Gitman (1997), as cláusulas padronizadas de empréstimos mais comuns encontradas no contrato são a manutenção de registros contábeis satisfatórios, de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos(GAAP, do inglês generally accepted accounting principles), apresentação periodicamente das demonstrações financeiras auditadas, as quais são usadas pelo credor para monitorar a empresa e forçar o cumprimento do contrato de empréstimo, o tomador deve pagar os impostos e outras obrigações no vencimento, o credor exige que o tomador mantenha todas as suas instalações em bom estado, garantindo a “continuidade do seu funcionamento”.

Segundo Gitman (1997), as cláusulas restritivas impõem certas restrições operacionais e financeiras ao tomador de recursos, seja através do empréstimo

negociado ou emissão de títulos negociáveis. Como o credor está comprometendo os seus fundos por um longo período, ele procura se proteger. As cláusulas restritivas mantêm-se em vigor durante a vigência do contrato de financiamento, sendo que as mais comuns são a manutenção de um nível mínimo de capital circulante líquido, proibição de venda de contas a receber evitando problemas de caixa a longo prazo, imposição de restrições quanto ao imobilizado da empresa relativas à liquidação, aquisição e hipoteca para evitar a deterioração da capacidade operacional da empresa, limitação de níveis de endividamento, proibição de certos tipos de leasing para limitar obrigações adicionais com pagamentos fixos, proibição de fusão, consolidação ou venda da empresa, limitação das alternativas do tomador quanto aos investimentos em títulos, limitação de remuneração de diretores e executivos, cláusula específica exige que o tomador de recursos aplique os fundos obtidos em itens de comprovada necessidade financeira e limitação de distribuição de dividendos em dinheiro.

Segundo Gitman (1997), durante a negociação do contrato de empréstimo a longo prazo, o tomador de recursos e credor devem concordar com as cláusulas que compõe o mesmo, para isso é importante que o administrador financeiro da empresa esteja atento e possa orientar os envolvidos na operação quanto aos possíveis efeitos negativos, quando houver. No caso de violação das cláusulas padronizadas ou restritivas, dependendo da situação, o credor pode exigir de imediato o reembolso dos juros e o principal do empréstimo, não levar em conta a violação e continuar normalmente com o empréstimo, ou perdoar o fato, mas alterar o contrato original.

De acordo com Lemes Júnior (2005) cada instituição financeira tem seus objetivos e funções disciplinados pela legislação específica do país. A seguir o Quadro 2 apresenta as principais instituições financeiras e os tipos e características de financiamentos que cada um pode oferecer.

INSTITUIÇÕES	TIPOS DE FINANCIAMENTO
Bancos Comerciais	Raramente concedem financiamento de longo prazo. Fazem concessão de crédito rotativo, que pode atender necessidades permanentes de capital de giro.
Bancos de Desenvolvimento	Empréstimos de longo prazo, a custo menores que o de mercado.
Bancos de Investimentos e	Lideram ou participam de lançamentos de debêntures e de ações.
Bancos Múltiplos	Fazem repasses do BNDES, de recursos captados no exterior, financiamentos com recursos próprios.
Financeiras	Empréstimos para compra de equipamentos ou máquinas. No Brasil operam no financiamento de bens duráveis para pessoa física.
Arrendamento mercantil	Operação de leasing de bens de capital, novos, usados, nacionais ou importados.
Factoring	Operações de compras de contas a receber das empresas.
Fundos de Pensão	Compra de debêntures e ações.
Fundos de Investimentos	Compra de debêntures e ações.

Quadro 4 –Tipos e características de financiamentos de longo prazo

Fonte: Lemes Júnior (2005, p. 233).

De acordo com Kuhnen (2008), os financiamentos de longo prazo são obtidos a por meio da rede oficial, ou seja os recursos de investimentos são administrados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sendo operados praticamente por todos os bancos comerciais. O financiamento de novos projetos geralmente são operacionalizados pelos bancos regionais, estaduais e Banco do Brasil S.A. Para empresas já instaladas e em funcionamento normal, o financiamento pode ser obtido em qualquer agente financeiro credenciado pelo BNDES.

2.3.2 BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES

De acordo com Lemes Júnior (2005), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é o principal instrumento de política de investimento do governo federal e seu objetivo é apoiar programas, projetos, obras e serviços que se relacionem com o desenvolvimento econômico e social do país, atua tanto na concessão de empréstimos de longo prazo no mercado, como no mercado de capitais.

Foi fundado em 1952, e desde então o BNDES se destaca no apoio à agricultura, indústria, infraestrutura, comércio e serviços, oferecendo condições especiais para micro, pequenas e médias empresas. O banco também vem implementando linhas de investimento sociais, direcionados para educação, saúde, agricultura familiar, saneamento básico e transporte urbano.

A empresa pública federal BNDES é hoje o principal instrumento de financiamento de longo prazo para a realização de investimentos em todos os segmentos da economia, em uma política que inclui as dimensões social, regional e ambiental. Atua no fortalecimento da estrutura de capital das empresas privadas e destina financiamentos não reembolsáveis a projetos que contribuam para o desenvolvimento social, cultural e tecnológico.

O planejamento corporativo 2009/2014 do BNDES, elegeu a inovação, o desenvolvimento local e regional e o desenvolvimento socioambiental como os aspectos mais importantes do fomento econômico no contexto atual, e que devem ser promovidos e enfatizados em todos os empreendimentos apoiados pelo Banco. Apóia as instituições por meio de financiamentos a projetos de investimentos, aquisição de equipamentos e exportação de bens e serviços. Assim o BNDES reforça o compromisso histórico com o desenvolvimento de toda a sociedade brasileira, em alinhamento com os desafios mais urgentes da dinâmica social e econômica contemporânea.

A FINAME foi criada em 1966, para gerir o então existente Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Novos. Suas atividades são desenvolvidas sob a responsabilidade e com a colaboração do BNDES. A gestão da agência cabe à sua junta de administração (BNDES, 2010).

Os objetivos da FINAME são atender às exigências financeiras da crescente comercialização de máquinas e equipamentos fabricados no país, concorrer para expansão da produção nacional de máquinas e equipamentos, mediante facilidade de crédito aos respectivos produtores e aos usuários, financiar a importação de máquinas e equipamentos industriais não produzidos no país e financiar e fomentar a exportação de máquinas e equipamentos industriais de fabricação brasileira.

Por decisão da junta de administração, a agência pode realizar operações de “*acceptance*” para suprimento de capital de giro às empresas instaladas em setores industriais básicos de economia, subscrever ações de empresas industriais para posterior repasse ao público e, mediante convênios, aplicar recursos e valores

mobiliários de outras agências públicas, federais ou estaduais, nos fins a que se destina.

Os recursos da FINAME são destinados ao financiamento de operações de compra e venda de máquinas e equipamentos de produção nacional e de exportação e importação de máquinas e equipamentos. As operações são realizadas por intermédio de agentes financeiros intermediários, públicos ou privados.

A BNDESPAR é uma sociedade por ações, constituída como subsidiária integral do BNDES, com os objetivos de realizar operações visando à capitalização de empreendimentos controlados por grupos privados, observados os planos e políticas do BNDES, apoiar empresas que reúnam condições de eficiência econômica, tecnológica e de gestão, ainda que apresentem perspectivas adequadas de retorno para o investimento, em condições e prazos compatíveis com o risco e a natureza de sua atividade, apoiar o desenvolvimento de novos empreendimentos, em cujas atividades se incorporem novas tecnologias, contribuir para o fortalecimento do mercado de capitais, por intermédio do acréscimo de oferta de valores mobiliários e da democratização da propriedade do capital de empresas e administrar carteira de valores mobiliários, próprios e de terceiros.

O BNDES, na qualidade de acionista único, detém plenos poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto social da BNDESPAR e adotar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento, cabendo-lhe privativamente, a deliberação sobre matérias de caráter administrativo e gerencia como a abertura do capital social da subsidiária, emissão de títulos ou valores mobiliários e a apreciação das demonstrações financeiras da BNDESPAR.

De acordo com o BNDES (2010), as modalidades de financiamento do BNDES se dividem em Produtos, de acordo com a finalidade do empreendimento, são os mecanismos mais básicos de crédito a longo prazo do BNDES e definem as regras gerais de condições financeiras e procedimentos operacionais do financiamento.

As linhas de financiamento são aplicadas e seguem as condições do respectivo produto. Porém, como as Linhas se destinam a beneficiários, setores e empreendimentos específicos, elas podem trazer regras adicionais, mais adequadas aos seus objetivos. A lista a seguir foi retirada do site do BNDES (2010) e traz todos os Produtos do BNDES disponíveis para financiamentos e garantia:

- BNDES Finem: financiamentos a projetos de investimento de valor superior a R\$ 10 milhões;
- BNDES Automático: financiamento a projeto de investimento de valor até R\$ 10 milhões;
- BNDES Finame: financiamentos para a produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos;
- BNDES Finame Agrícola: financiamentos para a produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, destinados ao setor agropecuário;
- BNDES Finame Leasing: financiamento de aquisição isolada de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, destinados a operações de arrendamento mercantil;
- BNDES Exim: financiamentos destinados tanto à produção e exportação de bens e serviços quanto à comercialização destes no exterior;
- BNDES Limite de Crédito: crédito rotativo para o apoio a empresas ou Grupos Econômicos já clientes do BNDES e com baixo risco de crédito;
- BNDES Empréstimo-Ponte: financiamento a um projeto, concedido em casos específicos, para agilizar a realização de investimentos por meio da concessão de recursos no período de estruturação da operação de longo prazo;
- BNDES Project finance: engenharia financeira suportada contratualmente pelo fluxo de caixa de um projeto, servindo como garantia os ativos e recebíveis desse mesmo empreendimento;
- Cartão BNDES: crédito rotativo pré-aprovado, destinado a micro, pequenas e médias empresas e usado para a aquisição de bens e insumos;
- BNDES Fianças e Avais: prestação de fianças e avais com o objetivo de diminuir o nível de participação nos projetos. Utilizado, preferencialmente, quando a combinação de formas alternativas de funding permitir a viabilização de operações de grande porte.

Conforme Lemes Júnior (2005), as operações de financiamento são negociadas entre as empresas interessadas e as instituições financeiras credenciadas como repassadoras dos recursos do BNDES, que processam e assumem o risco dessas operações de financiamento, possuem suas próprias políticas de concessão de crédito. De acordo com a análise de risco podem aprovar,

alterar no valor garantias das operações, inclusive prazos, desde que atendam aos limites máximos determinados pelo BNDES, BACEN e legislação.

2.4 INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

De acordo com Padoveze (2007), a finalidade da análise estrutural é transformar em percentuais dos valores dos principais grupos representativos do balanço patrimonial e também mensurar percentualmente sua relação com o capital próprio, que é representado pelo patrimônio líquido. Esses indicadores mostram a porcentagem dos ativos financiada com capitais de terceiros e próprios, e demonstra se a empresa tem dependência de recursos de terceiros.

Na análise da estrutura de capital os indicadores utilizados demonstram a composição de financiamento da empresa, são subdivididos em participação de capitais de terceiros, composição de endividamento, imobilização de patrimônio líquido e capitalização.

De acordo com Matarazzo (1998), a participação de capitais de terceiros é um indicador que procura evidenciar o montante de capitais de terceiros em relação ao capital próprio investido na empresa. Quanto maior for este indicador, maior é a dependência da empresa com relação a recursos de terceiros, aumentando o seu risco. No entanto é importante ressaltar que ter dívidas faz parte do negócio, mas é preciso atentar para a existência de liquidez, ou seja, capacidade de realizar seus pagamentos. O indicador de participação de capitais de terceiros é calculado da seguinte forma:

$$\text{PCT} = \text{Capitais de Terceiros} \times 100 / \text{Patrimônio Líquido}$$

Segundo Matarazzo (1998), a composição de endividamento é um indicador que relaciona o montante de obrigações de curto prazo em função do total de capital de terceiros tomado como financiamento pela empresa. Demonstra se o perfil da dívida é maior a curto ou longo prazo. Quando a concentração das dívidas é a longo prazo, a empresa tem mais tempo para gerar recursos e quitar as suas obrigações financeiras. Caso a empresa concentre dívidas a curto prazo, seu risco aumenta em função de não dispor de recursos de imediato para seus compromissos financeiros. O indicador de composição de endividamento é obtido da seguinte forma:

$$\text{Composição de Endividamento} = \text{Passivo Circulante} \times 100 / \text{Capitais de Terceiros}$$

Conforme Matarazzo (1998), a imobilização do Patrimônio Líquido indica a relação entre o valor investido pelos acionistas/ proprietários, representado pelo capital próprio da empresa, chamado de patrimônio líquido e o valor aplicado no imobilizado. A medida que a empresa aumenta o investimento dos seus recursos próprios no imobilizado, menos recursos permanecem para investimentos em ativos circulantes, tornando a dependência de recursos de terceiros para realizar aplicações no ativo circulante. O indicador de imobilização do patrimônio líquido é calculado da seguinte forma:

$$\text{Imobilização do Patrimônio Líquido} = \text{Imobilizado} \times 100 / \text{Patrimônio Líquido}$$

Ainda de acordo com Matarazzo (1998), a capitalização é um indicador que demonstra o quanto do total de investimentos da empresa pertence aos acionistas da empresa. Esse indicador é calculado da seguinte forma:

$$\text{Capitalização} = \text{Capitais Próprios Médios} \times 100 / \text{Ativo Médio}$$

3 METODOLOGIA

Em geral toda a pesquisa exige o levantamento de informações de várias fontes, sendo que para o desenvolvimento deste trabalho foram as secundárias por meio da busca de teorias e informações já publicadas em livros e revista sobre os assuntos que referem-se a estrutura de capital, caracterizando assim a pesquisa como bibliográfica.

Segundo Lakatos e Marconi (2009), a metodologia quantitativa é caracterizada pela utilização de informações numéricas e amostras amplas, enquanto que na metodologia qualitativa as amostras são reduzidas, os dados são analisados e seu conteúdo psicossocial e os instrumentos de coleta não são estruturados. Diante das considerações dos autores pode-se dizer que no trabalho foi utilizado o método qualitativo juntamente com os dados quantitativos, na captação e seleção de dados numéricos para evidenciar a composição da estrutura de capital das empresas no setor têxtil, foi aplicado o método quantitativo, após a coleta de dados, estes foram selecionados, recalculados e interpretados com base na teoria sobre a análise estrutural das empresas, envolvendo assim momentos distintos de coleta de dados, análise e interpretação, que caracterizam o método qualitativo.

Nas considerações finais ocorre a junção das informações quantitativas e qualitativas, associadas à pesquisa bibliográfica para emitir um parecer sobre a composição da estrutura de capital das empresas do setor. É importante informar que para o desenvolvimento do trabalho foram analisados os dados de algumas empresas do setor.

Conforme Lakatos e Marconi (2009), a análise documental é um conjunto de operações que visam representar o conteúdo de um ou mais documentos de forma diferente. E ainda segundo Gil (1996), a pesquisa documental utiliza fontes que não receberam um tratamento analítico, possibilitando a sua reelaboração. Devido a utilização de dados das demonstrações contábeis para o desenvolvimento do trabalho, pode-se dizer que houve a pesquisa e análise documental diante da verificação dos dados contábeis que compõem a análise estrutural das empresas utilizadas para o estudo.

Esta análise se restringe a 18 empresas que possuem capital aberto, suas ações são comercializadas no mercado da bolsa valores e os dados financeiros

foram retirados do site da Bovespa. Dentre essas empresas, 10 foram citadas como as melhores empresas do setor têxtil, de acordo com a revista Exame Melhores e Maiores (2009). Para a classificação foram considerados os pontos obtidos que envolvem as vendas realizadas, o lucro líquido, o patrimônio líquido, as margens das vendas, o giro, a riqueza gerada por empregado, o número de empregados, se possui ou não negócios na bolsa de valores e o controle acionário. A seguir no quadro 4, são apresentadas as empresas utilizadas para a análise estrutural:

Empresas	CNPJ
São Paulo Alpargatas	61.079.117/0001-05
Guararapes Confecções S.A.	08.402.943/0001-52
Cia Hering	078.876.950/0001-71
Grendene S.A.	089.850.341/0001-60
Cremer	082.641.325/0001-18
Cia Tecidos Santanense	021.255.567/0001-89
Pettenati S.A. Ind. Textil	88.613.658/0001-10
Vicunha Textil S.A.	07.332.190/0001-93
Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas	022.677.520/0001-76
Cia Fiação Cedro e Cachoeira	017.245.234/0001-00
Marisol S/A	084.429.752/0001-62
Dohler S/A	084.683.408/0001-03
Empresa Nacional Com Redito Participações S/A	001.971.614/0001-83
Cia Industrial Cataguases	019.526.748/0001-50
Karsten S/A	082.640.558/0001-04
Springes Global Participações S/A	007.718.269/0001-57
Wembley S/A	025.329.319/0001-96
Vulcabras S/A	050.926.955/0001-42

Quadro 5 – Empresas do setor têxtil utilizadas para a análise estrutural

Fonte: Revista Exame (2009, p. 314) e site da Bovespa

4 ANÁLISE DE DADOS

Para dar continuidade ao trabalho foram coletados das demonstrações financeiras os valores do Ativo Total, Imobilizado, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido das empresas, dos períodos de 2007, 2008 e 2009, essas informações foram retiradas do Ibovespa, atualizados pelo IGPM do período até o ano de 2009, em valores reais mil, conforme seguem os quadros:

Tabela 1 : Ativo Total das Empresas

ATIVO TOTAL DAS EMPRESAS			
Empresas	2007	2008	2009
São Paulo Alpargatas	1.451.552	1.378.582	1.437.333
Guararapes Confecções S.A.	1.611.243	1.540.066	1.739.375
Cia Hering	956.983	680.964	851.433
Grendene S.A.	1.563.001	1.594.040	1.751.065
Cremer	416.671	356.534	368.136
Cia Tecidos Santanense	268.493	259.151	273.402
Pettenati S.A. Ind. Textil	189.723.327	189.866.888	177.119.113
Vicunha Textil S.A.	1.719.882	1.472.256	1.467.359
Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas	1.553.980	1.480.287	1.511.456
Cia Fiação Cedro e Cachoeira	309.154	267.209	286.979
Marisol S/A	312.749	309.229	340.112
Dohler S/A	324.335	314.343	301.240
Empresa Nac. Com Redito Participações S/A	85.175	85.727	85.534
Cia Industrial Cataguases	250.270	210.798	206.975
Karsten S/A	211.630	303.194	272.171
Springes Global Participações S/A	1.903.875	1.752.689	1.804.943
Wembley S/A	510.989	470.866	410.441
Vulcabras S/A	267.372	554.427	666.390

Fonte: Bovespa (2010).

Tabela 2 : Imobilizado das Empresas

IMOBILIZADO DAS EMPRESAS			
Empresas	2007	2008	2009
São Paulo Alpargatas	799.403	585.929	581.153
Guararapes Confecções S.A.	1.152.224	996.763	1.293.116
Cia Hering	470.972	178.864	390.941
Grendene S.A.	211.999	208.955	225.123
Cremer	82.781	68.624	70.642
Cia Tecidos Santanense	134.904	118.103	113.996
Pettenati S.A. Ind. Textil	68.844.659	61.815.875	60.464.426
Vicunha Textil S.A.	960.074	779.859	710.003
Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas	1.188.707	1.233.888	1.320.593
Cia Fiação Cedro e Cachoeira	203.261	182.631	193.005
Marisol S/A	230.907	216.804	282.835
Dohler S/A	93.084	49.627	58.634
Empresa Nac. Com Redito Participações S/A Encorpar	69.693	68.246	68.984
Cia Industrial Cataguases	79.423	76.046	75.075
Karsten S/A	57.466	68.627	84.404
Springes Global Participações S/A	1.880.671	1.695.838	1.669.121
Wembley S/A	397.422	362.813	408.822
Vulcabras S/A	245.052	403.068	539.091

Fonte: Bovespa (2010).

Tabela 3 : Passivo Circulante das Empresas

PASSIVO CIRCULANTE DAS EMPRESAS			
Empresas	2007	2008	2009
São Paulo Alpargatas	212.203	238.201	206.829
Guararapes Confecções S.A.	165.096	156.934	151.383
Cia Hering	187.175	202.827	189.118
Grendene S.A.	229.039	246.295	295.785
Cremer	39.416	37.439	75.735
Cia Tecidos Santanense	57.392	52.070	53.521
Pettenati S.A. Ind. Textil	66.165.087	82.010.059	67.587.385
Vicunha Textil S.A.	328.579	408.868	588.312
Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas	47.760	34.432	4.438
Cia Fiação Cedro e Cachoeira	104.616	62.036	76.829
Marisol S/A	12.037	7.855	10.332
Dohler S/A	62.017	51.956	52.745
Empresa Nac. Com Redito Participações S/A	368	1.536	1.456
Cia Industrial Cataguases	47.824	48.185	55.879
Karsten S/A	58.378	176.409	107.782
Springes Global Participações S/A	14.649	5.178	29.147
Wembley S/A	1.031	7.325	4.700
Vulcabras S/A	16.525	9.004	174.335

Fonte: Bovespa (2010).

Tabela 4 : Passivo Não Circulante das Empresas

PASSIVO NÃO CIRCULANTE DAS EMPRESAS			
Empresas	2007	2008	2009
São Paulo Alpargatas	291.337	181.972	173.929
Guararapes Confecções S.A.	116.758	33.147	48.051
Cia Hering	474.322	239.548	345.888
Grendene S.A.	135.084	109.279	34.488
Cremer	30.067	13.735	95.348
Cia Tecidos Santanense	55.442	40.035	35.286
Pettenati S.A. Ind. Textil	27.309.941	12.476.975	8.776.070
Vicunha Textil S.A.	789.619	692.448	377.650
Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas	30.668	10.896	1.997
Cia Fiação Cedro e Cachoeira	19.420	19.499	20.955
Marisol S/A	64.641	71.419	70.793
Dohler S/A	8.879	29.390	10.686
Empresa Nac. Com Redito Participações S/A	316	985	413
Cia Industrial Cataguases	89.889	59.276	40.667
Karsten S/A	48.908	75.981	104.347
Springes Global Participações S/A	104	181.701	83.842
Wembley S/A	533	487	26.614
Vulcabras S/A	11.671	132.970	31.632

Fonte: Bovespa (2010).

Tabela 5 : Patrimônio Líquido das Empresas

PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS EMPRESAS			
Empresas	2007	2008	2009
São Paulo Alpargatas	948.013	958.409	1.056.575
Guararapes Confecções S.A.	1.329.389	1.349.986	1.539.941
Cia Hering	295.485	238.589	316.427
Grendene S.A.	1.198.879	1.238.467	1.420.792
Cremer	347.189	305.361	197.053
Cia Tecidos Santanense	155.659	167.046	184.595
Pettenati S.A. Ind. Textil	96.248.298	95.379.854	100.755.658
Vicunha Textil S.A.	601.684	370.939	501.397
Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas	1.592.691	1.434.959	1.505.021
Cia Fiação Cedro e Cachoeira	185.118	185.674	189.195
Marisol S/A	236.072	229.956	258.987
Dohler S/A	253.438	232.997	237.809
Empresa Nac. Com Redito Participações S/A	84.492	83.206	83.665
Cia Industrial Cataguases	112.557	103.337	110.429
Karsten S/A	104.344	50.804	60.042
Springes Global Participações S/A	1.889.122	1.565.810	1.691.954
Wembley S/A	509.425	463.054	379.127
Vulcabras S/A	239.175	412.453	460.423

Fonte: Bovespa (2010).

Após a coleta de dados foi desenvolvida a análise estrutural que foi baseada no cálculo dos indicadores das empresas utilizadas para o estudo, que são: a participação de capital de terceiros, composição das exigibilidades, imobilização de recursos próprios e a capitalização das empresas. A seguir será apresentado cada um, conforme os quadros.

4.1 PARTICIPAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS

É um indicador que procura evidenciar o montante de capitais de terceiros em relação ao capital próprio investido na empresa. Os indicadores muito elevados de endividamento geral por muito tempo na empresa significam que provavelmente a empresa vai enfrentar problemas financeiros, principalmente se houver qualquer mudança econômica que reduza a atividade empresarial, havendo perda de capacidade para saldar seus custos financeiros de endividamento a curto prazo.

O indicador da participação de capitais de terceiros é calculado a partir da fórmula: Capitais de Terceiros x 100 / Patrimônio Líquido. Os valores obtidos são os expressos na tabela 5 e figuras 2 e 3 :

Tabela 6 – Participação de Capitais de Terceiros nas Empresas

Empresas	Ano			Média no Triênio
	2007	2008	2009	
São Paulo Alpargatas	53,12%	43,84%	36,04%	44,33%
Guararapes Confecções S.A.	21,20%	14,08%	12,95%	16,08%
Cia Hering	223,87%	185,41%	169,08%	192,79%
Grendene S.A.	30,37%	28,71%	23,25%	27,44%
Cremer	20,01%	16,76%	86,82%	41,20%
Cia Tecidos Santanense	72,49%	55,14%	48,11%	58,58%
Pettenati S.A. Ind. Textil	97,12%	99,06%	75,79%	90,66%
Vicunha Textil S.A.	185,84%	296,90%	192,65%	225,13%
Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas	4,92%	3,16%	0,43%	2,84%
Cia Fiação Cedro e Cachoeira	67,00%	43,91%	51,68%	54,20%
Marisol S/A	32,48%	34,47%	31,32%	32,76%
Dohler S/A	27,97%	34,91%	26,67%	29,85%
Empresa Nacional Com Redito Participações S/A	0,81%	3,03%	2,23%	2,02%
Cia Industrial Cataguases	122,35%	103,99%	87,43%	104,59%
Karsten S/A	102,82%	496,79%	353,30%	317,64%
Springes Global Participações S/A	0,78%	11,94%	6,68%	6,46%
Wembley S/A	0,31%	1,69%	8,26%	3,42%
Vulcabras S/A	11,79%	34,42%	44,73%	30,32%
Média das Empresas do Setor	59,74%	83,79%	69,86%	71,13%

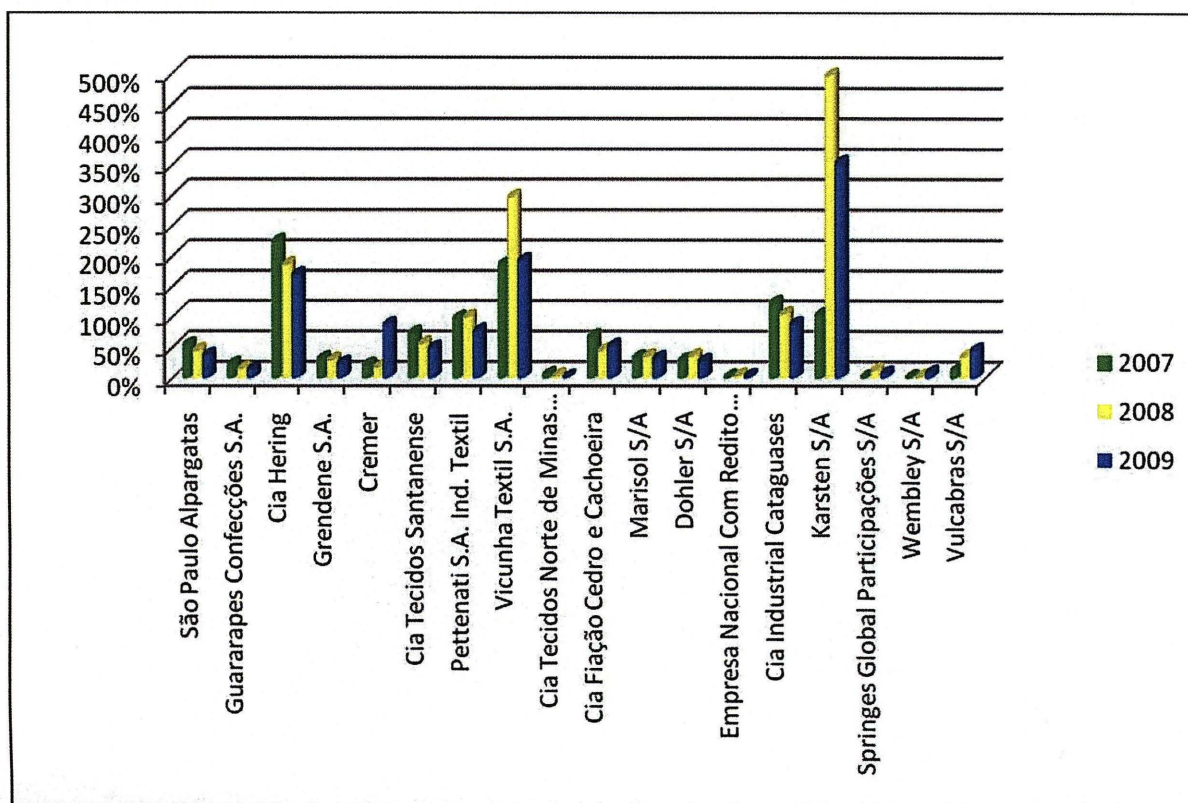


Figura 2 – Participação de Capitais de Terceiros nas Empresas

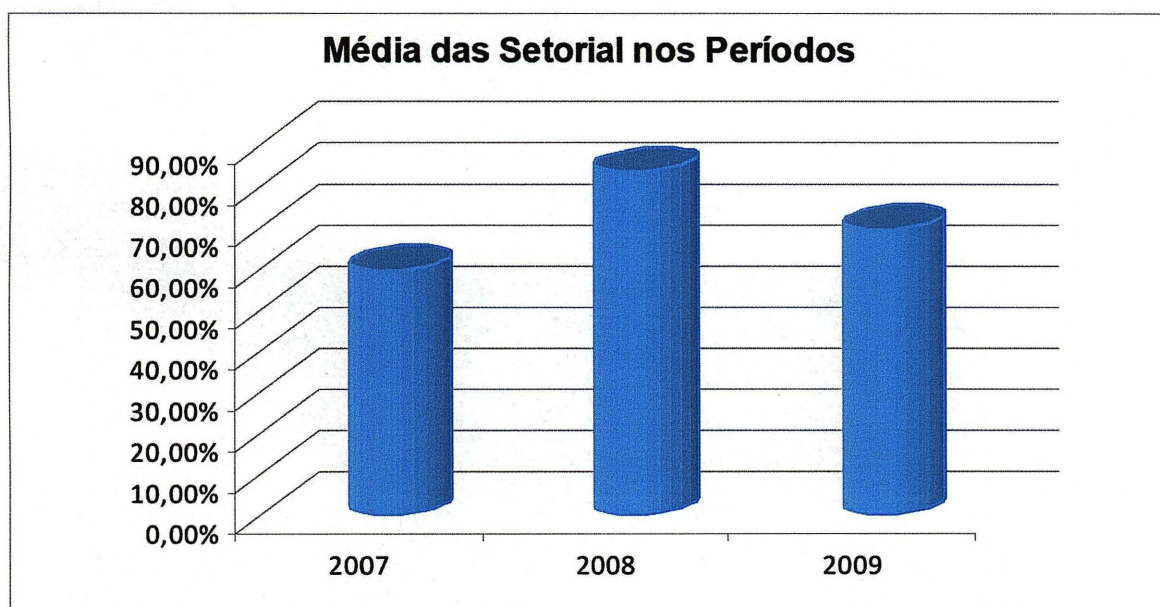


Figura 3 – Média Setorial do Indicador nos Períodos

Baseado no cálculo da média setorial do indicador da participação de capitais de terceiros, verifica-se que em 2007 para cada 100% de capital próprio investido, as empresas utilizam 59,74% de capitais de terceiros. Já em 2008, a utilização de recursos de terceiros é de 83,79%, para cada 100% de capital próprio investido. E

em 2009 para cada 100% de recursos próprios investidos, são utilizados 69,86% de capitais de terceiros.

A partir do cálculo do indicador da participação de capitais de terceiros nas empresas pode-se dizer que 72% das empresas apresentam à utilização de capitais de terceiros inferior a média setorial do triênio, que é de 71,13%, ou seja, para cada 100% de capital próprio investido, as empresas utilizam 71,13% de recursos de terceiros. Se a média do setor for calculada só com base nessas empresas, o valor obtido seria de 26,88%, representando baixa dependência de capitais de terceiros, pois a cada 100% de capital próprio, as empresas utilizam 26,88% de capitais de terceiros. Assim é possível identificar que há certa precaução dessas empresas com a capacidade de saldar seus compromissos financeiros.

E ainda verifica-se que 28% das empresas apresentam a utilização de capitais de terceiros acima da média setorial do triênio (71,13%). Caso a média do setor fosse calculada com base nessas empresas: Hering, Pettenati, Vicunha, Cataguases e a Karsten; O valor obtido seria de 186,16%, ou seja, para cada 100% de capital próprio, as empresas utilizam 186,16% de capitais de terceiros. Apresentado maior dependência de capitais de terceiros, sendo considerado um aumento no risco financeiro das empresas, principalmente à empresa Karsten que está apresentando um grau elevado de endividamento geral, terminando em 2009, com a utilização de 356,30% de capitais de terceiros para cada 100% de capital próprio investido na empresa.

Com uma análise geral desse indicador é possível verificar que a maioria das empresas estão apresentando um percentual equilibrado da utilização de capital de terceiros, o que pode demonstrar um controle bem elaborado com relação a captação e utilização dos recursos.

4.2 COMPOSIÇÃO DAS EXIGIBILIDADES

É um indicador que relaciona o montante de obrigações de curto prazo em função do total de capital de terceiros tomado como financiamento pela empresa, é calculado a partir da fórmula: $\text{Passivo Circulante} \times 100 / \text{Capitais de Terceiros}$. Os valores obtidos são os expressos na tabela 7 e figuras 4 e 5 :

Tabela 7 – Composição das Exigibilidades

Empresas	Ano			Média no Triênio
	2007	2008	2009	
São Paulo Alpargatas	42,14%	56,69%	54,32%	51,05%
Guararapes Confeções S.A.	58,57%	82,56%	75,91%	72,35%
Cia Hering	28,30%	45,85%	35,35%	36,50%
Grendene S.A.	62,90%	69,27%	89,56%	73,91%
Cremer	56,73%	73,16%	44,27%	58,05%
Cia Tecidos Santanense	50,86%	56,53%	60,27%	55,89%
Pettenati S.A. Ind. Textil	70,78%	86,80%	88,51%	82,03%
Vicunha Textil S.A.	29,38%	37,13%	60,90%	42,47%
Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas	60,90%	75,96%	68,97%	68,61%
Cia Fiação Cedro e Cachoeira	84,34%	76,09%	78,57%	79,67%
Marisol S/A	15,70%	9,91%	12,74%	12,78%
Dohler S/A	87,48%	63,87%	83,15%	78,17%
Empresa Nacional Com Redito Participações S/A	53,77%	60,94%	77,90%	64,20%
Cia Industrial Cataguases	34,73%	44,84%	57,88%	45,82%
Karsten S/A	54,41%	69,90%	50,81%	58,37%
Springes Global Participações S/A	99,29%	2,77%	25,80%	42,62%
Wembley S/A	65,91%	93,76%	15,01%	58,23%
Vulcabras S/A	58,61%	6,34%	84,64%	49,86%
Média das Empresas do Setor	56,38%	56,24%	59,14%	57,25%

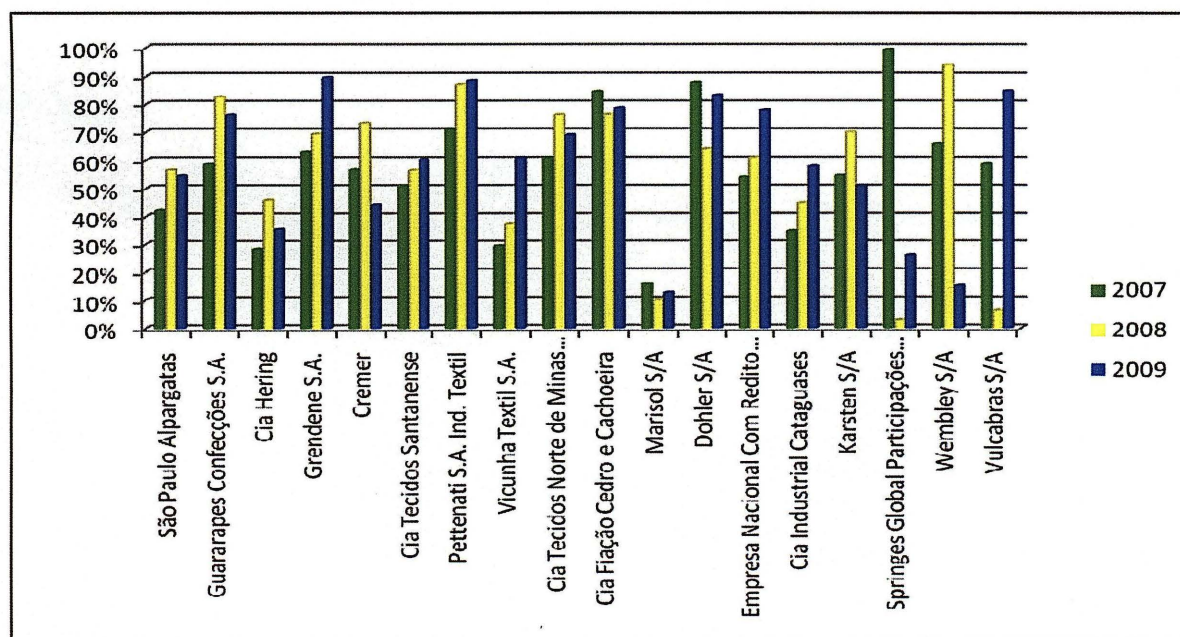


Figura 4 – Composição das Exigibilidades nas Empresas

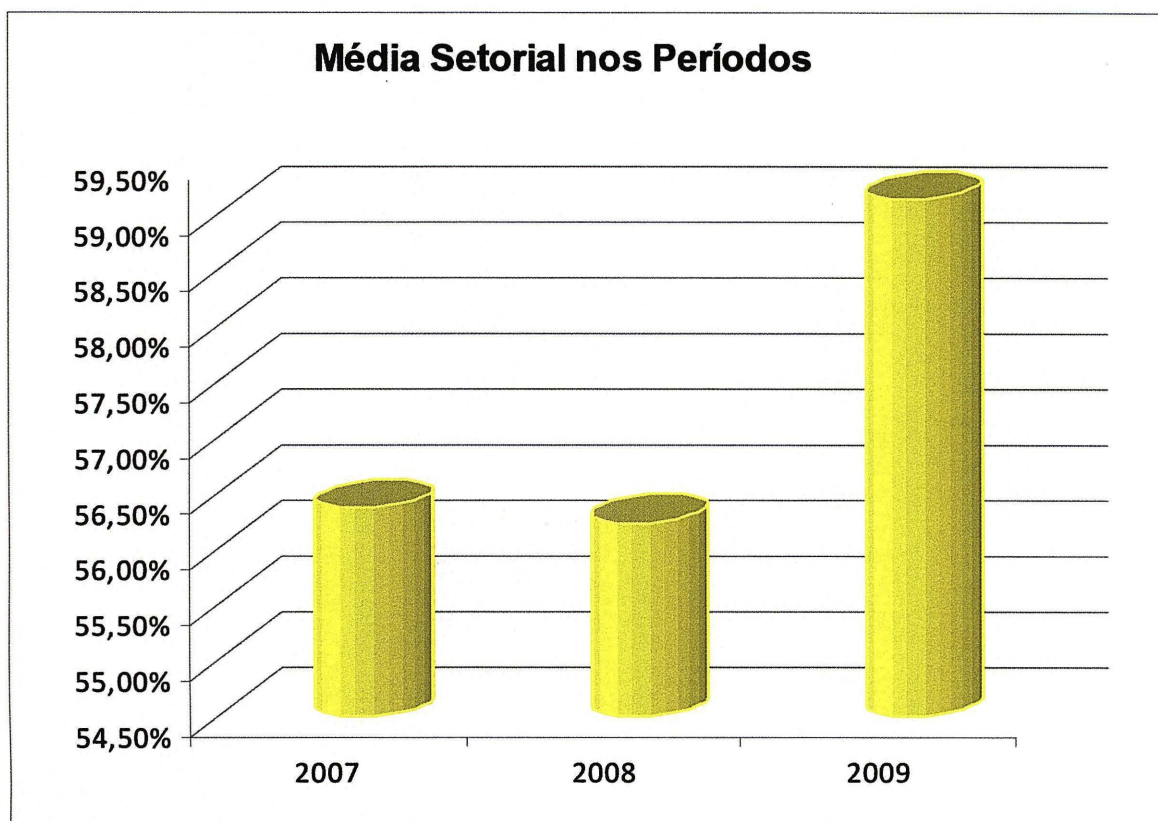


Figura 5 – Média Setorial do Indicador nos Períodos

Com a média setorial do indicador da composição das exigibilidades, pode-se dizer que em 2007 a cada 100% da utilização dos capitais de terceiros, 56,38% estão concentrados nas dívidas de curto prazo. No período de 2008, a cada 100% do endividamento total, 56,24% representam os capitais de terceiros a curto prazo. Já em 2008 a cada 100% dos capitais de terceiros utilizados, 59,14% representam as dívidas de curto prazo.

A partir do cálculo da média setorial do indicador de composição das exigibilidades é possível verificar que 44,44% das empresas apresentam uma concentração das suas dívidas no curto prazo abaixo da média setorial do triênio, que é de 57,25%, ou seja, a cada 100% dos capitais de terceiros utilizados pelas empresas, 57,25%% estão concentrados no vencimento a curto prazo. Caso a média do setor fosse calculada com base somente nessas empresas: Alpargatas, Hering, Santanense, Vicunha, Marisol, Cataguases, Springes Global seria e a Vulcabras; O resultado obtido seria de que a cada 100% de capitais de terceiros utilizados, 42,12% estariam concentrados no vencimento a curto prazo, sendo considerado um ponto positivo, pois a empresa diminui a concentração da suas

dívidas no curto prazo, e assim dispõe de mais tempo para arrecadar recursos e saldar suas dívidas no longo prazo.

E ainda verifica-se que 55,56% das empresas concentram mais de 57,25% das suas dívidas no curto prazo, estão acima da média setorial do triênio do indicador da composição das exigibilidades. Caso a média seja calculada com base somente nessas empresas, o resultado é de que a cada 100 % dos capitais de terceiros utilizados pelas empresas, 69,36% estão concentrados no vencimento a curto prazo, assim não dispõe de muito tempo para saldar as suas dívidas, sendo considerado um ponto negativo, pois caso a empresa enfrente uma situação inesperada de queda de receita, diminuição de lucro e outros, certamente terá sérias dificuldades para honrar os seus compromissos financeiros.

4.3 IMOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS

Esse indicador demonstra a relação entre o valor investido pelos acionistas/proprietários, representado pelo capital próprio da empresa e o valor aplicado no imobilizado, é calculado a partir da fórmula: $\text{Imobilizado} \times 100 / \text{Patrimônio Líquido}$. Os valores obtidos são os expressos na tabela 8 e figuras 6 e 7 :

Tabela 8 – Imobilização de Recursos Próprios

Empresas	Ano			Média no Triênio
	2007	2008	2009	
São Paulo Alpargatas	84,32%	61,14%	55,00%	66,82%
Guararapes Confecções S.A.	86,67%	73,84%	83,97%	81,49%
Cia Hering	159,39%	74,97%	123,55%	119,30%
Grendene S.A.	17,68%	16,87%	15,84%	16,80%
Cremer	23,84%	22,47%	35,85%	27,39%
Cia Tecidos Santanense	86,67%	70,70%	61,75%	73,04%
Pettenati S.A. Ind. Textil	71,53%	64,81%	60,01%	65,45%
Vicunha Textil S.A.	159,56%	210,24%	141,60%	170,47%
Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas	74,64%	85,99%	87,75%	82,79%
Cia Fiação Cedro e Cachoeira	109,80%	98,36%	102,01%	103,39%
Marisol S/A	97,81%	94,28%	109,21%	100,43%
Dohler S/A	36,73%	21,30%	24,66%	27,56%
Empresa Nacional Com Redito Participações S/A	82,49%	82,02%	82,45%	82,32%
Cia Industrial Cataguases	70,56%	73,59%	67,98%	70,71%
Karsten S/A	55,07%	135,08%	140,57%	110,24%
Springes Global Participações S/A	99,55%	108,30%	98,65%	102,17%
Wembley S/A	78,01%	78,35%	107,83%	88,07%
Vulcabras S/A	102,46%	97,72%	117,09%	105,76%
Média das Empresas do Setor	83,16%	81,67%	84,21%	83,01%

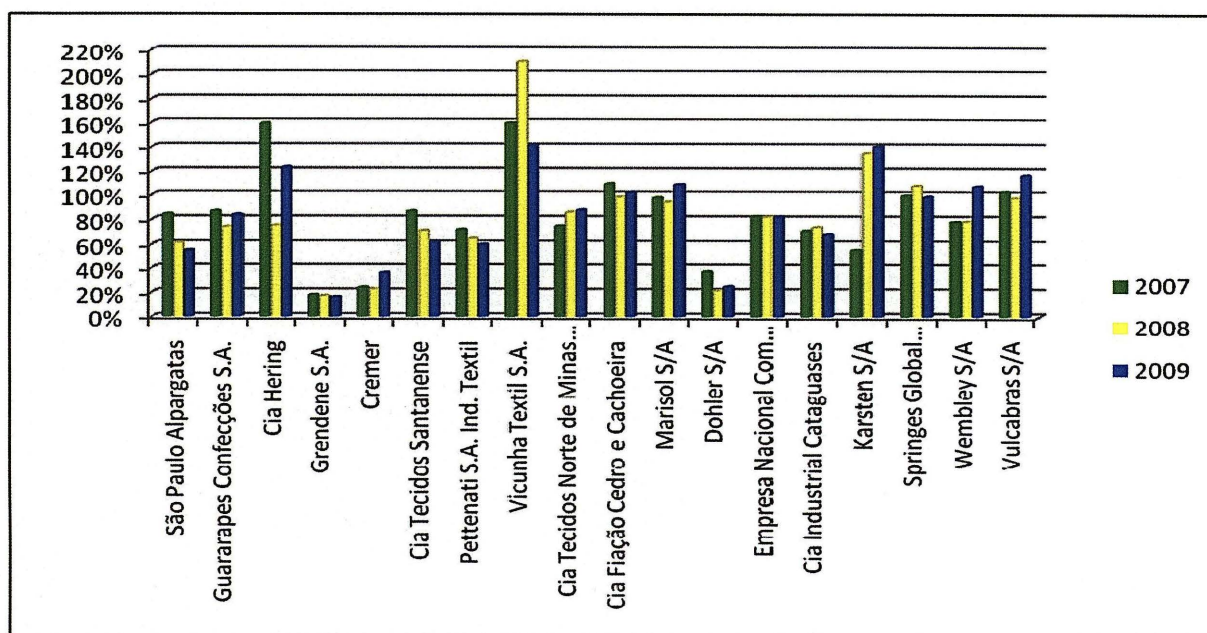


Figura 6 – Imobilização de Recursos Próprios nas Empresas

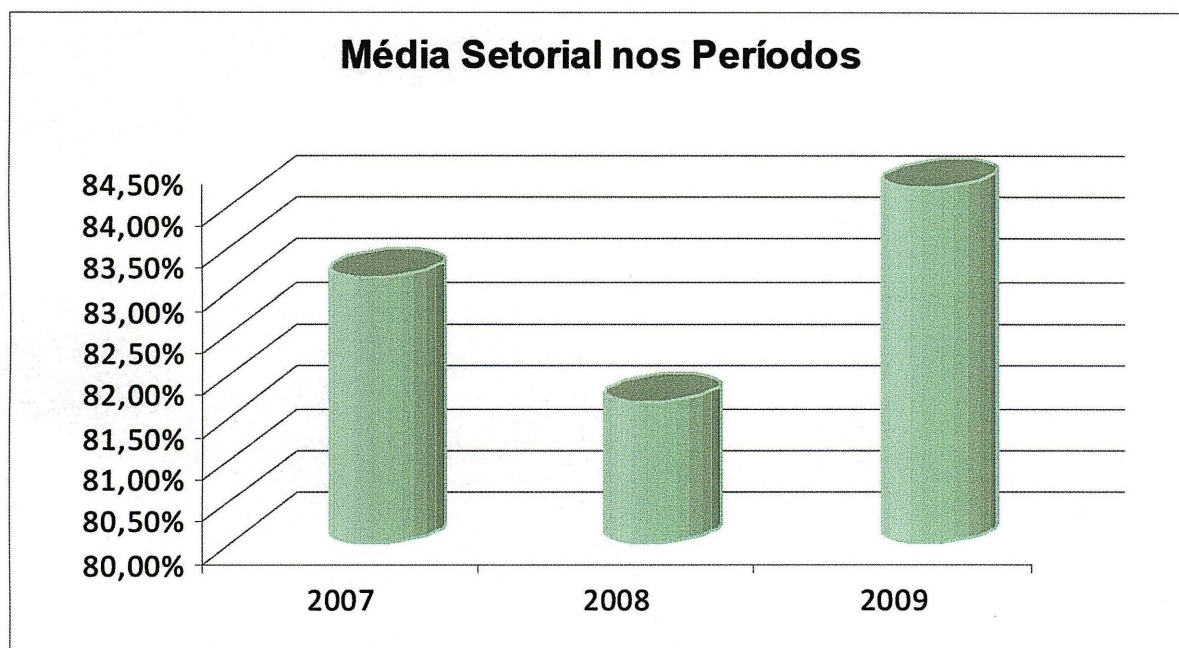


Figura 7 – Média Setorial do Indicador nos Períodos

Com base no cálculo da média setorial do indicador de imobilização de recursos próprios, verifica-se que no ano de 2007, para cada 100% do capital próprio, 83,16% são investidos no imobilizado. Em 2008 a cada 100% de capital próprio, o investimento no imobilizado é de 81,67%, e no período de 2009 para cada 100% de capital próprio, 84,21% são investidos no imobilizado.

A partir do cálculo da média setorial do indicador pode-se dizer que 55,56% das empresas investem menos de 83,01% (média setorial do triênio) do seu capital

próprio no imobilizado, em média a cada 100% de capital próprio, são investidos 59,44 % no imobilizado, sendo considerado um ponto positivo, pois a empresa dispõe de mais recursos próprios para investir no ativo circulante, diminuindo a utilização de capitais de terceiros nos investimentos.

E ainda verifica-se que 44,44% das empresas investem acima da média do triênio do setor (83,01%), ou seja, a cada 100% de capital próprio, 112,48% são investidos no imobilizado, sendo considerado um ponto negativo pois a empresa utiliza todos os seus recursos próprios no investimento, e ainda busca recursos de capitais de terceiros para financiar o imobilizado. Provocando assim um desequilíbrio na condição financeira da empresa, ocasionando queda nos investimentos do ativo circulante e aumentando a utilização de capitais de terceiros para financiar seus investimentos.

4.4 CAPITALIZAÇÃO

É um indicador que demonstra o quanto do total de investimentos da empresa pertence aos acionistas da empresa, sinaliza a capitalização ou descapitalização dos investimentos efetuados, que representa o aumento ou diminuição do valor da empresa. É calculado a partir da fórmula: $\text{Capitais Próprios Médios} \times 100 / \text{Ativo Médio}$. Os valores obtidos são os expressos na tabela 9 e figura 8:

Tabela 9 – Capitalização nas Empresas

Empresas	Ano	
	2008	2009
São Paulo Alpargatas	67,36%	71,56%
Guararapes Confeções S.A.	85,02%	88,12%
Cia Hering	32,61%	36,22%
Grendene S.A.	77,20%	79,50%
Cremer	84,40%	69,33%
Cia Tecidos Santanense	61,16%	66,03%
Pettenati S.A. Ind. Textil	50,48%	53,44%
Vicunha Textil S.A.	30,47%	29,68%
Cia Tecidos Norte de Minas Coteminas	99,78%	98,27%
Cia Fiação Cedro e Cachoeira	64,33%	67,64%
Marisol S/A	74,93%	75,30%
Dohler S/A	76,16%	76,48%
Empresa Nacional Com Redito Participações S/A	98,12%	97,44%
Cia Industrial Cataguases	46,82%	51,17%
Karsten S/A	30,14%	19,27%
Springes Global Participações S/A	94,49%	91,57%
Wembley S/A	99,04%	95,56%
Vulcabras S/A	79,29%	71,50%
Média das Empresas do Setor	69,55%	68,78%

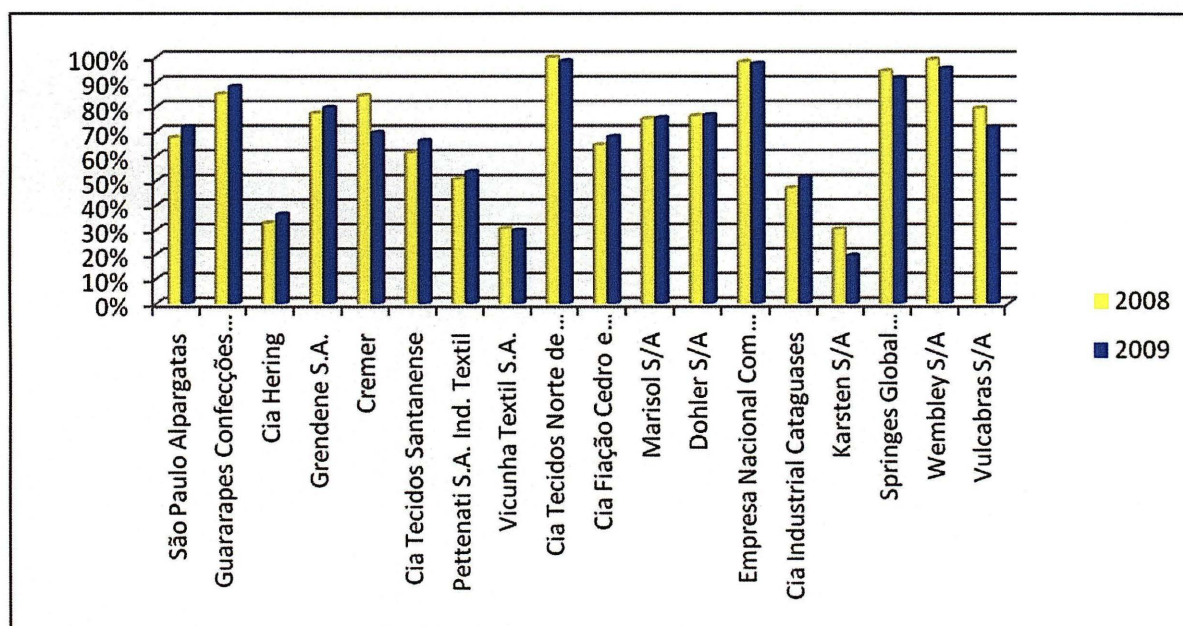


Figura 8 – Capitalização nas Empresas

A partir do cálculo do indicador de capitalização pode-se dizer que 56% das empresas apresentam capitalização nos períodos de 2008 e 2009, estão aumentando o seu valor de mercado. E que 44% das empresas estão

descapitalizado nos períodos de 2008 e 2009, ocorrendo uma desvalorização perante o mercado econômico.

5 CONCLUSÃO

A revisão teórica efetuada no trabalho apresentou as diferentes teorias de capital, que podem auxiliar a tomada de decisão quanto à escolha da composição da estrutura de capital nas empresas. Não sendo possível afirmar qual é a melhor, o importante é que os executivos e acionistas estabeleçam e alcancem o equilíbrio entre a utilização de recursos próprios e de terceiros para a ampliação e manutenção dos investimentos nas empresas. No Brasil, devido às altas taxas de juros, aliadas às restrições do mercado de capital interno, verifica-se que as fontes de financiamentos mais utilizadas são, nessa ordem, os recursos internos, contração de dívidas e novas emissões de capital próprio para aplicações em seus projetos de investimentos.

Com o desenvolvimento do trabalho, por meio da análise de dados, verificou-se que as empresas de capital aberto do setor têxtil possuem um nível de endividamento baixo e que o perfil dessas dívidas é a curto prazo, caracterizado pelo excesso de concentração no passivo circulante, dispondo assim de menor tempo para arrecadar recursos e saldar seus compromissos financeiros. Também verificou-se altos investimentos em empresas controladas e coligadas, buscando a redução do custo de produção por meio da terceirização da mão-de-obra utilizada na confecção dos seus produtos.

Em análise geral da composição da estrutura de capital pode-se dizer que as empresas brasileiras de capital aberto utilizadas para o desenvolvimento deste trabalho apresentam como pontos fortes o equilíbrio na utilização de capitais de terceiros e imobilização de recursos próprios. Demonstram assim, que os administradores financeiros tender a possuir controle sobre seus projetos e planejamentos de investimentos, tanto na captação de recursos, quanto na sua execução.

Com ponto fraco destaca-se o excesso de concentração das dívidas no curto prazo, conforme foi verificado por meio do indicador de composição de exigibilidades, onde 55,56% das empresas analisadas possuem concentração de seus compromissos financeiros acima da média setorial que é 57,25% de capital de terceiros a cada 100% de capital próprio utilizado; Aumentando assim o risco financeiro com relação à quitação das suas obrigações e muitas vezes tornando-as

dependentes de lucros futuros, de renegociação de dívidas e venda de ativos para honrar seus compromissos financeiros.

Devido ao mercado de capitais brasileiro ser restrito, com taxas de juros elevadas que resultam em um custo de capital elevado, o nível de endividamento das empresas estão sob controle.

É importante ressaltar que os resultados encontrados na análise estrutural das empresas referem-se apenas às 18 empresas de capital aberto do setor têxtil, de vestuários e calçados utilizadas para a verificação da estrutura de capital, então não é possível generalizar a análise efetuada. Para obter uma visão mais completa recomenda-se que sejam analisadas empresas de capital fechado. Logo após, com a consolidação dos dados, é possível ampliar a análise e consequente conclusão sobre a estrutura de capital no setor todo.

REFERÊNCIAS

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. **Site Institucional**. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/> Acesso em 24/05/2010.

BENEDICTO, Gideon de C. e PADOVEZE, Clóvis P. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 2 ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BM& F Bovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futura. **Site Institucional**. Disponível em: <http://www.bmfbovespa.com.br/> / Acesso em 29/05/2010, 30/05/2010 e 31/05/2010.

BRIGHAM, Eugene F. e WESTON, J. F. **Fundamentos da Administração Financeira**. 10 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

CHEROBIM, Ana P. M. S.; LEMES JÚNIOR, Antonio B. e RIGO, Cláudio M. **Administração Financeira – Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GIL, Antonio C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GITMAN, Lawrence J. e MADURA, Jelf. **Administração Financeira – Uma Abordagem Gerencial**. 1 ed. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 1997.

GROPPELLI, Angelico A. **Administração financeira e Orçamentária**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

KUHNEN, Osmar L. **Finanças Empresariais**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009

PROCIANOY, Jairo L. e SAITO, Richard. **Captação de Recursos de Longo Prazo**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

REVISTA EXAME. **Melhores e Maiores – As 1000 Maiores Empresas do Brasil**. São Paulo, Edição Julho, 2009, p. 312 - 314.

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph w; JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira**. 2 ed. São Paulo: Atlas 2002.

SÁ, Ana M. L. de e SÁ, Antonio L. de. **Dicionário de Contabilidade**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ANEXOS

Balanco Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.349.804	2	Passivo Total	1.349.804
1.01	Ativo Circulante	552.053	2.01	Passivo Circulante	197.328
1.01.01	Disponibilidades	73.058	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.722
1.01.01.01	Caixas e Bancos	18.227	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	54.831	2.01.03	Fornecedores	93.707
1.01.02	Créditos	320.123	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	13.468
1.01.02.01	Clientes	320.123	2.01.05	Dividendos a Pagar	1.158
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.05.01	Juros s/ Capital Próprio a Pagar	1.094
1.01.03	Estoques	109.397	2.01.05.02	Dividendos a Pagar	64
1.01.04	Outros	49.475	2.01.06	Provisões	4.446
1.01.04.01	Contas a Receber p/ Venda Imóveis	10.340	2.01.06.01	Provisões para Contingências	4.446
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	2.154	2.01.06.02	Outras Provisões	0
1.01.04.03	Despesas Antecipadas com Propaganda	217	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.04	IR/CSLL Diferidos	16.829	2.01.08	Outros	71.827
1.01.04.05	Impostos a Recuperar	7.621	2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	48.320
1.01.04.06	Adiantamento a Fornecedores	6.043	2.01.08.02	Provisões e Outros Contas a Pagar	23.507
1.01.04.07	Contas a Receber Funcionários	2.696	2.02	Passivo Não Circulante	270.915
1.01.04.08	Outros Ativos	3.575	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	270.915
1.01.04.10	Dividendos a Receber	0	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	112.135
1.01.04.11	Juros s/ Cap.Próprio a Receber	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.01.04.12	Contas a Receber por Resgate de Ações	0	2.02.01.03	Provisões	66.078
1.02	Ativo Não Circulante	797.751	2.02.01.03	Provisão de IR/CSLL	31.528
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.383	2.02.01.03	Provisão para Contingências	20.405
1.02.01.01	Créditos Diversos	54.383	2.02.01.03	Tributos c/exigibilidade susp. e outros	14.145
1.02.01.01.01	Imóveis Destinados à Venda	4.875	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	88.573
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar	8.618	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.01.03	Depósitos Judiciais e Compulsórios	4.023	2.02.01.06	Outros	4.129
1.02.01.01.04	IR/CSLL Diferidos	32.569	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.01.05	Outras Contas a Receber	4.298	2.04	Patrimônio Líquido	881.561
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.04.01	Capital Social Realizado	391.804
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.04.02	Reservas de Capital	177.336
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.01.03	Outros	0	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02	Ativo Permanente	743.368	2.04.04	Reservas de Lucro	191.078
1.02.02.01	Investimentos	475.699	2.04.04.01	Legal	40.874
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	123.000	2.04.04.02	Estatutária	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.04.04.03	Para Contingências	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	163.243	2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	101.771	2.04.04.05	Retenção de Lucros	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	195	2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
1.02.02.01.06	Adiant. para Futuro Investimento	87.490	2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	150.204
1.02.02.02	Imobilizado	200.036	2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	252.169
1.02.02.02.01	Terrenos	3.582	2.04.04.07	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	(47.465)
1.02.02.02.02	Edificações e Instalações	67.686	2.04.04.07	Ações em Tesouraria	(54.500)
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	77.144	2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	121.343
1.02.02.02.04	Móveis e Utensílios	9.446	2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.02.05	Veículos	1.354			
1.02.02.02.06	Imobilizado em Andamento	48.979			
1.02.02.02.07	Outros	0			
1.02.02.02.08	Provisão p/ Perdas	(8.155)			
1.02.02.03	Intangível	10.574			
1.02.02.03.01	Marcas, Direitos e Patentes	3.200			
1.02.02.03.02	Sistema Integrado de Gestão	7.374			
1.02.02.04	Diferido	57.059			

Balanco Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.388.520	2	Passivo Total	1.388.520
1.01	Ativo Circulante	703.457	2.01	Passivo Circulante	228.181
1.01.01	Disponibilidades	142.506	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	84.761
1.01.02	Créditos	373.351	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	373.351	2.01.03	Fornecedores	68.555
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.327
1.01.03	Estoques	133.739	2.01.05	Dividendos a Pagar	1.020
1.01.04	Outros	53.861	2.01.05.01	Juros s/ Capital Próprio a Pagar	958
1.01.04.01	Contas a Receber para Vendas de Imóveis	770	2.01.05.02	Dividendos a Pagar	62
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	2.317	2.01.06	Provisões	4.957
1.01.04.03	Despesas Antecipadas com Propaganda	795	2.01.06.01	Provisões para Contingências	4.957
1.01.04.04	IR/CSLL Diferidos	16.743	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.05	Impostos a Recuperar	19.928	2.01.08	Outros	63.561
1.01.04.06	Adiantamento a Fornecedores	9.976	2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	44.392
1.01.04.07	Contas a Receber Funcionários	2.143	2.01.08.02	Provisões e Outras Obrigações	19.169
1.01.04.08	Outros Ativos	1.189	2.02	Passivo Não Circulante	185.157
1.02	Ativo Não Circulante	685.063	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	185.157
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.880	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	121.433
1.02.01.01	Créditos Diversos	61.668	2.02.01.03	Provisões	60.251
1.02.01.01.01	Imóveis Destinados à Venda	612	2.02.01.03	Provisão de IR/CSLL	16.272
1.02.01.01.02	Dep. Judiciais e Compulsórios	10.439	2.02.01.03	Provisão para Contingências	18.771
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	6.415	2.02.01.03	Tributos c/ Exigibilidade Susp. e outros	25.208
1.02.01.01.04	Outras Contas a Receber	21.178	2.02.01.06	Outros	3.473
1.02.01.01.05	IR/CSLL Diferidos	23.024	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	27.212	2.05	Patrimônio Líquido	975.182
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.05.01	Capital Social Realizado	391.804
1.02.01.02.02	Com Controladas	27.212	2.05.02	Reservas de Capital	270.146
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.01.03	Outros	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02	Ativo Permanente	596.183	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01	Investimentos	156.207	2.05.04	Reservas de Lucro	156.287
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.04.01	Legal	49.676
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	106.611
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	156.012	2.05.04.07	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos	(52.690)
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	187.801
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	195	2.05.04.07	Ações em Tesouraria	(28.500)
1.02.02.02	Imobilizado	186.312	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(19.096)
1.02.02.03	Intangível	245.248	2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(19.096)
1.02.02.04	Diferido	8.416	2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	176.041
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balanço Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.437.333	2	Passivo Total	1.437.333
1.01	Ativo Circulante	772.499	2.01	Passivo Circulante	206.829
1.01.01	Disponibilidades	267.155	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.086
1.01.02	Créditos	345.995	2.01.03	Fornecedores	86.607
1.01.02.01	Clientes	345.995	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	7.903
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	919
1.01.03	Estoque	118.607	2.01.05.01	Juros s/ Capital Próprio a Pagar	874
1.01.04	Outros	40.742	2.01.05.02	Dividendos a Pagar	45
1.01.04.01	Contas a Receber para Vendas de Imóveis	0	2.01.06	Provisões	4.905
1.01.04.02	Despesas Antecipadas	1.201	2.01.06.01	Provisões para Contingências	4.905
1.01.04.03	Despesas Antecipadas com Propaganda	1.435	2.01.08	Outros	71.409
1.01.04.04	IR/CSLL Diferidos	17.156	2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	45.519
1.01.04.05	Impostos a Recuperar	14.056	2.01.08.02	Provisões e Outras Obrigações	25.890
1.01.04.06	Adiantamento a Fornecedores	2.945	2.02	Passivo Não Circulante	173.929
1.01.04.07	Contas a Receber Funcionários	2.536	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	173.929
1.01.04.08	Outros Ativos	1.413	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	84.904
1.02	Ativo Não Circulante	664.834	2.02.01.03	Provisões	84.647
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	83.681	2.02.01.03	Provisão de IR/CSLL	34.057
1.02.01.01	Créditos Diversos	64.026	2.02.01.03	Provisão para Contingências	20.257
1.02.01.01.01	Imovéis Destinados à Venda	612	2.02.01.03	Tributos c/ Exigibilidade Susp. e outros	30.333
1.02.01.01.02	Dep. Judiciais e Compulsórios	13.456	2.02.01.06	Outros	4.378
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	4.249	2.05	Patrimônio Líquido	1.056.575
1.02.01.01.04	Outras Contas a Receber	23.199	2.05.01	Capital Social Realizado	391.804
1.02.01.01.05	IR/CSLL Diferidos	22.510	2.05.02	Reservas de Capital	174.461
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	19.655	2.05.04	Reservas de Lucro	532.628
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.05.04.01	Legal	49.676
1.02.01.02.02	Com Controladas	19.655	2.05.04.05	Retenção de Lucros	309.486
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	173.466
1.02.01.03	Outros	0	2.05.04.07	Reservas de Incentivo Fiscal	201.793
1.02.02	Ativo Permanente	581.153	2.05.04.07	Ações em Tesouraria	(28.327)
1.02.02.01	Investimentos	139.971	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(42.318)
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(42.318)
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.01.06	Outros	4.378
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	139.776	2.05	Patrimônio Líquido	1.056.575
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.01	Capital Social Realizado	391.804
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	195	2.05.02	Reservas de Capital	174.461
1.02.02.02	Imobilizado	186.942	2.05.04	Reservas de Lucro	532.628
1.02.02.03	Intangível	247.167	2.05.04.05	Retenção de Lucros	309.486
1.02.02.04	Diferido	7.073	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	173.466
			2.05.04.07	Reservas de Incentivo Fiscal	201.793
			2.05.04.07	Ações em Tesouraria	(28.327)
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(42.318)
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(42.318)

Balanco Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.526.387	2	Passivo Total	1.526.387
1.01	Ativo Circulante	453.421	2.01	Passivo Circulante	153.124
1.01.01	Disponibilidades	103.644	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	134
1.01.02	Créditos	264.231	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	197.332	2.01.03	Fornecedores	45.055
1.01.02.02	Créditos Diversos	66.899	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	49.832
1.01.02.02	Impostos e contribuições a recuperar	36.538	2.01.05	Dividendos a Pagar	44.980
1.01.02.02	Contas a receber de controladas	30.361	2.01.06	Provisões	4.546
1.01.03	Estoques	82.103	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04	Outros	3.443	2.01.08	Outros	8.577
1.02	Ativo Não Circulante	1.072.966	2.02	Passivo Não Circulante	108.574
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.508	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	108.574
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.508	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.02	Com Controladas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	67.961
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.06	Outros	40.613
1.02.02	Ativo Permanente	1.071.458	2.02.01.06.01	Contribuição social s/lucro líquido-CSLL	36.054
1.02.02.01	Investimentos	951.086	2.02.01.06.02	Impostos e contribuições sociais	4.559
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0			
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.04	Patrimônio Líquido	1.264.689
1.02.02.01	Participações em Controladas	780.928	2.04.01	Capital Social Realizado	1.000.000
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.04.02	Reservas de Capital	56.749
1.02.02.01	Outros Investimentos	170.158	2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.02	Imobilizado	120.311	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.03	Intangível	61	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.04.04	Reservas de Lucro	207.940
			2.04.04.01	Legal	45.706
			2.04.04.02	Estatutária	0
			2.04.04.03	Para Contingências	0
			2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.04.04.05	Retenção de Lucros	162.234
			2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0

Balanco Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.567.019	2	Passivo Total	1.567.019
1.01	Ativo Circulante	538.958	2.01	Passivo Circulante	159.680
1.01.01	Disponibilidades	7.019	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	184
1.01.02	Créditos	401.714	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	375.858	2.01.03	Fornecedores	47.027
1.01.02.02	Créditos Diversos	25.856	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	50.765
1.01.02.02	Impostos e contribuições a recuperar	6.515	2.01.05	Dividendos a Pagar	29.461
1.01.02.02	Contas a receber de controladas	19.341	2.01.06	Provisões	26.474
1.01.03	Estoques	122.562	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04	Outros	7.663	2.01.08	Outros	5.769
1.02	Ativo Não Circulante	1.028.061	2.02	Passivo Não Circulante	33.727
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.854	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	33.727
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.527	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	11.327	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.03	Provisões	14.149
1.02.01.02	Com Controladas	11.327	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	9.429
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.06	Outros	10.149
1.02.02	Ativo Permanente	1.014.207	2.02.01.06.01	Contribuição social s/lucro líquido-CSLL	10.149
1.02.02.01	Investimentos	882.950	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05	Patrimônio Líquido	1.373.612
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.01	Capital Social Realizado	1.200.000
1.02.02.01	Participações em Controladas	710.122	2.05.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	172.828	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.02	Imobilizado	131.192	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.03	Intangível	65	2.05.04	Reservas de Lucro	173.612
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04.01	Legal	51.737
			2.05.04.02	Retenção de Lucros	121.875

Balanço Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.739.375	2	Passivo Total	1.739.375
1.01	Ativo Circulante	414.150	2.01	Passivo Circulante	151.383
1.01.01	Disponibilidades	25.922	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	156
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	25.922	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02	Créditos	280.723	2.01.03	Fornecedores	57.480
1.01.02.01	Clientes	238.057	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	14.322
1.01.02.02	Créditos Diversos	42.666	2.01.05	Dividendos a Pagar	41.972
1.01.02.02	Impostos e contribuições a recuperar	9.922	2.01.06	Provisões	32.579
1.01.02.02	Contas a receber de controladas	32.744	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.03	Estoques	98.710	2.01.08	Outros	4.874
1.01.04	Outros	8.795	2.02	Passivo Não Circulante	48.051
1.02	Ativo Não Circulante	1.325.225	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	48.051
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.109	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	16.384	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	15.725	2.02.01.03	Provisões	24.181
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	21.547
1.02.01.02	Com Controladas	15.725	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.06	Outros	2.323
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.06.01	Contribuição social s/lucro líquido-CSLL	2.323
1.02.02	Ativo Permanente	1.293.116	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Investimentos	1.158.824	2.05	Patrimônio Líquido	1.539.941
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.01	Capital Social Realizado	1.300.000
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.01	Participações em Controladas	986.547	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	172.277	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.02	Imobilizado	134.227	2.05.04	Reservas de Lucro	239.941
1.02.02.03	Intangível	65	2.05.04.01	Legal	60.333
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04.02	Estatutária	0
			2.05.04.03	Para Contingências	0
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	143.697
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	35.911
			2.05.04.07.01	Incentivo fiscal - imposto de renda	35.911

Balço Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	889.902	2	Passivo Total	889.902
1.01	Ativo Circulante	350.670	2.01	Passivo Circulante	174.055
1.01.01	Disponibilidades	154.866	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	73.926
1.01.02	Créditos	138.856	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	120.506	2.01.03	Fornecedores	30.175
1.01.02.02	Créditos Diversos	18.350	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	54.033
1.01.02.02	Impostos a Recuperar	7.920	2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	16.258
1.01.02.02	IR e CS Diferidos	4.303	2.01.04.02	Parcelamento Tributários/Previdenciários	7.725
1.01.02.02	Outras Contas a Receber	6.127	2.01.04.03	Obrigações Tributárias e Previdenciários	28.326
1.01.03	Estoques	56.028	2.01.04.04	Incentivos Fiscais	1.724
1.01.04	Outros	920	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.02	Ativo Não Circulante	539.232	2.01.06	Provisões	6.590
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.273	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	100.495	2.01.08	Outros	9.331
1.02.01.01	Títulos e Outras Contas a Receber	6.303	2.02	Passivo Não Circulante	441.074
1.02.01.01	Impostos a Recuperar	3.968	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	441.074
1.02.01.01	IR e CS Diferidos	87.468	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	222.925
1.02.01.01	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.02.01.03	Provisões	15.026
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	778	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	29.547
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.06	Outros	173.576
1.02.01.02	Com Controladas	771	2.02.01.06	Parcelamento Tributários/Previdenciários	42.839
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	7	2.02.01.06	Obrigações Tributárias e Previdenciários	50.258
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.06	Incentivos Fiscais	28.033
1.02.02	Ativo Permanente	437.959	2.02.01.06	Impostos Diferidos	47.364
1.02.02.01	Investimentos	206.245	2.02.01.06	Outras Contas a Pagar	5.082
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.04	Patrimônio Líquido	274.773
1.02.02.01	Participações em Controladas	205.256	2.04.01	Capital Social Realizado	375.168
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.04.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	989	2.04.03	Reservas de Reavaliação	51.553
1.02.02.02	Imobilizado	221.743	2.04.03.01	Ativos Próprios	51.553
1.02.02.03	Intangível	9.918	2.04.04	Lucros/Prejuízos Acumulados	(151.948)
1.02.02.04	Diferido	53			

Balço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	692.882	2	Passivo Total	692.882
1.01	Ativo Circulante	383.489	2.01	Passivo Circulante	206.377
1.01.01	Disponibilidades	102.353	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	84.171
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	65.009	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	37.344	2.01.03	Fornecedores	17.698
1.01.02	Créditos	205.145	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	55.222
1.01.02.01	Clientes	169.745	2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	20.297
1.01.02.02	Créditos Diversos	35.400	2.01.04.02	Parcelamentos Tributário/Previdenciário	8.204
1.01.02.02	Impostos a Recuperar	5.369	2.01.04.03	Obrigações tributárias/Previdenciárias	21.460
1.01.02.02	Outras Contas a Receber	16.324	2.01.04.04	Impostos Diferidos	3.190
1.01.02.02	IR e CS Diferidos	13.707	2.01.04.05	Incentivos Fiscais	2.071
1.01.03	Estoques	75.365	2.01.05	Dividendos a Pagar	10.578
1.01.04	Outros	626	2.01.06	Provisões	17.338
1.02	Ativo Não Circulante	309.393	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	127.399	2.01.08	Outros	21.370
1.02.01.01	Créditos Diversos	126.148	2.02	Passivo Não Circulante	243.740
1.02.01.01	Aplicações Financeiras	31.726	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	243.740
1.02.01.01	Títulos e Contas a Receber	13.953	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	60.913
1.02.01.01	Impostos a Recuperar	4.303	2.02.01.03	Provisões	6.052
1.02.01.01	Empréstimos Compulsórios	2.756	2.02.01.06	Outros	176.775
1.02.01.01	IR e CS Diferidos	73.410	2.02.01.06	Incentivos Fiscais	33.406
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.251	2.02.01.06	Impostos Diferidos	12.400
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.06	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	39.089
1.02.01.02	Com Controladas	1.220	2.02.01.06	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	54.482
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	31	2.02.01.06	Outras Contas a Pagar	36.543
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.06	Passivo a Descoberto	855
1.02.02	Ativo Permanente	181.994	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Investimentos	1.007	2.05	Patrimônio Líquido	242.765
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.01	Capital Social Realizado	223.220
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.02	Reservas de Capital	256
1.02.02.01	Participações em Controladas	78	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	929	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.02	Imobilizado	167.079	2.05.04	Reservas de Lucro	19.289
1.02.02.03	Intangível	13.908	2.05.04.01	Legal	1.736
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04.05	Retenção de Lucros	16.624
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929

Balço Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	851.433	2	Passivo Total	851.433
1.01	Ativo Circulante	429.424	2.01	Passivo Circulante	189.118
1.01.01	Disponibilidades	98.442	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	36.926
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	92.642	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	5.800	2.01.03	Fornecedores	54.070
1.01.02	Créditos	241.244	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	41.291
1.01.02.01	Clientes	215.451	2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	20.476
1.01.02.02	Créditos Diversos	25.793	2.01.04.02	Parcelamentos Tributário/Previdenciário	7.164
1.01.02.02	Impostos a Recuperar	4.306	2.01.04.03	Obrigações tributárias/Previdenciárias	11.286
1.01.02.02	Outras Contas a Receber	6.318	2.01.04.04	Impostos Diferidos	137
1.01.02.02	IR e CS Diferidos	15.169	2.01.04.05	Obrigações por Incentivos Fiscais	2.228
1.01.03	Estoques	89.375	2.01.05	Dividendos a Pagar	26.316
1.01.04	Outros	363	2.01.06	Provisões	24.870
1.02	Ativo Não Circulante	422.009	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.068	2.01.08	Outros	5.645
1.02.01.01	Créditos Diversos	29.452	2.02	Passivo Não Circulante	345.888
1.02.01.01	Aplicações Financeiras	720	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	345.888
1.02.01.01	Títulos e Contas a Receber	14.098	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	208.161
1.02.01.01	Impostos a Recuperar	4.807	2.02.01.03	Provisões	4.512
1.02.01.01	Empréstimos Compulsórios	4.530	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	29.058
1.02.01.01	IR e CS Diferidos	5.297	2.02.01.06	Outros	104.157
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.616	2.02.01.06	Obrigações por Incentivos Fiscais	38.858
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	70	2.02.01.06	Impostos Diferidos	29.000
1.02.01.02	Com Controladas	1.546	2.02.01.06	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	30.645
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.06	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	684
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.06	Outras Contas a Pagar	3.899
1.02.02	Ativo Permanente	390.941	2.02.01.06	Passivo a Descoberto	1.071
1.02.02.01	Investimentos	201.603	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05	Patrimônio Líquido	316.427
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.01	Capital Social Realizado	223.845
1.02.02.01	Participações em Controladas	200.615	2.05.02	Reservas de Capital	906
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	988	2.05.04	Reservas de Lucro	91.676
1.02.02.02	Imobilizado	167.531	2.05.04.01	Legal	7.464
1.02.02.03	Intangível	21.807	2.05.04.05	Retenção de Lucros	83.283
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929

Balço Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.457.065	2	Passivo Total	1.457.065
1.01	Ativo Circulante	1.253.178	2.01	Passivo Circulante	212.984
1.01.01	Disponibilidades	674.935	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	56.573
1.01.01.01	Caixa	19.428	2.01.01.01	Instituições Financeiras	32.522
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	655.507	2.01.01.02	Financiamento Proapi/ Provin	24.051
1.01.02	Créditos	422.060	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	422.060	2.01.03	Fornecedores	25.864
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.404
1.01.03	Estoques	117.646	2.01.05	Dividendos a Pagar	47.724
1.01.04	Outros	38.537	2.01.06	Provisões	68.532
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	12.545	2.01.06.01	Provisão p/ Comissões	20.960
1.01.04.02	Despesas do Exercício Seguinte	487	2.01.06.02	Provisão p/ Fretes	5.068
1.01.04.03	IR e CS Diferidos	11.850	2.01.06.03	Salários e Encargos a Pagar	41.804
1.01.04.04	Títulos de créditos a receber	7.347	2.01.06.04	Provisão p/ Contingências	700
1.01.04.05	Outros créditos	6.308	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02	Ativo Não Circulante	203.887	2.01.08	Outros	7.887
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.748	2.02	Passivo Não Circulante	125.615
1.02.01.01	Créditos Diversos	5.141	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	125.615
1.02.01.01	Impostos a Recuperar	325	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	125.615
1.02.01.01	Títulos e Valores a Receber	4.577	2.02.01.01	Instituições Financeiras	37.361
1.02.01.01	Outros Créditos	239	2.02.01.01	Financiamentos Proapi/ Provin	88.254
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	810	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.02	Com Controladas	810	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.03	Outros	797	2.02.01.06	Outros	0
1.02.01.03	Depósitos Judiciais	797	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02	Ativo Permanente	197.139	2.04	Patrimônio Líquido	1.118.466
1.02.02.01	Investimentos	37.333	2.04.01	Capital Social Realizado	964.584
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.04.02	Reservas de Capital	132.615
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-	0	2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Participações em Controladas	36.124	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	1.209	2.04.04	Reservas de Lucro	21.267
1.02.02.02	Imobilizado	152.049	2.04.04.01	Legal	20.729
1.02.02.03	Intangível	7.019	2.04.04.02	Estatutária	0
1.02.02.04	Diferido	738	2.04.04.03	Para Contingências	0
			2.04.04.04	De Lucros a Realizar	538

Balço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.621.937	2	Passivo Total	1.621.937
1.01	Ativo Circulante	1.404.705	2.01	Passivo Circulante	250.605
1.01.01	Disponibilidades	768.537	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	110.120
1.01.01.01	Disponibilidade e Equivalentes de Caixa	34.160	2.01.01.01	Instituições Financeiras	79.823
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	734.377	2.01.01.02	Financiamento Proapi e Provin	30.297
1.01.02	Créditos	424.765	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	424.765	2.01.03	Fornecedores	13.912
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.430
1.01.03	Estoques	136.868	2.01.05	Dividendos a Pagar	44.000
1.01.04	Outros	74.535	2.01.06	Provisões	70.056
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	24.432	2.01.06.01	Provisão p/ Comissões	23.397
1.01.04.02	Títulos de Créditos a Receber	24.070	2.01.06.02	Salários e Encargos a Pagar	40.781
1.01.04.03	IR e CS Diferidos	15.830	2.01.06.03	Provisão p/ Fretes	4.678
1.01.04.04	Despesas do Exercício Seguinte	676	2.01.06.04	Provisão p/ Litígios	1.200
1.01.04.05	Outros Créditos	9.527	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02	Ativo Não Circulante	217.232	2.01.08	Outros	7.087
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.620	2.02	Passivo Não Circulante	111.191
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.552	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	111.191
1.02.01.01	Depósitos Judiciais	1.110	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	111.191
1.02.01.01	Impostos a Recuperar	421	2.02.01.01	Instituições Financeiras	38.431
1.02.01.01	Títulos e Valores a Receber	2.021	2.02.01.01	Financiamentos Proapi e Provin	72.760
1.02.01.01	IR e CS diferidos	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	810	2.05	Patrimônio Líquido	1.260.141
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.05.01	Capital Social Realizado	1.097.199
1.02.01.02	Com Controladas	810	2.05.02	Reservas de Capital	255
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.01.03	Outros	258	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02	Ativo Permanente	212.612	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01	Investimentos	53.760	2.05.04	Reservas de Lucro	162.203
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.04.01	Legal	26.422
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.04.02	Estatutária	0
1.02.02.01	Participações em Controladas	52.895	2.05.04.03	Para Contingências	0
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.04.04	De Lucros a Realizar	3.498
1.02.02.01	Outros Investimentos	865	2.05.04.05	Retenção de Lucros	0
1.02.02.02	Imobilizado	149.541	2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
1.02.02.03	Intangível	9.311	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	132.283
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	484

Balanco Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.767.158	2	Passivo Total	1.767.158
1.01	Ativo Circulante	1.518.851	2.01	Passivo Circulante	259.743
1.01.01	Disponibilidades	785.412	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	96.940
1.01.01.01	Disponibilidade e Equivalentes de Caixa	27.042	2.01.01.01	Instituições Financeiras	73.112
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	758.370	2.01.01.02	Financiamento Proapi e Provin	23.828
1.01.02	Créditos	544.760	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	544.760	2.01.03	Fornecedores	38.349
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.809
1.01.03	Estoques	141.690	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.04	Outros	46.989	2.01.06	Provisões	1.300
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	18.161	2.01.06.01	Provisão para Litígios	1.300
1.01.04.02	Títulos de Créditos a Receber	15.426	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	627	2.01.08	Outros	114.345
1.01.04.04	Outros Créditos	12.775	2.01.08.01	Comissões a Pagar	34.007
1.02	Ativo Não Circulante	248.307	2.01.08.02	Salários e Encargos a Pagar	63.205
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.184	2.01.08.03	Contas a Pagar	5.538
1.02.01.01	Créditos Diversos	22.374	2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	11.595
1.02.01.01	Depósitos Judiciais	2.123	2.02	Passivo Não Circulante	42.001
1.02.01.01	Impostos a Recuperar	853	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	42.001
1.02.01.01	Títulos e Valores a Receber	1.588	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.188
1.02.01.01	IR e CS diferidos	17.810	2.02.01.01	Instituições Financeiras	7.472
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	810	2.02.01.01	Financiamentos Proapi e Provin	25.716
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Com Controladas	810	2.02.01.03	Provisões	1.300
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.03	Provisão para Litígios	1.300
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.06	Outros	7.513
1.02.02	Ativo Permanente	225.123	2.02.01.06	IR e CS diferidos	7.513
1.02.02.01	Investimentos	36.590	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05	Patrimônio Líquido	1.465.414
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.01	Capital Social Realizado	1.226.760
1.02.02.01	Participações em Controladas	35.717	2.05.02	Reservas de Capital	1.086
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	873	2.05.04	Reservas de Lucro	197.888
1.02.02.02	Imobilizado	177.020	2.05.04.01	Legal	32.515
1.02.02.03	Intangível	11.513	2.05.04.04	De Lucros a Realizar	5.551
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	159.822
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.942)
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	2.939
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(7.881)
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.622

Balço Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	387.464	2	Passivo Total	387.464
1.01	Ativo Circulante	266.504	2.01	Passivo Circulante	36.653
1.01.01	Disponibilidades	182.933	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.287
1.01.01.01	Caixa e bancos	9.172	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações financeiras	173.761	2.01.03	Fornecedores	17.616
1.01.02	Créditos	55.869	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.570
1.01.02.01	Clientes	45.013	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.02.01	Contas a receber	46.718	2.01.06	Provisões	6.664
1.01.02.01	Provisao para devedores duvidosos	(1.705)	2.01.06.01	Provisões 13.salario e Férias	4.245
1.01.02.02	Créditos Diversos	10.856	2.01.06.02	Comissões	154
1.01.02.02	Impostos a recuperar	4.865	2.01.06.03	Outras	2.265
1.01.02.02	Tributos diferidos	4.018	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.02.02	Outros valores	1.973	2.01.08	Outros	3.516
1.01.03	Estoques	27.230	2.01.08.01	Salários e encargos sociais	3.168
1.01.04	Outros	472	2.01.08.02	Outros	348
1.01.04.01	Despesas exercício seguinte	472	2.02	Passivo Não Circulante	27.959
1.02	Ativo Não Circulante	120.960	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	27.959
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.982	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.428
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	10	2.02.01.03	Provisões	3.692
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.03	Contingencias	3.692
1.02.01.02	Com Controladas	10	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.788
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.04	Plásticos Cremer SA.	6.788
1.02.01.03	Outros	43.972	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.03	Tributos Diferidos	41.174	2.02.01.06	Outros	10.051
1.02.01.03	Impostos a recuperar	693	2.02.01.06	Parcelamento de impostos	10.031
1.02.01.03	Precatórios a receber	1.577	2.02.01.06	Outras contas	20
1.02.01.03	Outros	528	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02	Ativo Permanente	76.978	2.04	Patrimônio Líquido	322.852
1.02.02.01	Investimentos	7.132	2.04.01	Capital Social Realizado	134.626
1.02.02.01	Participações em Controladas	7.132	2.04.02	Reservas de Capital	192.853
1.02.02.02	Imobilizado	37.154	2.04.03	Lucros/Prejuízos Acumulados	(4.627)
1.02.02.04	Diferido	32.692			

Balanco Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	362.774	2	Passivo Total	362.774
1.01	Ativo Circulante	246.555	2.01	Passivo Circulante	38.094
1.01.01	Disponibilidades	136.879	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.193
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.817	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicação Financeira	134.062	2.01.03	Fornecedores	14.379
1.01.02	Créditos	66.432	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.561
1.01.02.01	Clientes	50.116	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	16.316	2.01.06	Provisões	8.023
1.01.02.02	Impostos a recuperar	10.068	2.01.06.01	Provisões 13 salário e Férias	5.523
1.01.02.02	Tributos diferidos	3.696	2.01.06.03	Outras	2.500
1.01.02.02	Outras contas a receber	2.552	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.03	Estoque	42.797	2.01.08	Outros	3.938
1.01.04	Outros	447	2.01.08.01	Salários e encargos sociais	3.551
1.02	Ativo Não Circulante	116.219	2.01.08.02	Outros	387
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.394	2.02	Passivo Não Circulante	13.975
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	13.975
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	3.896	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.562
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.03	Provisões	5.352
1.02.01.02	Com Controladas	3.896	2.02.01.03	Provisão para Contingências	3.822
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.03	Provisão para passivo a descoberto	1.530
1.02.01.03	Outros	42.498	2.02.01.06	Outros	7.061
1.02.01.03	Tributos diferidos	39.233	2.02.01.06	Impostos e contribuições a recolher	7.041
1.02.01.03	Impostos a recuperar	1.457	2.02.01.06	Outros	20
1.02.01.03	Precatórios a receber	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.03	Outros	1.808	2.05	Patrimônio Líquido	310.705
1.02.02	Ativo Permanente	69.825	2.05.01	Capital Social Realizado	134.626
1.02.02.01	Investimentos	8.578	2.05.02	Reservas de Capital	174.870
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.02.01	Incentivos fiscais	833
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.02.02	Ágio	187.393
1.02.02.01	Participações em Controladas	8.578	2.05.02.03	Opção de compra de ações	2.076
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.02.04	Ações em tesouraria	(15.432)
1.02.02.01	Outros Investimentos	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.02	Imobilizado	43.626	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.03	Intangível	17.621	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04	Reservas de Lucro	1.209
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	1.209

Balço Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	249.673	2	Passivo Total	249.673
1.01	Ativo Circulante	120.114	2.01	Passivo Circulante	53.369
1.01.01	Disponibilidades	3.628	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.399
1.01.02	Créditos	69.263	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	69.263	2.01.03	Fornecedores	16.006
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.778
1.01.03	Estoques	34.427	2.01.04.02	Impostos e taxas	6.778
1.01.04	Outros	12.796	2.01.05	Dividendos a Pagar	1.410
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	567	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.02	Impostos e valores a recuperar	11.432	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.03	Outros créditos a receber	797	2.01.08	Outros	1.776
1.02	Ativo Não Circulante	129.559	2.02	Passivo Não Circulante	51.556
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.111	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	51.556
1.02.01.01	Créditos Diversos	653	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.589
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	323	2.02.01.03	Provisões	115
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	18	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	19.276
1.02.01.02	Com Controladas	305	2.02.01.04	Empresas Controladas	18.112
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.04	Empresas Associadas	1.164
1.02.01.03	Outros	3.135	2.02.01.06	Outros	7.576
1.02.01.03	Impostos e Valores a Recuperar	2.264	2.02.01.06	Impostos e contribuições	7.501
1.02.01.03	Outras Obrigações	871	2.02.01.06	Outras obrigações	75
1.02.02	Ativo Permanente	125.448	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Investimentos	30.165	2.04	Patrimônio Líquido	144.748
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.04.01	Capital Social Realizado	101.921
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.04.01.01	Capital Social	101.921
1.02.02.01	Participações em Controladas	29.569	2.04.02	Reservas de Capital	5.299
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	596	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.02	Imobilizado	95.262	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.03	Intangível	21	2.04.04	Reservas de Lucro	37.528
1.02.02.04	Diferido	0	2.04.04.01	Legal	2.460
			2.04.04.05	Retenção de Lucros	35.203
			2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(135)
			2.04.04.07	Perdas na tradução	(135)

Balço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	263.686	2	Passivo Total	263.686
1.01	Ativo Circulante	130.729	2.01	Passivo Circulante	52.981
1.01.01	Disponibilidades	4.436	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.536
1.01.02	Créditos	75.067	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	75.067	2.01.03	Fornecedores	8.389
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	7.457
1.01.03	Estoques	34.552	2.01.04.01	Obrigações fiscais e sociais	6.017
1.01.04	Outros	16.674	2.01.04.02	Impostos e taxas	1.440
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	1.297	2.01.05	Dividendos a Pagar	5.646
1.01.04.02	Impostos e valores a recuperar	10.117	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.03	Imposto renda e contr. social diferidos	4.381	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.04	Outros créditos a receber	879	2.01.08	Outros	2.953
1.02	Ativo Não Circulante	132.957	2.02	Passivo Não Circulante	40.736
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.787	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	40.736
1.02.01.01	Créditos Diversos	515	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.091
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	9.529	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	9.529	2.02.01.03	Provisões	115
1.02.01.02	Com Controladas	0	2.02.01.03	Provisões para contingências	115
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	17.849
1.02.01.03	Outros	2.743	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.03	Depósitos judiciais	138	2.02.01.06	Outros	5.681
1.02.01.03	Impostos diferidos	1.734	2.02.01.06	Impostos e contribuições parcelados	5.609
1.02.01.03	Imóveis destinados a venda	871	2.02.01.06	Outras obrigações	72
1.02.02	Ativo Permanente	120.170	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Investimentos	29.302	2.05	Patrimônio Líquido	169.969
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.01	Capital Social Realizado	101.921
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.01	Participações em Controladas	28.756	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	546	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.02	Imobilizado	90.764	2.05.04	Reservas de Lucro	68.061
1.02.02.03	Intangível	104	2.05.04.01	Legal	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	68.061
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(13)
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(13)

Balanco Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	273.402	2	Passivo Total	273.402
1.01	Ativo Circulante	149.910	2.01	Passivo Circulante	53.521
1.01.01	Disponibilidades	2.638	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.158
1.01.02	Créditos	75.482	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	75.482	2.01.03	Fornecedores	9.376
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	8.360
1.01.03	Estoque	56.418	2.01.04.01	Obrigações fiscais e sociais	6.732
1.01.04	Outros	15.372	2.01.04.02	Impostos e taxas	1.628
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	853	2.01.05	Dividendos a Pagar	2.576
1.01.04.02	Impostos e valores a recuperar	13.568	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.04	Outros créditos a receber	951	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02	Ativo Não Circulante	123.492	2.01.08	Outros	3.051
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.496	2.02	Passivo Não Circulante	35.286
1.02.01.01	Créditos Diversos	515	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	35.286
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	481	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.309
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	481	2.02.01.03	Provisões	115
1.02.01.02	Com Controladas	0	2.02.01.03	Provisões para contingências	115
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	17.786
1.02.01.03	Outros	8.500	2.02.01.06	Outros	4.076
1.02.01.03	Depósitos judiciais	138	2.02.01.06	Impostos e contribuições parcelados	4.012
1.02.01.03	Imp. renda e contrib. social diferidos	7.491	2.02.01.06	Outras obrigações	64
1.02.01.03	Imóveis destinados a venda	871	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02	Ativo Permanente	113.996	2.05	Patrimônio Líquido	184.595
1.02.02.01	Investimentos	29.488	2.05.01	Capital Social Realizado	101.921
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Participações em Controladas	28.942	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	546	2.05.04	Reservas de Lucro	82.596
1.02.02.02	Imobilizado	84.408	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	82.596
1.02.02.03	Intangível	100	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	78
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	78

Balanco Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	187.402.278	2	Passivo Total	187.402.278
1.01	Ativo Circulante	121.342.461	2.01	Passivo Circulante	63.051.131
1.01.01	Disponibilidades	15.808.724	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.858.854
1.01.01.01	Caixas e Bancos	1.359.826	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	14.448.898	2.01.03	Fornecedores	35.245.055
1.01.02	Créditos	36.352.591	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	9.141.865
1.01.02.01	Clientes	36.352.591	2.01.04.01	Tributos s/Renda a Pagar	8.825.318
1.01.02.01	Clientes	37.336.597	2.01.04.02	Outras Obrigações Tributárias	316.547
1.01.02.01	Prov. Créditos Liquidação Duvidosa	(984.006)	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.06	Provisões	0
1.01.03	Estoques	54.677.564	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.03.01	Produtos Acabados	20.401.989	2.01.08	Outros	9.805.357
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	2.109.928	2.01.08.01	Contribuições e Obrigações com Pessoal	5.550.584
1.01.03.03	Matérias Primas	32.165.647	2.01.08.02	Contas e Despesas a Pagar	4.254.773
1.01.04	Outros	14.503.582	2.02	Passivo Não Circulante	27.409.103
1.01.04.01	Adiantamento de Fornecedores	2.458.532	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	27.409.103
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	346.272	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.972.535
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	184.800	2.02.01.02	Debêntures	0
1.01.04.04	Imp. de Renda/Contr. Social a Recuperar	9.059.149	2.02.01.03	Provisões	0
1.01.04.05	IPI a Recuperar	504.078	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	14.956.478
1.01.04.06	ICMS a Recuperar	999.323	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.01.04.07	PIS/COFINS a Recuperar	951.428	2.02.01.06	Outros	3.480.090
1.02	Ativo Não Circulante	66.059.817	2.02.01.06	Fornecedores	3.480.090
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.040.889	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.040.889	2.04	Patrimônio Líquido	96.942.044
1.02.01.01	Impostos a Recuperar	2.005.441	2.04.01	Capital Social Realizado	37.500.000
1.02.01.01	Depósitos Judiciais	35.448	2.04.02	Reservas de Capital	6.030.568
1.02.02	Ativo Permanente	64.018.928	2.04.02.01	Reserva de Correção Monetária	21.245
1.02.02.01	Investimentos	5.734.991	2.04.02.02	Reserva de Incentivos Fiscais	753.244
1.02.02.01	Participações em Controladas	5.420.178	2.04.02.03	Subvenção para Investimentos	5.201.933
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.04.02.04	Ágio na Alienação de Ações Próprias	54.146
1.02.02.01	Outros Investimentos	314.813	2.04.03	Reservas de Reavaliação	9.186.264
1.02.02.02	Imobilizado	58.049.180	2.04.03.01	Ativos Próprios	9.186.264
1.02.02.02	Máquinas e Equipamentos	35.569.944	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.02	Móveis e Utensílios	1.469.455	2.04.04	Reservas de Lucro	36.319.524
1.02.02.02	Computadores e Periféricos	1.137.959	2.04.04.01	Legal	3.618.764
1.02.02.02	Veículos	227.149	2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	32.700.760
1.02.02.02	Instalações	3.851.236	2.04.04.07	Reserva para Aumento de Capital	32.700.760
1.02.02.02	Imóveis	15.793.437	2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.905.688
1.02.02.03	Intangível	234.757	2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.04	Diferido	0			

Balço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	171.038.949	2	Passivo Total	171.038.949
1.01	Ativo Circulante	104.741.252	2.01	Passivo Circulante	56.506.983
1.01.01	Disponibilidades	13.110.275	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.784.837
1.01.01.01	Caixas e Bancos	3.349.011	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações de Liquidez Imediata	9.761.264	2.01.03	Fornecedores	15.979.685
1.01.02	Créditos	34.134.165	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	7.445.667
1.01.02.01	Clientes	34.134.165	2.01.04.01	Tributos s/Renda a Pagar	5.657.556
1.01.02.01	Clientes	35.881.982	2.01.04.02	Outras Obrigações Tributárias	1.788.111
1.01.02.01	Prov. Créditos Liquidação Duvidosa	(1.747.817)	2.01.05	Dividendos a Pagar	4.500.000
1.01.03	Estoques	37.111.191	2.01.06	Provisões	0
1.01.03.01	Produtos Acabados	17.030.100	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	10.514.681
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	2.231.580	2.01.08	Outros	10.282.113
1.01.03.03	Matérias Primas	17.849.511	2.01.08.01	Contribuições e Obrigações com Pessoal	6.229.738
1.01.04	Outros	20.385.621	2.01.08.02	Contas e Despesas a Pagar	4.052.375
1.01.04.01	Adiantamento de Fornecedores	495.652	2.02	Passivo Não Circulante	11.691.265
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.002.166	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	11.691.265
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	177.065	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.965.950
1.01.04.04	Imp. de Renda/Contr. Social a Recuperar	6.683.936	2.02.01.06	Outros	4.725.315
1.01.04.05	IPi a Recuperar	329.240	2.02.01.06	Fornecedores	4.725.315
1.01.04.06	ICMS a Recuperar	798.912	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.01.04.07	PIS/COFINS a Recuperar	493.068	2.05	Patrimônio Líquido	102.840.701
1.01.04.08	Partes Relacionadas	10.405.582	2.05.01	Capital Social Realizado	41.500.000
1.02	Ativo Não Circulante	66.297.697	2.05.02	Reservas de Capital	5.955.177
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.399.981	2.05.02.01	Reserva de Incentivos Fiscais	753.244
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.033.400	2.05.02.02	Subvenção para Investimentos	5.201.933
1.02.01.01	Impostos a Recuperar	1.983.504	2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.255.607
1.02.01.01	Depósitos Judiciais	49.896	2.05.03.01	Ativos Próprios	8.255.607
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.366.581	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.01.02	Com Controladas	1.366.581	2.05.04	Reservas de Lucro	40.872.987
1.02.02	Ativo Permanente	62.897.716	2.05.04.01	Legal	4.221.135
1.02.02.01	Investimentos	9.091.270	2.05.04.02	Estatutária	0
1.02.02.01	Participações em Controladas	8.993.326	2.05.04.03	Para Contingências	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	97.944	2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0
1.02.02.02	Imobilizado	53.419.044	2.05.04.05	Retenção de Lucros	0
1.02.02.02	Máquinas e Equipamentos	32.254.757	2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
1.02.02.02	Móveis e Utensílios	1.677.717	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	36.651.852
1.02.02.02	Computadores e Periféricos	711.228	2.05.04.07	Reserva para Aumento de Capital	36.651.852
1.02.02.02	Veículos	273.982	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.371.574
1.02.02.02	Instalações	3.093.784	2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0
1.02.02.02	Imóveis	15.228.696	2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	3.371.574
1.02.02.02	Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	178.880	2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0
1.02.02.03	Intangível	387.402	2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.885.356
1.02.02.03	Marcas e Patentes	75.603	2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.03	Cessão de Uso de Software	311.799			
1.02.02.04	Diferido	0			

Balanço Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	165.887.222	2	Passivo Total	165.887.222
1.01	Ativo Circulante	104.244.717	2.01	Passivo Circulante	55.608.030
1.01.01	Disponibilidades	16.119.128	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.072.295
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	16.119.128	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02	Créditos	35.724.768	2.01.03	Fornecedores	22.714.811
1.01.02.01	Cientes	35.724.768	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	6.231.088
1.01.02.01	Cientes	36.645.051	2.01.04.01	Tributos s/Renda a Pagar	5.830.790
1.01.02.01	Prov. Créditos Liquidação Duvidosa	(920.283)	2.01.04.02	Outras Obrigações Tributárias	400.298
1.01.03	Estoques	39.875.172	2.01.05	Dividendos a Pagar	4.980.000
1.01.03.01	Produtos Acabados	17.716.159	2.01.06	Provisões	0
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	3.436.458	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.683.254
1.01.03.03	Matérias Primas	18.722.555	2.01.08	Outros	10.926.582
1.01.04	Outros	12.525.649	2.01.08.01	Contribuições e Obrigações com Pessoal	6.202.364
1.01.04.01	Adiantamento de Fornecedores	1.997.439	2.01.08.02	Contas e Despesas a Pagar	4.724.218
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	972.685	2.02	Passivo Não Circulante	7.276.344
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	180.717	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.276.344
1.01.04.04	Impostos a Recuperar	7.852.288	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.291.658
1.01.04.05	Impostos Diferidos	267.065	2.02.01.02	Debêntures	0
1.01.04.06	Partes Relacionadas	1.255.455	2.02.01.03	Provisões	0
1.02	Ativo Não Circulante	61.642.505	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.178.079	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	671.623	2.02.01.06	Outros	3.984.686
1.02.01.01	Impostos a Recuperar	609.518	2.02.01.06	Fornecedores	3.984.686
1.02.01.01	Depósitos Judiciais	62.105	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	506.456	2.05	Patrimônio Líquido	103.002.848
1.02.01.02	Com Controladas	506.456	2.05.01	Capital Social Realizado	43.000.000
1.02.02	Ativo Permanente	60.464.426	2.05.02	Reservas de Capital	5.955.177
1.02.02.01	Investimentos	6.867.259	2.05.02.01	Reserva de Incentivos Fiscais	753.244
1.02.02.01	Participações em Controladas	6.752.186	2.05.02.02	Subvenção para Investimentos	5.201.933
1.02.02.01	Outros Investimentos	115.073	2.05.03	Reservas de Reavaliação	7.324.951
1.02.02.02	Imobilizado	53.117.185	2.05.03.01	Ativos Próprios	7.324.951
1.02.02.02	Máquinas e Equipamentos	31.161.916	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.02	Móveis e Utensílios	1.824.676	2.05.04	Reservas de Lucro	42.716.027
1.02.02.02	Computadores e Periféricos	688.456	2.05.04.01	Legal	4.590.754
1.02.02.02	Veículos	362.718	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	38.125.273
1.02.02.02	Instalações	3.096.743	2.05.04.07	Reserva para Aumento de Capital	38.125.273
1.02.02.02	Imóveis	13.749.348	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	317.712
1.02.02.02	Construções em Andamento	2.233.328	2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	317.712
1.02.02.03	Intangível	479.982	2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.688.981
1.02.02.03	Marcas e Patentes	95.776			
1.02.02.03	Cessão de Uso de Software	384.206			
1.02.02.04	Diferido	0			

Balço Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.599.325	2	Passivo Total	1.599.325
1.01	Ativo Circulante	616.732	2.01	Passivo Circulante	305.547
1.01.01	Disponibilidades	13.012	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	83.535
1.01.01.01	Caixa e bancos	12.858	2.01.02	Debêntures	20.074
1.01.01.02	Aplicações financeiras	154	2.01.03	Fornecedores	105.732
1.01.02	Créditos	294.001	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.971
1.01.02.01	Clientes	294.001	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.06	Provisões	28.012
1.01.03	Estoque	264.402	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04	Outros	45.317	2.01.08	Outros	65.223
1.01.04.01	Dividendos a receber	876	2.01.08.01	Impostos parcelados	35.240
1.01.04.02	Impostos a recuperar	20.799	2.01.08.02	Adiantamento de clientes	3.043
1.01.04.03	Valores a receber	16.466	2.01.08.03	Imposto renda e contr. social diferidos	3.822
1.01.04.04	Despesas antecipadas e outras	7.176	2.01.08.05	Outras contas a pagar	23.118
1.02	Ativo Não Circulante	982.593	2.02	Passivo Não Circulante	734.270
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.816	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	734.270
1.02.01.01	Créditos Diversos	609	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	82.197
1.02.01.01	Aplicações financeiras	609	2.02.01.02	Debêntures	230.769
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	36.680	2.02.01.03	Provisões	14.300
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02	Com Controladas	2.760	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	33.920	2.02.01.06	Outros	407.004
1.02.01.03	Outros	52.527	2.02.01.06	Fornecedores	847
1.02.01.03	Impostos a recuperar	10.316	2.02.01.06	Imposto renda e contr. social diferidos	112.819
1.02.01.03	Depósitos judiciais	15.112	2.02.01.06	Impostos parcelados	293.338
1.02.01.03	Valores a receber	22.600	2.02.01.06	Outras contas a pagar	0
1.02.01.03	Outras contas a receber	4.499	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02	Ativo Permanente	892.777	2.04	Patrimônio Líquido	559.508
1.02.02.01	Investimentos	49.718	2.04.01	Capital Social Realizado	927.561
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.04.02	Reservas de Capital	5.212
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.04.03	Reservas de Reavaliação	273.026
1.02.02.01	Participações em Controladas	27.707	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	22.011	2.04.04	Reservas de Lucro	0
1.02.02.02	Imobilizado	808.595	2.04.04.01	Legal	0
1.02.02.03	Intangível	0	2.04.04.02	Estatutária	0
1.02.02.04	Diferido	34.464	2.04.04.03	Para Contingências	0
			2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(646.291)

Balço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.501.160	2	Passivo Total	1.501.160
1.01	Ativo Circulante	585.249	2.01	Passivo Circulante	422.143
1.01.01	Disponibilidades	62.613	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	170.505
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	62.613	2.01.02	Debêntures	77.842
1.01.02	Créditos	259.509	2.01.03	Fornecedores	68.977
1.01.02.01	Clientes	259.509	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.461
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.03	Estoques	225.769	2.01.06	Provisões	0
1.01.04	Outros	37.358	2.01.06.01	Provisão Banco Merrill Lynch	0
1.01.04.01	Dividendos a receber	1.381	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.02	Impostos a recuperar	18.761	2.01.08	Outros	99.358
1.01.04.03	Valores a receber	287	2.01.08.01	Salários, encargos e contr. sociais	24.535
1.01.04.04	Outras contas a receber	16.929	2.01.08.03	Impostos parcelados	45.346
1.02	Ativo Não Circulante	915.911	2.01.08.04	Imposto renda e contr. social diferidos	3.541
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	122.404	2.01.08.05	Adiantamento de clientes	5.419
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	2.01.08.06	Outras contas a pagar	20.517
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	51.909	2.02	Passivo Não Circulante	706.573
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	706.573
1.02.01.02	Com Controladas	2.532	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	159.717
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	49.377	2.02.01.02	Debêntures	153.846
1.02.01.03	Outros	70.495	2.02.01.03	Provisões	15.001
1.02.01.03	Caixa e equivalentes de caixa	616	2.02.01.03	Provisões para contingências	15.001
1.02.01.03	Impostos a recuperar	12.043	2.02.01.06	Outros	378.009
1.02.01.03	Valores a receber	39.962	2.02.01.06	Fornecedores	2.616
1.02.01.03	Depósitos judiciais	13.426	2.02.01.06	Impostos e taxas a pagar	2.975
1.02.01.03	Outras conta a receber	4.448	2.02.01.06	Impostos parcelados	261.135
1.02.02	Ativo Permanente	793.507	2.02.01.06	Imposto renda e contr. social diferidos	109.427
1.02.02.01	Investimentos	49.069	2.02.01.06	Outras conta a pagar	1.856
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05	Patrimônio Líquido	372.444
1.02.02.01	Participações em Controladas	27.129	2.05.01	Capital Social Realizado	927.561
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.02	Reservas de Capital	5.212
1.02.02.01	Outros Investimentos	21.940	2.05.03	Reservas de Reavaliação	249.082
1.02.02.02	Imobilizado	721.831	2.05.04	Reservas de Lucro	0
1.02.02.03	Intangível	6.120	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.835
1.02.02.04	Diferido	16.487	2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	7.835
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(817.246)

Balanco Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.467.359	2	Passivo Total	1.467.359
1.01	Ativo Circulante	666.886	2.01	Passivo Circulante	588.312
1.01.01	Disponibilidades	101.229	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	192.839
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	76.812	2.01.02	Debêntures	212.131
1.01.01.02	Aplicações financeiras	24.417	2.01.03	Fornecedores	76.058
1.01.02	Créditos	299.441	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.750
1.01.02.01	Clientes	299.441	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.06	Provisões	10.562
1.01.03	Estoques	220.435	2.01.06.01	Provisões diversas	10.562
1.01.04	Outros	45.781	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	633
1.01.04.01	Dividendos a receber	1.182	2.01.08	Outros	92.339
1.01.04.02	Impostos a recuperar	10.729	2.01.08.01	Salários, encargos e contr. sociais	22.714
1.01.04.03	Valores a receber	15.205	2.01.08.03	Impostos parcelados	42.252
1.01.04.04	Outras contas a receber	18.665	2.01.08.04	Imposto renda e contr. social diferidos	2.105
1.02	Ativo Não Circulante	800.473	2.01.08.06	Outras contas a pagar	25.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	90.470	2.02	Passivo Não Circulante	377.650
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	377.650
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	15.122	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	190.747
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Com Controladas	1.652	2.02.01.03	Provisões	17.225
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	13.470	2.02.01.03	Provisões para contingências	17.225
1.02.01.03	Outros	75.348	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.03	Aplicações financeiras	652	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.03	Impostos a recuperar	5.011	2.02.01.06	Outros	169.678
1.02.01.03	Valores a receber	55.284	2.02.01.06	Fornecedores	1.282
1.02.01.03	Depósitos judiciais	11.142	2.02.01.06	Impostos e taxas a pagar	2.053
1.02.01.03	Outras conta a receber	3.259	2.02.01.06	Impostos parcelados	106.904
1.02.02	Ativo Permanente	710.003	2.02.01.06	Imposto renda e contr. social diferidos	59.042
1.02.02.01	Investimentos	293.194	2.02.01.06	Outras conta a pagar	397
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05	Patrimônio Líquido	501.397
1.02.02.01	Participações em Controladas	269.249	2.05.01	Capital Social Realizado	1.097.061
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.02	Reservas de Capital	5.212
1.02.02.01	Outros Investimentos	23.945	2.05.03	Reservas de Reavaliação	113.211
1.02.02.02	Imobilizado	405.367	2.05.04	Reservas de Lucro	0
1.02.02.03	Intangível	0	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.036
1.02.02.04	Diferido	11.442	2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	2.036
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(716.123)

Balanco Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.553.980	2	Passivo Total	1.553.980
1.01	Ativo Circulante	376.553	2.01	Passivo Circulante	44.412
1.01.01	Disponibilidades	302.025	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	38.887
1.01.02	Créditos	2.918	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Cientes	2.918	2.01.03	Fornecedores	128
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	443
1.01.03	Estoques	0	2.01.04.01	Obrigações sociais e trabalhistas	362
1.01.04	Outros	71.610	2.01.04.02	Impostos e taxas	81
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	12.158	2.01.05	Dividendos a Pagar	1.253
1.01.04.02	Impostos a recuperar	49.235	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.03	Outros créditos a receber	10.217	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.177.427	2.01.08	Outros	3.701
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.044	2.02	Passivo Não Circulante	28.518
1.02.01.01	Créditos Diversos	7.009	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	28.518
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	8.601	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.831
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Com Controladas	8.601	2.02.01.03	Provisões	973
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.999
1.02.01.03	Outros	56.434	2.02.01.04.01	Empresas controladas	708
1.02.01.03	Adiantamento a fornecedores	14.166	2.02.01.04.02	Empresas associadas	3.291
1.02.01.03	Debêntures emitidas por controlada	42.268	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.105.383	2.02.01.06	Outros	715
1.02.02.01	Investimentos	1.061.098	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.04	Patrimônio Líquido	1.481.050
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.04.01	Capital Social Realizado	870.000
1.02.02.01	Participações em Controladas	1.057.024	2.04.02	Reservas de Capital	286.308
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	4.074	2.04.04	Reservas de Lucro	324.742
1.02.02.02	Imobilizado	43.809	2.04.04.01	Legal	32.351
1.02.02.03	Intangível	0	2.04.04.02	Retenção de Lucros	378.044
1.02.02.04	Diferido	476	2.04.04.03	Outras Reservas de Lucro	(65.653)
			2.04.04.03.01	Perda na tradução	(65.653)

Balanco Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.506.194	2	Passivo Total	1.506.194
1.01	Ativo Circulante	143.676	2.01	Passivo Circulante	35.035
1.01.01	Disponibilidades	96.448	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	28.580
1.01.01.01	Disponível	96.416	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	32	2.01.03	Fornecedores	83
1.01.02	Créditos	4.058	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	592
1.01.02.01	Clientes	4.058	2.01.04.01	Obrigações sociais e trabalhistas	451
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04.02	Impostos e taxas	141
1.01.03	Estoques	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	4.643
1.01.04	Outros	43.170	2.01.06	Provisões	1.137
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	131	2.01.06.01	Provisão imposto renda e contrib. social	1.137
1.01.04.02	Impostos e valores a recuperar	8.433	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.03	Imposto renda e contrib. social diferidos	1.110	2.01.08	Outros	0
1.01.04.04	Debêntures emitidas por controlada	21.423	2.02	Passivo Não Circulante	11.087
1.01.04.05	Outros créditos a receber	12.073	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	11.087
1.02	Ativo Não Circulante	1.362.518	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	678
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.036	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	30.473	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.01	Adiantamento a fornecedores	21.354	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	10.406
1.02.01.01	Créditos e valores a receber	9.119	2.02.01.04.01	Empresas Coligadas	10.406
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	9.647	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	9.647	2.02.01.06	Outros	3
1.02.01.02	Com Controladas	0	2.02.01.06.01	Provisão para contingências	3
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.03	Outros	66.916	2.05	Patrimônio Líquido	1.460.072
1.02.01.03	Debêntures emitidas por controlada	45.925	2.05.01	Capital Social Realizado	870.000
1.02.01.03	Impostos a recuperar	20.991	2.05.02	Reservas de Capital	286.308
1.02.01.03	Imposto renda e contrib. social diferidos	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.255.482	2.05.04	Reservas de Lucro	417.082
1.02.02.01	Investimentos	1.196.079	2.05.04.01	Legal	33.032
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.04.02	Estatutária	0
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.04.03	Para Contingências	0
1.02.02.01	Participações em Controladas	1.174.688	2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.04.05	Retenção de Lucros	384.776
1.02.02.01	Outros Investimentos	21.391	2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
1.02.02.02	Imobilizado	59.403	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	(726)
1.02.02.03	Intangível	0	2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	(726)
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(113.318)
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(77.104)
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(36.214)

Balanco Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.511.456	2	Passivo Total	1.511.456
1.01	Ativo Circulante	83.312	2.01	Passivo Circulante	4.438
1.01.01	Disponibilidades	40.454	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.642
1.01.01.01	Disponível	30.094	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	10.360	2.01.03	Fornecedores	93
1.01.02	Créditos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	458
1.01.02.01	Clientes	0	2.01.04.01	Obrigações sociais e trabalhistas	458
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04.02	Impostos e taxas	0
1.01.03	Estoques	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	1.156
1.01.04	Outros	42.858	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.01	Adiantamento a fornecedores	26	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.02	Impostos e valores a recuperar	11.539	2.01.08	Outros	89
1.01.04.03	Imposto renda e contrib.social diferidos	0	2.02	Passivo Não Circulante	1.997
1.01.04.04	Debêntures emitidas por controlada	26.504	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.997
1.01.04.05	Outros créditos a receber	4.789	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.428.144	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.551	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	27.232	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.997
1.02.01.01	Adiantamento a fornecedores	17.117	2.02.01.04.01	Empresas Coligadas	1.997
1.02.01.01	Créditos e valores a receber	10.115	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	31.715	2.02.01.06	Outros	0
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	31.715			
1.02.01.02	Com Controladas	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.05	Patrimônio Líquido	1.505.021
1.02.01.03	Outros	48.604	2.05.01	Capital Social Realizado	870.000
1.02.01.03	Debêntures emitidas por controlada	24.441	2.05.02	Reservas de Capital	286.308
1.02.01.03	Impostos a recuperar	20.991	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.01.03	Imposto renda e contrib.social diferidos	3.172	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.320.593	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01	Investimentos	1.287.269	2.05.04	Reservas de Lucro	419.443
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.04.01	Legal	33.190
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.04.02	Retenção de Lucros	386.979
1.02.02.01	Participações em Controladas	1.263.587	2.05.04.03	Outras Reservas de Lucro	(726)
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.04.03.01	Ações em tesouraria	(726)
1.02.02.01	Outros Investimentos	23.682	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(70.730)
1.02.02.02	Imobilizado	33.324	2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	16.706
1.02.02.03	Intangível	0	2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(87.436)
1.02.02.04	Diferido	0			

Balço Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	287.484	2	Passivo Total	287.484
1.01	Ativo Circulante	75.214	2.01	Passivo Circulante	97.283
1.01.01	Disponibilidades	9.848	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	40.007
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.230	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	6.618	2.01.03	Fornecedores	39.663
1.01.02	Créditos	29.008	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.047
1.01.02.01	Clientes	20.653	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	8.355	2.01.06	Provisões	4.305
1.01.02.02	Créditos Tributários	4.646	2.01.06.01	Salários, Férias e Encargos Sociais	4.305
1.01.02.02	Outros Créditos	3.709	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.757
1.01.03	Estoques	36.268	2.01.08	Outros	7.504
1.01.03.01	Produtos Acabados	17.483	2.01.08.01	Comissões a Pagar	1.784
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	12.085	2.01.08.02	Adiantamentos Recebidos	868
1.01.03.03	Matéria Prima	3.740	2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	4.852
1.01.03.04	Materiais Secundários	773	2.02	Passivo Não Circulante	18.059
1.01.03.05	Almoxarifados e Outros	2.187	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	18.059
1.01.04	Outros	90	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.569
1.02	Ativo Não Circulante	212.270	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.257	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	20.967	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.01	Depósitos Compulsórios e Judiciais	4.610	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.01	ICMS a Recuperar	11.061	2.02.01.06	Outros	490
1.02.01.01	Imposto Renda e CSLL Diferidos	4.996	2.02.01.06	Provisão para Riscos Contingentes	295
1.02.01.01	PIS, COFINS e outros	300	2.02.01.06	Outras contas a pagar	195
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.04	Patrimônio Líquido	172.142
1.02.01.02	Com Controladas	0	2.04.01	Capital Social Realizado	102.600
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.04.02	Reservas de Capital	2.297
1.02.01.03	Outros	2.290	2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.01.03	Bens Destinados a Venda	1.062	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.01.03	Outros	1.228	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02	Ativo Permanente	189.013	2.04.04	Reservas de Lucro	67.245
1.02.02.01	Investimentos	132.103	2.04.04.01	Legal	18.618
1.02.02.01	Participações em Controladas	132.080	2.04.04.02	Estatutária	10.526
1.02.02.01	Outros Investimentos	23	2.04.04.03	Para Contingências	0
1.02.02.02	Imobilizado	55.984	2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
1.02.02.03	Intangível	692	2.04.04.05	Retenção de Lucros	38.101
1.02.02.04	Diferido	234			

Balanço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	271.885	2	Passivo Total	271.885
1.01	Ativo Circulante	67.553	2.01	Passivo Circulante	63.122
1.01.01	Disponibilidades	6.290	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	27.570
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.716	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3.574	2.01.03	Fornecedores	8.960
1.01.02	Créditos	24.385	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	391
1.01.02.01	Clientes	18.172	2.01.05	Dividendos a Pagar	4.126
1.01.02.02	Créditos Diversos	6.213	2.01.06	Provisões	4.908
1.01.02.02	Créditos Tributários	4.075	2.01.06.01	Salários, Férias e Encargos Sociais	4.908
1.01.02.02	Dividendos a Receber	1.335	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	8.991
1.01.02.02	Outros Ativos	803	2.01.08	Outros	8.176
1.01.03	Estoques	36.639	2.01.08.01	Comissões a Pagar	1.695
1.01.04	Outros	239	2.01.08.02	Adiantamentos Recebidos	1.805
1.02	Ativo Não Circulante	204.332	2.01.08.03	Demais Contas a Pagar	4.676
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.505	2.02	Passivo Não Circulante	19.840
1.02.01.01	Créditos Diversos	18.488	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	19.840
1.02.01.01	Depósitos Compulsórios e Judiciais	5.600	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.352
1.02.01.01	ICMS a Recuperar	8.625	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.01	Imposto de Renda Diferido	3.244	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.01	Bens Destinados a Venda	902	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.01	PIS e COFINS a Recuperar	117	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01.06	Outros	488
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.06	Impostos e Contribuições	0
1.02.01.02	Com Controladas	0	2.02.01.06	Provisão para Riscos Contingentes	270
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.06	Outras contas a Pagar	218
1.02.01.03	Outros	17	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02	Ativo Permanente	185.827	2.05	Patrimônio Líquido	188.923
1.02.02.01	Investimentos	134.127	2.05.01	Capital Social Realizado	102.600
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.02	Reservas de Capital	2.297
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Participações em Controladas	133.270	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01	Outros Investimentos	23	2.05.04	Reservas de Lucro	84.026
1.02.02.01	Ágios e Amortizações	834	2.05.04.01	Legal	19.801
1.02.02.02	Imobilizado	50.609	2.05.04.02	Estatutária	11.709
1.02.02.03	Intangível	1.091	2.05.04.03	Para Contingências	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	52.516

Balanco Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	286.979	2	Passivo Total	286.979
1.01	Ativo Circulante	70.203	2.01	Passivo Circulante	76.829
1.01.01	Disponibilidades	6.969	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.816
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.333	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3.636	2.01.03	Fornecedores	36.172
1.01.02	Créditos	28.822	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.093
1.01.02.01	Clientes	19.380	2.01.05	Dividendos a Pagar	2.452
1.01.02.02	Créditos Diversos	9.442	2.01.06	Provisões	4.455
1.01.02.02	Créditos Tributários	4.070	2.01.06.01	Salários, Férias e Encargos Sociais	4.455
1.01.02.02	Imposto de Renda e Cont.Social Diferidos	435	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.02.02	Dividendos a Receber	3.889	2.01.08	Outros	6.841
1.01.02.02	Outros Ativos	1.048	2.01.08.01	Comissões a Pagar	1.448
1.01.03	Estoque	34.233	2.01.08.02	Adiantamentos Recebidos	409
1.01.04	Outros	179	2.01.08.03	Outras Contas a Pagar	4.984
1.02	Ativo Não Circulante	216.776	2.02	Passivo Não Circulante	20.955
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.771	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	20.955
1.02.01.01	Créditos Diversos	23.489	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.478
1.02.01.01	Depósitos Compulsórios e Judiciais	2.991	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.01	Créditos Tributários	9.464	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.01	Imposto de Renda e Cont.Social Diferidos	10.126	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.01	Bens Destinados a Venda	908	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.01	Outros Créditos Tributários	0	2.02.01.06	Outros	477
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	280	2.02.01.06	Impostos e Contribuições	0
1.02.01.02	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.06	Provisão para Riscos Contingentes	245
1.02.01.02	Com Controladas	280	2.02.01.06	Outras contas a Pagar	232
1.02.01.02	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.03	Outros	2	2.05	Patrimônio Líquido	189.195
1.02.02	Ativo Permanente	193.005	2.05.01	Capital Social Realizado	102.600
1.02.02.01	Investimentos	138.971	2.05.02	Reservas de Capital	2.297
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01	Participações em Controladas	138.114	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.04	Reservas de Lucro	84.298
1.02.02.01	Outros Investimentos	23	2.05.04.01	Legal	19.937
1.02.02.01	Ágios e Amortizações	834	2.05.04.02	Estatutária	11.845
1.02.02.02	Imobilizado	48.092	2.05.04.03	Para Contingências	0
1.02.02.03	Intangível	5.942	2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0
1.02.02.04	Diferido		2.05.04.05	Retenção de Lucros	52.516

Balço Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	290.827	2	Passivo Total	290.827
1.01	Ativo Circulante	6.785	2.01	Passivo Circulante	11.193
1.01.01	Disponibilidades	1.374	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.113
1.01.01.01	Caixas e Bancos	26	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras (nota 05 e 11-c)	1.348	2.01.03	Fornecedores	3
1.01.02	Créditos	5.411	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.935
1.01.02.01	Clientes	413	2.01.04.01	ICMS	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	4.998	2.01.04.02	PIS/COFINS	10
1.01.02.02.01	Adiantamento a Empregados (nota 07)	1	2.01.04.03	INSS/FGTS	18
1.01.02.02.02	Adiantamento a Fornecedores (nota 07)	0	2.01.04.04	PAES - Parcelamento Especial (nota 20)	1.906
1.01.02.02.03	Impostos a Recuperar (nota 09)	134	2.01.04.05	Outros Impostos	1
1.01.02.02.04	Outras Antecipações (nota 07)	140	2.01.05	Dividendos a Pagar	3.661
1.01.02.02.05	Outros Créditos a Receber (nota 07)	163	2.01.06	Provisões	1.272
1.01.02.02.06	Créditos a Receber-Controladas (nota 11)	4.560	2.01.06.01	Para Contingências (nota 21)	1.262
1.01.03	Estoques	0	2.01.06.02	Outras Contas	10
1.01.04	Outros	0	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.01	Desp.do Exerc. Seg pagas antecipadamente	0	2.01.08	Outros	209
1.02	Ativo Não Circulante	284.042	2.01.08.01	Comissões a Pagar	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	69.321	2.01.08.02	Salários a Pagar	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.961	2.01.08.03	Participações no Resultado	33
1.02.01.01.01	Outros Créditos (nota 07)	1.195	2.01.08.04	Juros s/Capital Próprio	34
1.02.01.01.02	Impostos a Recuperar (nota 09)	1.766	2.01.08.05	Credores Diversos	4
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	39.843	2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	138
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02	Passivo Não Circulante	60.110
1.02.01.02.02	Com Controladas	39.843	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	37.996
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.439
1.02.01.03	Outros	26.517	2.02.01.01.01	Financiamentos (nota 13)	3.439
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais (nota 21)	9.667	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.03.02	Despesas Antecipadas	0	2.02.01.03	Provisões	25.866
1.02.01.03.03	Impostos Diferidos (nota 18)	6.824	2.02.01.03.01	Para Contingências (nota 21)	4.095
1.02.01.03.04	Aplicações Incentivos Fiscais	0	2.02.01.03.02	IR/CSSL (nota 18)	12.905
1.02.01.03.05	Aplicações Financeiras (nota 11c)	10.026	2.02.01.03.03	Depósitos Judiciais (nota 21)	8.866
1.02.02	Ativo Permanente	214.721	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.02.01	Investimentos	213.364	2.02.01.04.01	Partes Relacionadas - Mútuo	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.01.06	Outros	8.691
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	212.762	2.02.01.06.01	PAES - Parcelamento Especial (nota 20)	8.578
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	281	2.02.01.06.02	Outras Obrigações	113
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	321	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	22.114
1.02.02.02	Imobilizado	821	2.04	Patrimônio Líquido	219.524
1.02.02.03	Intangível	536	2.04.01	Capital Social Realizado	120.000
1.02.02.04	Diferido	0	2.04.02	Reservas de Lucro	99.524
			2.04.02.01	Legal	15.476
			2.04.02.02	Retenção de Lucros	84.048

Balanco Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	314.641	2	Passivo Total	314.641
1.01	Ativo Circulante	21.958	2.01	Passivo Circulante	7.992
1.01.01	Disponibilidades	10.853	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	545
1.01.01.01	Caixas e Equivalente de Caixa	12	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras (nota 05 e 10-d)	10.841	2.01.03	Fornecedores	63
1.01.02	Créditos	10.735	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.080
1.01.02.01	Clientes	18	2.01.04.01	ICMS	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	10.717	2.01.04.02	PIS/COFINS	8
1.01.02.02.01	Adiantamento a Empregados	0	2.01.04.03	INSS/FGTS	23
1.01.02.02.02	Adiantamento a Fornecedores	22	2.01.04.04	PAES - Parcelamento Especial (nota 16)	1.992
1.01.02.02.03	Impostos a Recuperar (nota 08)	243	2.01.04.05	Outros Impostos	57
1.01.02.02.04	Outras Antecipações	4.610	2.01.05	Dividendos a Pagar	4.094
1.01.02.02.05	Outros Créditos a Receber	77	2.01.06	Provisões	1.020
1.01.02.02.06	Créditos a Receber-Controladas (nota 10)	5.765	2.01.06.01	Imposto de Renda	0
1.01.03	Estoques	0	2.01.06.02	Contribuição Social s/Lucro	0
1.01.04	Outros	370	2.01.06.03	Férias	0
1.01.04.01	Desp.do Exerc. Seg pagas antecipadamente	0	2.01.06.04	Para Contingências (nota 17)	0
1.01.04.02	Impostos Diferidos (nota 14)	370	2.01.06.05	Outras Contas	1.020
1.02	Ativo Não Circulante	292.683	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.085	2.01.08	Outros	190
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.297	2.01.08.01	Comissões a Pagar	0
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	0	2.01.08.02	Salários a Pagar	0
1.02.01.01.02	Outros Créditos	1.195	2.01.08.03	Participações no Resultado	25
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar (nota 08)	1.102	2.01.08.04	Juros s/Capital Próprio	9
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	49.023	2.01.08.05	Credores Diversos	7
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.01.08.06	Outras Contas a Pagar	149
1.02.01.02.02	Com Controladas	49.023	2.02	Passivo Não Circulante	72.669
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	72.669
1.02.01.03	Outros	20.765	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.214
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais (nota 17)	11.241	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.03.02	Despesas Antecipadas	0	2.02.01.03	Provisões	25.985
1.02.01.03.03	Impostos Diferidos (nota 14)	9.524	2.02.01.03.01	Para Contingências (nota 17)	5.052
1.02.01.03.04	Aplicações de Incentivos Fiscais	0	2.02.01.03.02	IR/CSSL (nota 14)	11.354
1.02.02	Ativo Permanente	220.598	2.02.01.03.03	Tributos/Contrib Exig Suspensa (nota 17)	9.579
1.02.02.01	Investimentos	220.053	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	17.476
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.01.06	Outros	25.994
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	213.939	2.02.01.06.01	PAES - Parcelamento Especial (nota 16)	6.973
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	5.793	2.02.01.06.02	Outras Obrigações	23
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	321	2.02.01.06.03	Receita Diferida (nota 18)	18.998
1.02.02.02	Imobilizado	2	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.03	Intangível	543	2.05	Patrimônio Líquido	233.980
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.01	Capital Social Realizado	120.000
			2.05.02	Reservas de Lucro	114.081
			2.05.02.01	Legal	16.544
			2.05.02.02	Retenção de Lucros	97.537
			2.05.02.02.01	Reserva p/Plano de Investimentos	97.537
			2.05.03	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(101)
			2.05.03.01	Ajustes Acumulados de Conversão	(101)

Balço Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	340.112	2	Passivo Total	340.112
1.01	Ativo Circulante	13.010	2.01	Passivo Circulante	10.332
1.01.01	Disponibilidades	12	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	527
1.01.01.01	Caixas e Equivalente de Caixa (nota 05)	12	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	0	2.01.03	Fornecedores	46
1.01.02	Créditos	11.343	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.252
1.01.02.01	Clientes	14	2.01.04.01	ICMS	190
1.01.02.02	Créditos Diversos	11.329	2.01.04.02	PIS/COFINS	9
1.01.02.02.01	Adiantamento a Fornecedores	1	2.01.04.03	INSS/FGTS	24
1.01.02.02.02	Impostos a Recuperar (nota 09)	1.355	2.01.04.04	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 17)	1.929
1.01.02.02.03	Créditos com Pessoas Ligadas (nota 11-e)	5.369	2.01.04.05	Outros Impostos	100
1.01.02.02.04	Outros Créditos a Receber	5	2.01.05	Dividendos a Pagar	7.352
1.01.02.02.05	Créditos a Receber-Controladas (nota 11)	4.599	2.01.06	Provisões	17
1.01.03	Estoques	0	2.01.06.01	Outras Contas	17
1.01.04	Outros	1.655	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.01	Impostos Diferidos (nota 15)	1.655	2.01.08	Outros	138
1.02	Ativo Não Circulante	327.102	2.01.08.01	Participações nos Resultados	49
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	44.267	2.01.08.02	Juros s/Capital Próprio	9
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.353	2.01.08.03	Credores Diversos	7
1.02.01.01.01	Outros Créditos	1.353	2.01.08.04	Outras Contas a Pagar	73
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	40.101	2.02	Passivo Não Circulante	70.793
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	70.793
1.02.01.02.02	Com Controladas	40.101	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.767
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.03	Outros	2.813	2.02.01.03	Provisões	12.624
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais (nota 18)	2.813	2.02.01.03.01	Para Contingências (nota 18)	1.651
1.02.01.03.02	Impostos Diferidos (nota 15)	0	2.02.01.03.02	IR/CSSL (nota 15)	10.470
1.02.02	Ativo Permanente	282.835	2.02.01.03.03	Tributos/Contrib Exig Suspensa (nota 18)	503
1.02.02.01	Investimentos	282.299	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	36.564
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.04.01	Dívidas com Pessoas Ligadas (nota 11-a)	36.564
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	279.108	2.02.01.06	Outros	18.838
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	2.870	2.02.01.06.01	REFIS IV - Lei nº 11.941/09 (nota 17)	2.371
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	321	2.02.01.06.02	Outras Obrigações	348
1.02.02.02	Imobilizado	0	2.02.01.06.03	Receita Diferida (nota 19)	16.119
1.02.02.03	Intangível	536	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05	Patrimônio Líquido	258.987
			2.05.01	Capital Social Realizado	200.000
			2.05.02	Reservas de Lucro	59.651
			2.05.02.01	Legal	18.332
			2.05.02.02	Retenção de Lucros	41.319
			2.05.02.02.01	Reserva p/Plano de Investimentos	41.319
			2.05.03	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(564)
			2.05.03.01	Ajustes Acumulados de Conversão	(564)

Balanco Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	301.600	2	Passivo Total	301.600
1.01	Ativo Circulante	186.301	2.01	Passivo Circulante	57.670
1.01.01	Disponibilidades	68.939	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.237
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.985	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	61.083	2.01.03	Fornecedores	14.991
1.01.01.03	Cambial Disponível	4.871	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.048
1.01.02	Créditos	37.363	2.01.04.01	Obrigações Tributárias	628
1.01.02.01	Cientes	37.363	2.01.04.02	Encargos Sociais	1.420
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	207
1.01.03	Estoques	67.389	2.01.06	Provisões	4.834
1.01.04	Outros	12.610	2.01.06.01	Provisão p/Férias e 13º Salários	3.939
1.01.04.01	Antecipações de IR e CS	1.153	2.01.06.02	Outras Provisões	895
1.01.04.02	Impostos a Compensar	7.668	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	412
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	259	2.01.08	Outros	3.941
1.01.04.04	Outras Contas	3.530	2.01.08.01	Salários a Pagar	1.910
1.02	Ativo Não Circulante	115.299	2.01.08.02	Contas a Pagar	2.031
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.740	2.02	Passivo Não Circulante	8.257
1.02.01.01	Créditos Diversos	28.525	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.257
1.02.01.01.01	Depósitos Judiciais	14.301	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.253
1.02.01.01.02	Créditos Fiscais Diferidos	7.551	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.01.03	Créditos Tributários	6.673	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.06	Outros	4.004
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.06.01	Obrigações Tributárias	4.004
1.02.01.03	Outros	215	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02	Ativo Permanente	86.559	2.04	Patrimônio Líquido	235.673
1.02.02.01	Investimentos	51.980	2.04.01	Capital Social Realizado	150.000
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.04.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Agio	0	2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	51.413	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Agio	0	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	567	2.04.04	Reservas de Lucro	85.673
1.02.02.02	Imobilizado	34.579	2.04.04.01	Legal	10.907
1.02.02.03	Intangível	0	2.04.04.02	Estatutária	74.766
1.02.02.04	Diferido	0	2.04.04.03	Para Contingências	0

Balço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	319.844	2	Passivo Total	319.844
1.01	Ativo Circulante	238.158	2.01	Passivo Circulante	52.865
1.01.01	Disponibilidades	109.254	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.381
1.01.01.01	Caixa e Bancos	3.221	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Cambial Disponível	2.646	2.01.03	Fornecedores	12.907
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	103.387	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.281
1.01.02	Créditos	42.459	2.01.04.01	Obrigações Sociais e Tributárias	3.281
1.01.02.01	Clientes	42.459	2.01.05	Dividendos a Pagar	5.184
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.06	Provisões	4.601
1.01.03	Estoques	72.241	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	558
1.01.04	Outros	14.204	2.01.08	Outros	3.953
1.01.04.01	Creditos a Receber	9.311	2.02	Passivo Não Circulante	29.904
1.01.04.02	Dividendos Controlada	4.643	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	29.904
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	250	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	25.000
1.02	Ativo Não Circulante	81.686	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.190	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.03	Outros	31.190	2.02.01.06	Outros	4.904
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	14.882	2.02.01.06.01	Obrigações Tributárias	4.904
1.02.01.03.02	Créditos Fiscais Diferidos	7.211	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.03.03	Créditos Tributários	6.223	2.05	Patrimônio Líquido	237.075
1.02.01.03.04	Outros Valores	2.874	2.05.01	Capital Social Realizado	150.000
1.02.02	Ativo Permanente	50.496	2.05.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.01	Investimentos	21.834	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	21.267	2.05.04	Reservas de Lucro	87.075
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.04.01	Legal	11.236
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	567	2.05.04.02	Estatutária	75.839
1.02.02.02	Imobilizado	28.346			
1.02.02.03	Intangível	316			
1.02.02.04	Diferido	0			

Balanco Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	301.240	2	Passivo Total	301.240
1.01	Ativo Circulante	221.671	2.01	Passivo Circulante	52.745
1.01.01	Disponibilidades	93.036	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.747
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.921	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Cambial Disponível	2.202	2.01.03	Fornecedores	17.833
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	87.913	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.269
1.01.02	Créditos	51.604	2.01.04.01	Obrigações Sociais e Tributárias	3.269
1.01.02.01	Clientes	51.604	2.01.05	Dividendos a Pagar	3.116
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.06	Provisões	6.788
1.01.03	Estoques	66.513	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	593
1.01.04	Outros	10.518	2.01.08	Outros	4.399
1.01.04.01	Créditos a Receber	7.813	2.02	Passivo Não Circulante	10.686
1.01.04.02	Dividendos Controlada	2.265	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	10.686
1.01.04.03	Despesas do Exercício Seguinte	440	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.333
1.02	Ativo Não Circulante	79.569	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.935	2.02.01.03	Provisões	93
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.06	Outros	2.260
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.06.01	Obrigações Tributárias	2.260
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.03	Outros	20.935	2.05	Patrimônio Líquido	237.809
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	3.064	2.05.01	Capital Social Realizado	150.000
1.02.01.03.02	Créditos Fiscais Diferidos	7.361	2.05.02	Reservas de Capital	0
1.02.01.03.03	Créditos Tributários	7.635	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.01.03.04	Outros Valores	2.875	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02	Ativo Permanente	58.634	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01	Investimentos	23.106	2.05.04	Reservas de Lucro	87.809
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.04.01	Legal	11.428
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.04.02	Estatutária	76.381
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	22.568			
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	538			
1.02.02.02	Imobilizado	35.089			
1.02.02.03	Intangível	439			
1.02.02.04	Diferido	0			

Balanco Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	79.205	2	Passivo Total	79.205
1.01	Ativo Circulante	1.543	2.01	Passivo Circulante	342
1.01.01	Disponibilidades	811	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.01.02	Créditos	199	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	0	2.01.03	Fornecedores	15
1.01.02.02	Créditos Diversos	199	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	161
1.01.03	Estoques	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	124
1.01.04	Outros	533	2.01.06	Provisões	42
1.01.04.03	Impostos a Recuperar	333	2.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	42
1.01.04.04	Imóveis Destinados à Venda	20	2.01.06.02	Outras Provisões	0
1.01.04.05	Outros Créditos a Receber	180	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02	Ativo Não Circulante	77.662	2.01.08	Outros	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.854	2.02	Passivo Não Circulante	294
1.02.01.01	Créditos Diversos	207	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	294
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	12.647	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	12.356	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	291	2.02.01.03	Provisões	294
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	294
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.02	Ativo Permanente	64.808	2.02.01.04.01	Com Coligadas	0
1.02.02.01	Investimentos	64.569	2.02.01.04.02	Com Controladas	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	48.488	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.01.06	Outros	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	9.436	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.04	Patrimônio Líquido	78.569
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	2.04.01	Capital Social Realizado	74.547
1.02.02.01.06	Imóveis para Investimento	6.645	2.04.02	Reservas de Capital	13
1.02.02.01.07	Outros Investimentos	0	2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.02	Imobilizado	239	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.03	Intangível	0	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.04.04	Reservas de Lucro	4.009
			2.04.04.01	Retenção de Lucros	4.009

Balanço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	87.227	2	Passivo Total	87.227
1.01	Ativo Circulante	2.360	2.01	Passivo Circulante	1.563
1.01.01	Disponibilidades	368	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.01.02	Créditos	204	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	0	2.01.03	Fornecedores	10
1.01.02.02	Créditos Diversos	204	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	122
1.01.03	Estoques	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	1.299
1.01.04	Outros	1.788	2.01.06	Provisões	132
1.01.04.01	Impostos a recuperar	160	2.01.06.01	Imposto de renda e contribuição social	132
1.01.04.02	Imposto renda e contrib.social diferidos	152	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.03	Dividendos a receber	1.390	2.01.08	Outros	0
1.01.04.04	Outros créditos a receber	86	2.02	Passivo Não Circulante	1.002
1.02	Ativo Não Circulante	84.867	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.002
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.427	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	128	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	15.299	2.02.01.03	Provisões	384
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	15.299	2.02.01.03.01	Provisão para contingências	384
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	618
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.06	Outros	0
1.02.02	Ativo Permanente	69.440	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Investimentos	69.230	2.05	Patrimônio Líquido	84.662
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	52.973	2.05.01	Capital Social Realizado	74.547
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.02	Reservas de Capital	13
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	9.654	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	433	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01.06	Imóveis paa investimentos	6.170	2.05.04	Reservas de Lucro	10.102
1.02.02.02	Imobilizado	210	2.05.04.01	Legal	1.079
1.02.02.03	Intangível	0	2.05.04.02	Estatutária	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04.03	Para Contingências	0
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	1.121
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	7.902
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0

Balanco Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	85.534	2	Passivo Total	85.534
1.01	Ativo Circulante	1.502	2.01	Passivo Circulante	1.456
1.01.01	Disponibilidades	124	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.01.02	Créditos	197	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	197	2.01.03	Fornecedores	8
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	180
1.01.03	Estoques	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	1.268
1.01.04	Outros	1.181	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.01	Impostos a recuperar	384	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.02	Dividendos a receber	712	2.01.08	Outros	0
1.01.04.03	Outros créditos a receber	85	2.02	Passivo Não Circulante	413
1.02	Ativo Não Circulante	84.032	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	413
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.048	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	133	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	14.755	2.02.01.03	Provisões	413
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	14.755	2.02.01.03.01	Provisão para contingência	413
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.03	Outros	160	2.02.01.06	Outros	0
1.02.01.03.01	Impostos diferidos	160	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02	Ativo Permanente	68.984	2.05	Patrimônio Líquido	83.665
1.02.02.01	Investimentos	68.798	2.05.01	Capital Social Realizado	74.547
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	53.052	2.05.02	Reservas de Capital	13
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	9.145	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	6.601	2.05.04	Reservas de Lucro	9.105
1.02.02.02	Imobilizado	186	2.05.04.01	Legal	1.086
1.02.02.03	Intangível	0	2.05.04.02	Estatutária	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04.03	Para Contingências	0
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	8.019

Balanco Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	232.727	2	Passivo Total	232.727
1.01	Ativo Circulante	121.517	2.01	Passivo Circulante	44.472
1.01.01	Disponibilidades	33.206	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	20.257
1.01.01.01	Caixa	36	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Bancos	3.040	2.01.03	Fornecedores	6.343
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	30.130	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	5.243
1.01.02	Créditos	40.110	2.01.05	Dividendos a Pagar	3.949
1.01.02.01	Clientes	38.281	2.01.05.01	Juros s/capital próprio	3.949
1.01.02.01.01	Clientes Mercado Interno	28.028	2.01.06	Provisões	0
1.01.02.01.02	Clientes Mercado Externo	19.256	2.01.06.01	Obrigações sociais e trabalhistas	0
1.01.02.01.03	(-) Provisão para devedores Duvidosos	(6.374)	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.02.01.04	(-) Operação vendedor	(2.629)	2.01.08	Outros	8.680
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.829	2.01.08.03	Comissões a pagar	0
1.01.02.02.01	Outros créditos	1.829	2.01.08.05	Salários e encargos sociais a recolher	3.478
1.01.03	Estoques	29.882	2.01.08.07	Outras contas a pagar	5.202
1.01.03.01	Produtos Acabados	8.081	2.01.08.13	Valores a apropriar	0
1.01.03.02	Produtos em Elaboração	9.528	2.02	Passivo Não Circulante	83.588
1.01.03.03	Matéria Prima	6.757	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	83.588
1.01.03.05	Importação em Andamento	355	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.254
1.01.03.06	Almoxarifado	5.161	2.02.01.02	Debêntures	0
1.01.04	Outros	18.319	2.02.01.03	Provisões	0
1.01.04.01	Créditos precatórios	495	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.03	Impostos a Recuperar	16.425	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.01.04.04	Imposto de Renda Diferido	1.399	2.02.01.06	Outros	57.334
1.02	Ativo Não Circulante	111.210	2.02.01.06.01	Fornecedores no Exterior	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	37.354	2.02.01.06.02	Contingências	37.283
1.02.01.01	Créditos Diversos	349	2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	8.836
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01.06.04	Obrigações sociais a recolher	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.06.05	Provisão para Imposto de Renda Diferido	11.215
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.06.06	Outras contas	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.01.03	Outros	37.005	2.04	Patrimônio Líquido	104.667
1.02.01.03.01	Depósitos para Recursos	15.069	2.04.01	Capital Social Realizado	63.948
1.02.01.03.02	IR / CS Diferidos	2.841	2.04.02	Reservas de Capital	3.031
1.02.01.03.03	Devedores Diversos - Créditos precatório	6.164	2.04.03	Reservas de Reavaliação	26.429
1.02.01.03.04	ICMS a recuperar	2.826	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.01.03.05	Concessão de energia	10.105	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02	Ativo Permanente	73.856	2.04.04	Reservas de Lucro	11.259
1.02.02.01	Investimentos	15.098	2.04.04.01	Legal	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.04.04.02	Estatutária	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.04.04.03	Para Contingências	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	14.705	2.04.04.04	De Lucros a Realizar	11.259
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0			
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	393			
1.02.02.02	Imobilizado	56.917			
1.02.02.03	Intangível	0			
1.02.02.04	Diferido	1.841			

Balço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	214.487	2	Passivo Total	214.487
1.01	Ativo Circulante	121.358	2.01	Passivo Circulante	49.028
1.01.01	Disponibilidades	29.162	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.417
1.01.02	Créditos	40.419	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	40.419	2.01.03	Fornecedores	5.977
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.845
1.01.03	Estoques	41.016	2.01.04.01	Imposto de Renda e contribuição social	2.524
1.01.04	Outros	10.761	2.01.04.02	Outros impostos e contrib a recolher	2.321
1.01.04.03	Impostos a recuperar	6.139	2.01.05	Dividendos a Pagar	2.198
1.01.04.04	Impostos diferidos	1.171	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.05	Créditos precatórios	852	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.06	Outros créditos	2.599	2.01.08	Outros	9.591
1.02	Ativo Não Circulante	93.129	2.01.08.01	Salários e contribuições sociais	4.456
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.752	2.01.08.02	Participação estatutária a pagar	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	7.463	2.01.08.03	Comissões a pagar	3.569
1.02.01.01.01	Impostos diferidos	2.227	2.01.08.04	Outras contas a pagar	1.566
1.02.01.01.02	Créditos precatórios	5.236	2.02	Passivo Não Circulante	60.313
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	60.313
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	36.860
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.03	Provisões	17.719
1.02.01.03	Outros	8.289	2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	7.091
1.02.01.03.01	Depósitos para Recursos e Outros	0	2.02.01.03.02	IRPJ e CSLL diferidos	10.628
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	5.601	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.03.03	Outros ativos	2.688	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02	Ativo Permanente	77.377	2.02.01.06	Outros	5.734
1.02.02.01	Investimentos	11.504	2.02.01.06.01	Fornecedores	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.06.02	Outros impostos e contrib. a recolher	5.734
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Agio	0	2.02.01.06.03	Deságio a apropriar e outros	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	11.504	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Agio	0	2.05	Patrimônio Líquido	105.146
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	2.05.01	Capital Social Realizado	63.948
1.02.02.02	Imobilizado	63.762	2.05.02	Reservas de Capital	3.056
1.02.02.03	Intangível	2.111	2.05.03	Reservas de Reavaliação	21.293
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	21.293
			2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
			2.05.04	Reservas de Lucro	16.849
			2.05.04.01	Legal	3.177
			2.05.04.02	Outras Reservas de Lucro	13.672

Balanco Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	206.975	2	Passivo Total	206.975
1.01	Ativo Circulante	121.525	2.01	Passivo Circulante	55.879
1.01.01	Disponibilidades	28.499	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.485
1.01.02	Créditos	40.538	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	40.538	2.01.03	Fornecedores	7.172
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	582
1.01.03	Estoques	43.385	2.01.04.01	Imposto de Renda e contribuição social	19
1.01.04	Outros	9.103	2.01.04.02	Outros impostos e contrib a recolher	563
1.01.04.03	Impostos a recuperar	5.773	2.01.05	Dividendos a Pagar	6.503
1.01.04.04	Impostos diferidos	981	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.05	Créditos precatórios	955	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.06	Outros créditos	1.394	2.01.08	Outros	9.137
1.02	Ativo Não Circulante	85.450	2.01.08.01	Salários e contribuições sociais	4.152
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.375	2.01.08.02	Participação estatutária a pagar	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	4.063	2.01.08.03	Comissões a pagar	1.855
1.02.01.01.01	Impostos diferidos	1.028	2.01.08.04	Outras contas a pagar	3.130
1.02.01.01.02	Créditos precatórios	3.035	2.02	Passivo Não Circulante	40.667
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	40.667
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.175
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.03	Provisões	13.722
1.02.01.03	Outros	6.312	2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	3.681
1.02.01.03.01	Depósitos para Recursos e Outros	0	2.02.01.03.02	IRPJ e CSLL diferidos	10.041
1.02.01.03.02	Impostos a recuperar	6.312	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.03.03	Outros ativos	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02	Ativo Permanente	75.075	2.02.01.06	Outros	770
1.02.02.01	Investimentos	8.209	2.02.01.06.01	Fornecedores	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.06.02	Outros impostos e contrib. a recolher	770
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.01.06.03	Deságio a apropriar e outros	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	8.209	2.02.01.06.04	Tributos em litígio	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.02.01.06.05	Outros	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.02	Imobilizado	64.763	2.05	Patrimônio Líquido	110.429
1.02.02.03	Intangível	2.103	2.05.01	Capital Social Realizado	73.289
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.02	Reservas de Capital	0
			2.05.03	Reservas de Reavaliação	19.670
			2.05.03.01	Ativos Próprios	19.670
			2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
			2.05.04	Reservas de Lucro	17.470
			2.05.04.01	Outras Reservas de Lucro	17.470

Balço Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	196.796	2	Passivo Total	196.796
1.01	Ativo Circulante	132.890	2.01	Passivo Circulante	54.286
1.01.01	Disponibilidades	9.841	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.844
1.01.02	Créditos	77.256	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	77.256	2.01.03	Fornecedores	8.468
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	4.420
1.01.03	Estoques	30.790	2.01.05	Dividendos a Pagar	3.987
1.01.04	Outros	15.003	2.01.06	Provisões	10.291
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	3.558	2.01.06.01	Provisão p/Obrigações Empregaticias	5.254
1.01.04.02	Antecipações I.R.P.J. e Contrib.Social	3.679	2.01.06.02	Provisão para Comissões	0
1.01.04.04	Impostos Diferidos	1.638	2.01.06.03	Provisão para Passivo a Descoberto	5.037
1.01.04.05	Outras Contas a Receber	6.128	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02	Ativo Não Circulante	63.906	2.01.08	Outros	15.276
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.468	2.01.08.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.194
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	2.01.08.02	Comissões a Pagar	4.356
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	7.489	2.01.08.03	Participação Estatutária	1.153
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.01.08.04	Programa de Participação nos Resultados	3.000
1.02.01.02.02	Com Controladas	7.489	2.01.08.05	Outras Contas a Pagar	3.573
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02	Passivo Não Circulante	45.480
1.02.01.03	Outros	2.979	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	45.480
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	1.316	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.550
1.02.01.03.02	Impostos Diferidos	749	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.03.03	Impostos a Recuperar	914	2.02.01.03	Provisões	2.317
1.02.02	Ativo Permanente	53.438	2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	2.317
1.02.02.01	Investimentos	1.557	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.01.06	Outros	613
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	554	2.02.01.06.01	Fornecedores	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.02.01.06.02	Outras Exigibilidades	613
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.003	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.02	Imobilizado	50.934	2.04	Patrimônio Líquido	97.030
1.02.02.03	Intangível	172	2.04.01	Capital Social Realizado	60.000
1.02.02.04	Diferido	775	2.04.02	Reservas de Capital	4.354
			2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
			2.04.03.01	Ativos Próprios	0
			2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
			2.04.04	Reservas de Lucro	32.676
			2.04.04.01	Legal	9.493
			2.04.04.02	Estatutária	0
			2.04.04.03	Para Contingências	0
			2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.04.04.05	Retenção de Lucros	0
			2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
			2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	23.183
			2.04.04.07.01	Reserva p/Aumento de Capital	23.183
			2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
			2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	308.500	2	Passivo Total	308.500
1.01	Ativo Circulante	153.206	2.01	Passivo Circulante	179.496
1.01.01	Disponibilidades	22.479	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	102.516
1.01.02	Créditos	83.362	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	83.362	2.01.03	Fornecedores	16.017
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.935
1.01.03	Estoques	34.059	2.01.05	Dividendos a Pagar	44
1.01.04	Outros	13.306	2.01.06	Provisões	10.309
1.01.04.01	Impostos a recuperar	4.035	2.01.06.01	Provisão p/Obrigações Empregaticias	5.752
1.01.04.02	Antecipação I.R.P.J e Contr. Social	3.189	2.01.06.02	Provisão para comissão	4.557
1.01.04.03	Créditos com Empresas Controladas	0	2.01.06.03	Provisão para contingências	0
1.01.04.04	Impostos Diferidos	2.798	2.01.06.04	Provisão para Passivo a Descoberto	0
1.01.04.05	Depósitos Restituíveis/Vinculados	0	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.06	Outras Contas a receber	3.284	2.01.08	Outros	46.675
1.02	Ativo Não Circulante	155.294	2.01.08.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.592
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	85.466	2.01.08.02	Comissões a Pagar	1.738
1.02.01.01	Créditos Diversos	28.285	2.01.08.03	Participação dos Administradores	0
1.02.01.01.01	Clientes - Empresas Controladas	28.285	2.01.08.04	Programa de Participação nos Resultados	876
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	52.005	2.01.08.05	Outras Contas a Pagar	5.079
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.01.08.06	Provisão para Perda com Derivativos	33.390
1.02.01.02.02	Com Controladas	52.005	2.02	Passivo Não Circulante	77.311
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	77.311
1.02.01.03	Outros	5.176	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	67.268
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	1.488	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.03.02	Impostos Diferidos	815	2.02.01.03	Provisões	8.219
1.02.01.03.03	Impostos a recuperar	2.873	2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	2.457
1.02.01.03.04	Outras contas a receber	0	2.02.01.03.02	Provisão para Passivo a Descoberto	5.762
1.02.02	Ativo Permanente	69.828	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.02.01	Investimentos	6.667	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.06	Outros	1.824
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.01.06.01	Fornecedores	1.226
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	5.664	2.02.01.06.02	Outras Exigibilidades	598
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.003	2.05	Patrimônio Líquido	51.693
1.02.02.02	Imobilizado	62.505	2.05.01	Capital Social Realizado	60.000
1.02.02.03	Intangível	656	2.05.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
			2.05.03.01	Ativos Próprios	0
			2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
			2.05.04	Reservas de Lucro	0
			2.05.04.01	Legal	0
			2.05.04.02	Estatutária	0
			2.05.04.03	Para Contingências	0
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	0
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.543)
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(1.543)
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(6.764)
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balanço Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	272.171	2	Passivo Total	272.171
1.01	Ativo Circulante	147.199	2.01	Passivo Circulante	107.782
1.01.01	Disponibilidades	33.722	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	69.939
1.01.02	Créditos	60.354	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	60.354	2.01.03	Fornecedores	15.362
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.847
1.01.03	Estoques	41.575	2.01.05	Dividendos a Pagar	1.127
1.01.04	Outros	11.548	2.01.06	Provisões	8.388
1.01.04.01	Tributos a recuperar	5.230	2.01.06.01	Provisão p/Obrigações Empregaticias	6.045
1.01.04.02	Impostos Diferidos	2.054	2.01.06.02	Provisão para comissão	2.343
1.01.04.03	Outras Contas a receber	4.264	2.01.06.03	Provisão para contingências	0
1.02	Ativo Não Circulante	124.972	2.01.06.04	Provisão para Passivo a Descoberto	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.568	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	13.844	2.01.08	Outros	11.119
1.02.01.01.01	Clientes - Empresas Controladas	13.126	2.01.08.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.550
1.02.01.01.02	Demais Clientes	718	2.01.08.02	Comissões a Pagar	1.353
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	20.616	2.01.08.03	Participação dos Administradores	587
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.01.08.04	Programa de Participação nos Resultados	1.911
1.02.01.02.02	Com Controladas	20.616	2.01.08.05	Outras Contas a Pagar	3.718
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.01.08.06	Provisão para Perda com Derivativos	0
1.02.01.03	Outros	6.108	2.02	Passivo Não Circulante	104.347
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	1.585	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	104.347
1.02.01.03.02	Impostos Diferidos	2.889	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	97.748
1.02.01.03.03	Tributos a recuperar	1.634	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.03.04	Outras contas a receber	0	2.02.01.03	Provisões	3.630
1.02.02	Ativo Permanente	84.404	2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	2.185
1.02.02.01	Investimentos	21.912	2.02.01.03.02	Provisão para Passivo a Descoberto	1.445
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	20.909	2.02.01.06	Outros	2.969
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.02.01.06.01	Fornecedores	543
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.003	2.02.01.06.02	Outras Exigibilidades	2.426
1.02.02.02	Imobilizado	60.833	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.03	Intangível	1.659	2.05	Patrimônio Líquido	60.042
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.01	Capital Social Realizado	60.000
			2.05.02	Reservas de Capital	0
			2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
			2.05.03.01	Ativos Próprios	0
			2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
			2.05.04	Reservas de Lucro	552
			2.05.04.01	Legal	428
			2.05.04.02	Estatutária	0
			2.05.04.03	Para Contingências	0
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	124
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(510)
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(510)
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balanco Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.770.421	2	Passivo Total	1.770.421
1.01	Ativo Circulante	21.577	2.01	Passivo Circulante	13.622
1.01.01	Disponibilidades	19.798	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.01.02	Créditos	0	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	0	2.01.03	Fornecedores	60
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	32
1.01.03	Estoques	0	2.01.04.01	Impostos e taxas	32
1.01.04	Outros	1.779	2.01.04.02	Obrigações sociais e trabalhistas	0
1.01.04.01	Adiantamentos a fornecedores	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.04.02	Impostos a recuperar	1.290	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.03	Outros créditos a receber	489	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.748.844	2.01.08	Outros	13.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	2.01.08.01	Operações financeiras a liquidar	13.530
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	2.02	Passivo Não Circulante	97
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	97
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.03	Provisões	97
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.03.01	Provisão para contingências	97
1.02.02	Ativo Permanente	1.748.844	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.02.01	Investimentos	1.748.844	2.02.01.04.01	Empresa controlada e controladora	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.01.06	Outros	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.748.844	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.04	Patrimônio Líquido	1.756.702
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	2.04.01	Capital Social Realizado	2.420.957
1.02.02.02	Imobilizado	0	2.04.02	Reservas de Capital	79.381
1.02.02.03	Intangível	0	2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
			2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
			2.04.04	Reservas de Lucro	(147.626)
			2.04.04.01	Legal	0
			2.04.04.02	Estatutária	0
			2.04.04.03	Para Contingências	0
			2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.04.04.05	Retenção de Lucros	0
			2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
			2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(147.626)
			2.04.04.07.01	Perda na tradução	(147.626)
			2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(536.006)
			2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.783.363	2	Passivo Total	1.783.363
1.01	Ativo Circulante	57.846	2.01	Passivo Circulante	5.269
1.01.01	Disponibilidades	54.798	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.01.01.01	Disponível	41.526	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	13.272	2.01.03	Fornecedores	0
1.01.02	Créditos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	53
1.01.02.01	Clientes	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.06	Provisões	0
1.01.03	Estoques	0	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04	Outros	3.048	2.01.08	Outros	5.216
1.01.04.01	Impostos a recuperar	2.963	2.01.08.01	Instrumentos derivativos	5.216
1.01.04.02	Outros créditos a receber	85	2.01.08.02	Outras contas a pagar	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.725.517	2.02	Passivo Não Circulante	184.881
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	184.881
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	16.786
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.04.01	Empréstimos com controladas	16.786
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02	Ativo Permanente	1.725.517	2.02.01.06	Outros	168.095
1.02.02.01	Investimentos	1.725.517	2.02.01.06.01	Instrumentos derivativos	167.998
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.06.02	Outras obrigações	97
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.725.517	2.05	Patrimônio Líquido	1.593.213
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.01	Capital Social Realizado	2.620.957
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	2.05.02	Reservas de Capital	79.381
1.02.02.02	Imobilizado	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.03	Intangível	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
			2.05.04	Reservas de Lucro	0
			2.05.04.01	Legal	0
			2.05.04.02	Estatutária	0
			2.05.04.03	Para Contingências	0
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	0
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(177.376)
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(118.220)
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(59.156)
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(929.749)
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balço Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	1.804.943	2	Passivo Total	1.804.943
1.01	Ativo Circulante	5.019	2.01	Passivo Circulante	29.147
1.01.01	Disponibilidades	1.184	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.015
1.01.01.01	Disponível	1.184	2.01.02	Debêntures	0
1.01.01.02	Títulos e valores mobiliários	0	2.01.03	Fornecedores	0
1.01.02	Créditos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	0
1.01.02.01	Clientes	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.06	Provisões	0
1.01.03	Estoques	0	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04	Outros	3.835	2.01.08	Outros	10.132
1.01.04.01	Impostos a recuperar	3.618	2.01.08.01	Instrumentos derivativos	10.132
1.01.04.02	Instrumentos derivativos	0	2.01.08.02	Outras contas a pagar	0
1.01.04.03	Outros créditos a receber	217	2.02	Passivo Não Circulante	83.842
1.02	Ativo Não Circulante	1.799.924	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	83.842
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	130.803	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	66.549	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	66.549	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	69.963
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.04.01	Empréstimos com controladas	69.963
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.03	Outros	64.254	2.02.01.06	Outros	13.879
1.02.01.03.01	Instrumentos derivativos	64.254	2.02.01.06.01	Instrumentos derivativos	4.073
1.02.02	Ativo Permanente	1.669.121	2.02.01.06.02	Imp de renda e contrib social diferidos	9.709
1.02.02.01	Investimentos	1.641.818	2.02.01.06.03	Outras obrigações	97
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05	Patrimônio Líquido	1.691.954
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	1.641.818	2.05.01	Capital Social Realizado	1.691.208
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.02	Reservas de Capital	79.381
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.03	Intangível	27.303	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04	Reservas de Lucro	36.834
			2.05.04.01	Legal	1.842
			2.05.04.02	Estatutária	0
			2.05.04.03	Para Contingências	0
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	11.664
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	23.328
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(115.469)
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	18.847
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(134.316)
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balanco Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	475.171	2	Passivo Total	475.171
1.01	Ativo Circulante	261	2.01	Passivo Circulante	959
1.01.01	Disponibilidades	16	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.01.02	Créditos	0	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	0	2.01.03	Fornecedores	9
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	84
1.01.03	Estoques	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	762
1.01.04	Outros	245	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.02	Impostos a recuperar	245	2.01.06.01	Provisão para impostos	0
1.01.04.03	Outros créditos a receber	0	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02	Ativo Não Circulante	474.910	2.01.08	Outros	104
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	105.346	2.01.08.01	Outras contas a pagar	104
1.02.01.01	Créditos Diversos	23	2.02	Passivo Não Circulante	496
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	105.323	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	496
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	75.968	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	29.355	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.03	Provisões	341
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.03.01	Provisão para contingências	341
1.02.02	Ativo Permanente	369.564	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.02.01	Investimentos	369.549	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.06	Outros	155
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	369.510	2.04	Patrimônio Líquido	473.716
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.04.01	Capital Social Realizado	250.000
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	39	2.04.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.02	Imobilizado	15	2.04.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.03	Intangível	0	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
			2.04.04	Reservas de Lucro	223.716
			2.04.04.01	Legal	19.729
			2.04.04.02	Estatutária	0
			2.04.04.03	Para Contingências	0
			2.04.04.04	De Lucros a Realizar	27.980
			2.04.04.05	Retenção de Lucros	161.586
			2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	39.091
			2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	(24.670)
			2.04.04.07.01	Perda na Tradução	(24.670)
			2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
			2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	479.107	2	Passivo Total	479.107
1.01	Ativo Circulante	1.432	2.01	Passivo Circulante	7.453
1.01.01	Disponibilidades	40	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.01.02	Créditos	0	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	0	2.01.03	Fornecedores	12
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	58
1.01.03	Estoques	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	7.281
1.01.04	Outros	1.392	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	151	2.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	0
1.01.04.02	Dividendos a Receber	1.241	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.03	Outros Créditos a Receber	0	2.01.08	Outros	102
1.02	Ativo Não Circulante	477.675	2.02	Passivo Não Circulante	496
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	108.512	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	496
1.02.01.01	Créditos Diversos	26	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	108.486	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	108.486	2.02.01.03	Provisões	341
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	341
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	0
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.02	Ativo Permanente	369.163	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.01	Investimentos	369.148	2.02.01.06	Outros	155
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05	Patrimônio Líquido	471.158
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	369.108	2.05.01	Capital Social Realizado	250.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	40	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.02	Imobilizado	15	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.03	Intangível	0	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04	Reservas de Lucro	270.900
			2.05.04.01	Legal	21.059
			2.05.04.02	Estatutária	0
			2.05.04.03	Para Contingências	0
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	29.882
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	156.823
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	63.136
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(49.742)
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(18.997)
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(30.745)
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balanco Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	410.441	2	Passivo Total	410.441
1.01	Ativo Circulante	1.433	2.01	Passivo Circulante	4.700
1.01.01	Disponibilidades	52	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.01.02	Créditos	0	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	0	2.01.03	Fornecedores	7
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	855
1.01.03	Estoques	0	2.01.04.01	Obrigações sociais e trabalhistas	371
1.01.04	Outros	1.381	2.01.04.02	Impostos e taxas	484
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	608	2.01.05	Dividendos a Pagar	3.838
1.01.04.02	Dividendos a Receber	771	2.01.06	Provisões	0
1.01.04.03	Outros Créditos a Receber	2	2.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	0
1.02	Ativo Não Circulante	409.008	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	186	2.01.08	Outros	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	26	2.02	Passivo Não Circulante	26.614
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	160	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	26.614
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	160	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.03	Provisões	0
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	0
1.02.02	Ativo Permanente	408.822	2.02.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	0
1.02.02.01	Investimentos	408.481	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	26.460
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.02.01.06	Outros	154
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	408.441	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05	Patrimônio Líquido	379.127
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	40	2.05.01	Capital Social Realizado	250.000
1.02.02.02	Imobilizado	339	2.05.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.03	Intangível	2	2.05.03	Reservas de Reavaliação	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
			2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
			2.05.04	Reservas de Lucro	167.811
			2.05.04.01	Legal	21.159
			2.05.04.02	Estatutária	0
			2.05.04.03	Para Contingências	0
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	28.658
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	117.994
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	{38.684}
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	4.116
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	{42.800}
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balço Patrimonial 2007

(Reais Mil)

1	Ativo Total	248.630	2	Passivo Total	248.630
1.01	Ativo Circulante	17.966	2.01	Passivo Circulante	15.367
1.01.01	Disponibilidades	19	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.01.02	Créditos	316	2.01.02	Debêntures	0
1.01.02.01	Clientes	14	2.01.03	Fornecedores	47
1.01.02.01.01	- Contas a receber	3.872	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	57
1.01.02.01.02	- Provisão p/ devedores duvidosos	(3.858)	2.01.05	Dividendos a Pagar	9.495
1.01.02.02	Créditos Diversos	302	2.01.06	Provisões	4.965
1.01.03	Estoques	7	2.01.06.01	- Contingências	4.965
1.01.04	Outros	17.624	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.01	- Dividendos a receber	17.624	2.01.08	Outros	803
1.01.04.02	- Impostos a recuperar	0	2.01.08.01	- Programa de recuperação - REFIS	727
1.02	Ativo Não Circulante	230.664	2.01.08.02	- Outros	76
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.789	2.02	Passivo Não Circulante	10.853
1.02.01.01	Créditos Diversos	2.115	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	10.853
1.02.01.01.01	- Aplicações financeiras	2	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.01.02	- Impostos a recuperar	2.113	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.01.03	- Crédito p/ futuro aumento de capital	0	2.02.01.03	Provisões	120
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01.03.01	- Contingências	120
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	5.655
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.06	Outros	5.078
1.02.01.03	Outros	674	2.02.01.06.01	- Programa de recuperação - REFIS	5.075
1.02.02	Ativo Permanente	227.875	2.02.01.06.02	- Outros	3
1.02.02.01	Investimentos	223.061	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.04	Patrimônio Líquido	222.410
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.04.01	Capital Social Realizado	146.999
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	223.061	2.04.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.04.03	Reservas de Reavaliação	22.784
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	2.04.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.02	Imobilizado	4.720	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.03	Intangível	94	2.04.04	Reservas de Lucro	3.341
1.02.02.04	Diferido	0	2.04.04.01	Legal	3.341
			2.04.04.02	Estatutária	0
			2.04.04.03	Para Contingências	0
			2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.04.04.05	Retenção de Lucros	0
			2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
			2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0
			2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	49.286
			2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balço Patrimonial 2008

(Reais Mil)

1	Ativo Total	564.130	2	Passivo Total	564.130
1.01	Ativo Circulante	32.827	2.01	Passivo Circulante	9.162
1.01.01	Disponibilidades	13	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.01.02	Créditos	0	2.01.02	Debêntures	4.853
1.01.02.01	Clientes	0	2.01.03	Fornecedores	22
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	39
1.01.03	Estoques	7	2.01.05	Dividendos a Pagar	0
1.01.04	Outros	32.807	2.01.06	Provisões	3.486
1.01.04.01	- Dividendos a receber	32.300	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.02	- Impostos a recuperar	12	2.01.08	Outros	762
1.01.04.03	- Despesas antecipadas	15	2.01.08.01	- Programa de recuperação - REFIS	727
1.01.04.04	- Outros	480	2.01.08.02	- Outros	35
1.02	Ativo Não Circulante	531.303	2.02	Passivo Não Circulante	135.297
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	121.181	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	135.297
1.02.01.01	Créditos Diversos	120.561	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.01.01	- Aplicações financeiras	1	2.02.01.02	Debêntures	119.725
1.02.01.01.02	- Impostos a recuperar	2.113	2.02.01.03	Provisões	120
1.02.01.01.03	- Créditos p/ futuro aumento de capital	118.447	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	5.655
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.06	Outros	9.797
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	2.02.01.06.01	- Programa recuperação fiscal - REFIS	4.795
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	2.02.01.06.02	- Outros	5.002
1.02.01.03	Outros	620	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02	Ativo Permanente	410.122	2.05	Patrimônio Líquido	419.671
1.02.02.01	Investimentos	404.398	2.05.01	Capital Social Realizado	200.000
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.03	Reservas de Reavaliação	21.155
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	404.397	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1	2.05.04	Reservas de Lucro	199.063
1.02.02.02	Imobilizado	5.630	2.05.04.01	Legal	13.231
1.02.02.03	Intangível	94	2.05.04.02	Estatutária	0
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04.03	Para Contingências	0
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	8.597
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	46.979
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	130.256
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(547)
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0

Balanco Patrimonial 2009

(Reais Mil)

1	Ativo Total	666.390	2	Passivo Total	666.390
1.01	Ativo Circulante	1.139	2.01	Passivo Circulante	174.335
1.01.01	Disponibilidades	750	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.01.01.01	- Caixa e bancos	22	2.01.02	Debêntures	92.746
1.01.01.02	- Aplicações financeiras	728	2.01.03	Fornecedores	75
1.01.02	Créditos	0	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	54
1.01.02.01	Cientes	0	2.01.05	Dividendos a Pagar	74.390
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	2.01.06	Provisões	1.221
1.01.03	Estoques	7	2.01.06.01	- Contingências	1.221
1.01.04	Outros	382	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0
1.01.04.01	- Dividendos a receber	1	2.01.08	Outros	5.849
1.01.04.02	- Impostos a recuperar	37	2.01.08.01	- Programa de recuperação - REFIS	385
1.01.04.03	- Despesas antecipadas	331	2.01.08.02	- Outros	5.464
1.01.04.04	- Outros	13	2.02	Passivo Não Circulante	31.632
1.02	Ativo Não Circulante	665.251	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	31.632
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	126.160	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	120.929	2.02.01.02	Debêntures	0
1.02.01.01.01	- Aplicações financeiras	2	2.02.01.03	Provisões	6.753
1.02.01.01.02	- Impostos a recuperar	2.084	2.02.01.03.01	- Contingências	6.753
1.02.01.01.03	- Depósitos Judiciais	396	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	15.687
1.02.01.01.04	- Créditos p/ futuro aumento de capital	118.447	2.02.01.04.01	- Com controladas	10.032
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	5.231	2.02.01.04.02	- Com outras pessoas ligadas	5.655
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	4.755	2.02.01.06	Outros	9.192
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	476	2.02.01.06.01	- Programa recuperação fiscal - REFIS	2.835
1.02.01.03	Outros	0	2.02.01.06.02	- Outros	6.357
1.02.02	Ativo Permanente	539.091	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0
1.02.02.01	Investimentos	533.287	2.05	Patrimônio Líquido	460.423
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	2.05.01	Capital Social Realizado	200.000
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	2.05.02	Reservas de Capital	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	533.286	2.05.03	Reservas de Reavaliação	19.571
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	2.05.03.01	Ativos Próprios	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0
1.02.02.02	Imobilizado	5.710	2.05.04	Reservas de Lucro	240.002
1.02.02.03	Intangível	94	2.05.04.01	Legal	18.918
1.02.02.04	Diferido	0	2.05.04.02	Estatutária	0
			2.05.04.03	Para Contingências	0
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	8.597
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	212.487
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	850
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	850
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0